



UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí

CTTMar - Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar

GEP - Grupo de Estudos Pesqueiros

## Ações Prioritárias ao Desenvolvimento da Pesca e Aqüicultura no Sul do Brasil



### Convênios

Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento (MAPA)

Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)

MA/SARC/N°03/2000

MAPA/SARC/DPA/N°003/2001

MAPA/SARC/DENACOOP/176/2002

# **BOLETIM ESTATÍSTICO DA PESCA INDUSTRIAL DE SANTA CATARINA - ANO 2001**

Itajaí, dezembro de 2002



**UNIVALI**

**Universidade do Vale do Itajaí**

**Ações Prioritárias ao Desenvolvimento da Pesca e  
Aqüicultura no Sul do Brasil**

**Convênios**

**Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento (MAPA)**

**Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)**

**MA/SARC/N°03/2000**

**MAPA/SARC/DPA/N°003/2001**

**MAPA/SARC/DENACOOP/176/2002**

**Boletim Estatístico da Pesca Industrial de  
Santa Catarina Ano 2001**

**Itajaí, dezembro de 2002**

## FICHA CATALOGRÁFICA

U3b

Universidade do Vale do Itajaí. Pró-Reitoria de Ensino .Centro de Educação Superior de Ciências Tecnológicas, da Terra e do Mar.  
Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina ano 2001 : ações prioritárias ao desenvolvimento da pesca e aqüicultura no sul do Brasil/ Coordenador da estatística pesqueira Paulo Ricardo Pezzuto. - Itajaí : UNIVALI, 2002.

89p. : graf.  
Bibliografia.  
Anexos

1.Pesca - estatística. 2.Aquicultura. 3.Santa Catarina – Pesca industrial. I. Pezzuto, Paulo Ricardo. II.Título.

**CDU: 639.2(083.4)**

Catálogo: Biblioteca Central Comunitária

UNIVERSIDADE DO VALE O ITAJAÍ  
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS, DA  
TERRA E DO MAR - CTTMar

REITOR

José Roberto Provesi

VICE-REITOR

Antônio Scatolin Pinheiro

SECRETARIA EXECUTIVA

Rubens Ulber

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Amândia Maria de Borba

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E CULTURA

Valdir Cechinel Filho

DIRETOR CTTMar

Fernando Luiz Diehl

COORDENADOR GERAL DO CONVÊNIO

José Angel Alvarez Perez

COORDENADOR DA ESTATÍSTICA PESQUEIRA

Paulo Ricardo Pezzuto

## APRESENTAÇÃO

O controle da estatística pesqueira industrial do estado de Santa Catarina é sem dúvida o programa de maior importância social, econômica e científica gerado no âmbito do convênio de cooperação científica celebrado entre a Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), através de seu Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar (CTTMar) e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), através de seu Departamento de Pesca e Aqüicultura (DPA).

Em 2002 este convênio chega a seu terceiro ano de vida, tendo nesse programa sua base mais sólida e também sua maior demanda de pessoal, recursos financeiros e tecnologia. Ao contrário do grande desafio estabelecido em 2001, o boletim, hoje apresentado, é essencialmente um atestado de superação de muitas dificuldades encontradas em 2001 e, por conseguinte, representa uma realidade pesqueira ainda mais precisa em Santa Catarina.

Trata-se também de um produto do aprendizado de toda a equipe de profissionais, coordenador e colaboradores, da sedimentação de idéias e procedimentos que deram certo e, acima de tudo, da solidificação da confiança depositada em nossa instituição pelo setor produtivo catarinense, hoje não apenas nossos maiores fornecedores de informação como também, acreditamos, os maiores usuários desse produto.

José Angel Alvarez Perez, PhD

Coordenador Técnico

Convênios MAPA/SARC/DPA/003/2001 E MAPA/SARC/DENACOOPI/ 176/2002

CTTMar - UNIVALI

## **EQUIPE**

**Coordenação:** Dr. Paulo Ricardo Pezzuto

### **Assessoramento técnico e científico:**

MSc. Humber Agrelli de Andrade  
Dr. José Angel A. Perez  
MSc. Marcelo Rodrigues-Ribeiro  
Dr. Paulo Ricardo Schwingel  
MSc. Roberto Wahrlich  
MSc. Rogério Gonçalves Bittencourt

### **Equipe técnica:**

#### **Informática:**

Acad. Adalberto Cidnei de Menezes  
Bel. Patrícia Haase Satler

#### **Campo:**

Bel. Eurides Bonecher Filho  
Oc. Flávio Xavier Souto  
Téc. João de Jesus Severino  
Bel. Nívea Maria dos Santos  
Acad. Pedro Osvaldo Gonçalves Doria Júnior

#### **Processamento das informações estatísticas:**

Oc. Elisângela de Souza Brasil  
Oc. Irene Marschalek  
Oc. Willian Guimarães Vale

#### **Produção do boletim estatístico:**

Acad. Adalberto Cidnei de Menezes  
Oc. Elisângela de Souza Brasil  
Oc. Irene Marschalek  
Bel. Patrícia Haase Satler  
Dr. Paulo Ricardo Pezzuto  
Oc. Willian Guimarães Vale

## AGRADECIMENTOS

Este trabalho não teria sido possível sem a confiança e colaboração indispensáveis de inúmeros pescadores, mestres, armadores, empresários e funcionários das empresas de pesca de Santa Catarina e também de outros estados que utilizaram os portos catarinenses em seus desembarques. A todos estes trabalhadores da pesca agradecemos o apoio recebido. Em especial, agradecemos àqueles que despenderam o precioso tempo dos negócios da pesca preenchendo e encaminhando as Fichas de Produção e Mapas de Bordo e/ou atendendo nossa equipe de campo durante suas inúmeras entrevistas. A colaboração da Administração do Porto de Laguna no envio periódico dos totais desembarcados no porto e do CEPSUL/IBAMA na disponibilização de alguns dados estatísticos encaminhados pelas empresas e armadores àquele Centro foram fundamentais para a complementação das informações deste Boletim.

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	ii
EQUIPE.....	iii
AGRADECIMENTOS.....	iv
LISTA DE TABELAS.....	vii
LISTA DE FIGURAS.....	ix
1. INTRODUÇÃO.....	1
2. METODOLOGIA.....	3
2.1. Base de Dados.....	3
2.2. Processamento das Informações e Elaboração do Boletim.....	5
2.3. Produtos.....	8
3. RESULTADOS.....	9
3.1. Panorama Geral da Produção Pesqueira Industrial no Estado.....	9
3.2. Produção Pesqueira Industrial por Espécie e Petrecho.....	10
3.3. Desempenho dos Desembarques por Petrecho.....	12
3.3.1. Armadilha.....	12
3.3.2. Arrasto Duplo.....	13
3.3.3. Arrasto de Parelha.....	14
3.3.4. Arrasto Simples.....	15
3.3.5. Cerco.....	16
3.3.6. Emalhe de Fundo.....	17
3.3.7. Emalhe de Superfície.....	17
3.3.8. Espinhel de Fundo.....	18
3.3.9. Espinhel de Superfície.....	18
3.3.10. Vara e Isca-Viva.....	19

3.4. Panorama Comparativo da Produção Pesqueira Industrial por Espécie em Santa Catarina – 2000/2001.....	20
3.5. Esforço e Rendimento Médio.....	20
3.6. Avaliação do Desempenho da Estatística Pesqueira.....	21
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	24
5. TABELAS.....	25
6. FIGURAS.....	57
7. ANEXOS.....	62
Anexo 1: Nomes vulgares, nomenclatura científica (espécies e famílias) e sinónimas das categorias de pescado desembarcadas pela frota pesqueira industrial em Santa Catarina no ano 2001.....	63
Anexo 2: Alterações de nomes vulgares e nomes científicos, entre os boletins de 2000 e 2001, gerados por problemas na identificação e/ou pela utilização de diferentes nomes vulgares para designar a mesma espécie.....	66
Anexo 3: Modelos dos Mapas de Bordo em uso no Brasil.....	68
Anexo 4: Instruções de Preenchimento dos Mapas de Bordo.....	77

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Produção pesqueira desembarcada em Santa Catarina entre 1990 e 2001.....	26
Tabela 2: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano de 2001.....	26
Tabela 3: Produção pesqueira desembarcada pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano de 2001, discriminada por grupo zoológico.....	27
Tabela 4: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano de 2001.....	28
Tabela 5: Produção pesqueira desembarcada pela frota industrial em Santa Catarina no ano de 2001, discriminada por petrecho e espécies..	29
Tabela 6: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano de 2001, discriminada por espécies.....	32
Tabela 7: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano de 2001.....	35
Tabela 8: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano de 2001, discriminada por grupo zoológico.....	35
Tabela 9: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de armadilha (covos) em Santa Catarina no ano de 2001, discriminada por espécies.....	36
Tabela 10: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto duplo (tangones) em Santa Catarina no ano de 2001, discriminada por espécies.....	37
Tabela 11: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de paelhas em Santa Catarina no ano de 2001, discriminada por espécies.....	40
Tabela 12: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto simples em Santa Catarina no ano de 2001, discriminada por espécies.....	42
Tabela 13: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de cerco em Santa Catarina no ano de 2001, discriminada por espécies.....	44

Tabela 14: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de emalhe de fundo em Santa Catarina no ano de 2001, discriminada por espécies.....	46
Tabela 15: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de emalhe de superfície em Santa Catarina no ano de 2001, discriminada por espécies.....	48
Tabela 16: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de fundo em Santa Catarina no ano de 2001, discriminada por espécies.....	49
Tabela 17: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de superfície em Santa Catarina no ano de 2001, discriminada por espécies.....	50
Tabela 18: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de vara e isca-viva em Santa Catarina no ano de 2001, discriminada por espécies.....	51
Tabela 19: Tabela comparativa entre as produções por espécie dos anos de 2000 e 2001 e o respectivo incremento em percentual.....	52
Tabela 20: Número de embarcações, número de viagens, produção total registrada e rendimento médio por viagem por mês para cada petrecho da frota industrial de Santa Catarina no ano de 2001. Valores de produção e rendimento por viagem em Kg.....	55
Tabela 21: Número total de documentos relativos à Estatística Pesqueira Industrial de Santa Catarina obtidos nos anos de 2000 e 2001.....	56
Tabela 22: Percentual de cobertura de cada tipo de informação em relação ao número total de desembarques da frota industrial registrados em Santa Catarina nos anos de 2000 e 2001.....	56

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Número total de documentos coletados mensalmente pela equipe do SIESPE nos anos de 2000 e 2001, considerando todas as frotas e os diferentes tipos de informações obtidas (fichas de produção, entrevistas de cais e mapas de bordo).....	58
Figura 2: Número total de desembarques registrados por mês em Santa Catarina nos anos de 2000 e 2001, considerando as frotas em conjunto.....	58
Figura 3: Número total de fichas de produção, entrevistas de cais e mapas de bordo coletados mensalmente pela equipe do SIESPE nos anos de 2000 e 2001, considerando as frotas em conjunto.....	59
Figura 4: Número total de fichas de produção, entrevistas no cais e mapas de bordo recolhidos e processados por petrecho da frota industrial em Santa Catarina no ano de 2001.....	60
Figura 5: Participação, em termos percentuais, de cada fonte de informação (ficha de produção, entrevista no cais e mapa de bordo), na composição da estatística da produção desembarcada por cada petrecho da frota industrial em Santa Catarina no ano de 2001.....	61

## 1. INTRODUÇÃO

Este Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2001, representa a consolidação das atividades de coleta, armazenamento e processamento de informações sobre a produção pesqueira catarinense, as quais foram iniciadas em caráter emergencial pelo CTTMar/UNIVALI durante o ano 2000, com a efetivação do primeiro convênio de cooperação técnico-científica celebrado entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e a Universidade do Vale do Itajaí (Convênio MA/SARC/03/2000).

A primeira edição do Boletim Estatístico, editada no ano de 2001, envolveu o controle de mais de 71 mil toneladas de pescado, produzidas por 480 embarcações diferentes em 2.764 viagens de pesca realizadas no ano de 2000. Todo o trabalho de recuperação das informações desses desembarques foi iniciado somente com a efetivação do primeiro convênio em outubro do mesmo ano. Como conseqüência, e a despeito do esforço monumental despendido pela equipe recém-estruturada, e por todo o setor pesqueiro local para resgatar informações detalhadas de milhares de desembarques ocorridos desde o início do ano, o nível de cobertura da produção do estado no ano de 2000 não foi total, tendo ocorrido algumas falhas inevitáveis no resgate das informações, principalmente no município de Navegantes e nas frotas de emalhe e espinhel.

Ao mesmo tempo em que as informações estavam sendo resgatadas, foi estruturado o SIESPE – Sistema Integrado de Estatística Pesqueira, que constitui um sistema completo de processamento e informatização dos dados pesqueiros, idealizado com o objetivo de estabelecer uma nova filosofia de abrangência e operacionalização para a estatística pesqueira da região, baseada em três ações principais, a saber:

- Captação e posterior integração de diversas fontes de informação num único sistema, permitindo o aumento da cobertura censitária dos desembarques, a avaliação da qualidade das informações recebidas e uma melhor interpretação dos dados gerados;

- Inovação nos processos de obtenção de dados pesqueiros e de distribuição de produtos, procurando adequar o fluxo de informações pesqueiras à realidade das novas tecnologias e;
- Disponibilização de informações processadas ou não praticamente em tempo real, atendendo de forma ágil às crescentes demandas dos vários setores interessados na atividade pesqueira catarinense como um todo.

Nesse sentido, além do lançamento do primeiro Boletim Estatístico no ano de 2001, o CTTMar/UNIVALI e o Departamento de Pesca e Aqüicultura do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (DPA/MAPA) passaram a oferecer à sociedade um serviço inédito no país, disponibilizando toda a informação estatística do estado pela *internet*. Desta forma, através do endereço [www.gep.cttmar.univali.br](http://www.gep.cttmar.univali.br) podem ser acessadas não só as versões eletrônicas completas deste boletim e daquele referente ao ano de 2000, mas também a produção desembarcada das principais espécies, frotas e portos catarinenses em tempo quase real, permitindo ao público conhecer as tendências do panorama pesqueiro local através de tabelas e gráficos atualizados quinzenalmente.

Considerando que no ano de 2001 a captação das informações foi contínua e realizada de forma intensiva nos principais portos do estado, esta segunda edição do Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2001, pode ser considerada um retrato fiel da produção pesqueira industrial catarinense, refletindo, através das suas diversas tabelas, o papel destacado do estado de Santa Catarina no panorama da pesca extrativa marinha brasileira.

## 2. METODOLOGIA

### 2.1 Base de Dados

O SIESPE foi concebido com o objetivo de armazenar, integrar, processar e confrontar num mesmo sistema informatizado, todas as informações pesqueiras captadas numa dada região. Além de informações cadastrais sobre as unidades produtivas (empresas, armadores, embarcações, petrechos) e espécies (nomes vulgares, científicos, sinônimas, hábitat e grupo zoológico), para a elaboração do Boletim Estatístico e demais produtos são coletadas e processadas quatro categorias de informações pesqueiras, a saber:

- *Fichas de Produção:*

As Fichas de Produção correspondem a formulários preenchidos pelas empresas e/ou armadores com os registros finais da pesagem ou venda das diversas categorias de pescado desembarcadas em cada viagem de pesca. As Fichas de Produção fornecem o nome da embarcação, local e data de desembarque e produção total em quilos de cada categoria de pescado. A recuperação dos dados das fichas de produção é efetuada diretamente nas empresas por uma Equipe de Campo ou então através de fax ou correio, de forma censitária e regular em todas as cidades do estado onde há registro de atividade pesqueira industrial, exceto em Passo de Torres, no sul do estado. Parte das informações oriundas principalmente do porto de Laguna tem sido registrada sem discriminação por espécie e/ou petrecho, a partir de dados consolidados enviados ao SIESPE diretamente pela Administração do Porto. Tais valores encontram-se especificados nas tabelas deste boletim como produção “não discriminada”.

- *Entrevistas no Cais*

As Entrevistas no cais são realizadas por uma equipe de campo no momento do desembarque seguindo metodologia pré-estabelecida em Perez *et al.* (1998) para obtenção de diversas informações a saber: a) local e data de desembarque; b) características das viagens (p. ex. áreas de pesca, profundidades, duração, etc.); c) dados sobre as embarcações (características estruturais complementares e atualização cadastral); d) medidas de esforço de pesca (dias efetivos de pesca, número e duração média dos lances, etc.) e; e) estimativas de produção total da viagem e das principais espécies capturadas. Durante as entrevistas, também são realizadas amostragens biológicas específicas (medidas de comprimento, análise do estágio reprodutivo, etc.) para obtenção de dados sobre a biologia, ecologia e estado de exploração de diversas espécies como a sardinha-verdadeira, sardinha-lage, bonito listrado, albacora-lage, meca, abrótea, cabrinha, peixe-sapo, lula, polvo, pitú e lagosta sapateira, dentre outros.

As Entrevistas são realizadas de segunda a sexta-feira, nos períodos da manhã e da tarde, nos municípios de Itajaí e Navegantes, e pelo menos duas a três vezes por semana no município de Porto Belo.

- *Mapas de Bordo*

Em função do disposto no Decreto Lei n°. 221/67 e no Decreto n° 2.840/98, após cada viagem de pesca os mestres das embarcações acima de 20 TBA são obrigados a preencher e entregar os Mapas de Bordo específicos por modalidade de pesca, os quais são disponibilizados exclusivamente pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Através dos Mapas de Bordo, são obtidas informações que permitem, assim como as Entrevistas de Cais, a) realizar o acompanhamento dos padrões espaciais e temporais de atuação das embarcações; b) obter dados sobre o

esforço de pesca e capturas correspondentes em cada local e época do ano e; c) identificar, em curto prazo, eventuais redirecionamentos das frotas a outros recursos e/ou fundos de pesca, possibilitando uma melhor interpretação das variações temporais observadas nos totais desembarcados de cada espécie. Até abril de 2001 a entrega dos Mapas de Bordo era efetuada exclusivamente nos escritórios do Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento. A partir de maio, o recolhimento dos Mapas em Santa Catarina passou a ser efetuado também pela Equipe de Campo diretamente nas embarcações, no próprio CTTMar/UNIVALI, ou então nas empresas de pesca mediante agendamento de visita.

- *Observadores de Bordo*

As informações de captura e desembarque oriundas das embarcações estrangeiras arrendadas que operam no Sudeste-Sul do Brasil têm sido obtidas através dos respectivos Mapas de Bordo. Contudo, antes da sua inserção no SIESPE, os dados têm sido confrontados e complementados com as informações detalhadas produzidas pelos observadores de bordo embarcados nas mesmas através do Programa de Observadores de Bordo em Embarcações Arrendadas, também desenvolvido no âmbito do convênio entre a UNIVALI e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

## 2.2. Processamento das Informações e Elaboração do Boletim

Uma vez recebidas no CTTMar/UNIVALI todas as informações de um determinado desembarque sofrem uma análise prévia quanto à sua confiabilidade e são armazenadas no SIESPE. Frequentemente, dois ou mais tipos de informação de um mesmo desembarque (Ficha de Produção, Entrevista de Cais, Mapa de Bordo ou Observação a Bordo) são recebidos de diferentes origens (mestre, armador, empresa compradora ou da própria equipe de campo) e

processados no sistema. Além de constituírem formas complementares de informações pesqueiras, a coleta e visualização simultânea destas informações num mesmo sistema possibilitam a confrontação dos dados sobre um mesmo desembarque para avaliação da sua qualidade. Além disso, tal estratégia maximiza a probabilidade de que qualquer desembarque possa ser registrado ao menos por uma das estratégias de coleta de dados, aumentando a cobertura censitária do sistema.

Para a confecção das tabelas definitivas do Boletim Estatístico, uma “captura final” é gerada para cada desembarque registrado. Na composição desta “captura final” são utilizados os valores de produção considerados de melhor qualidade na representação do volume desembarcado de cada espécie em cada viagem de pesca. Nesse sentido, quando apenas um tipo de informação é obtido sobre um determinado desembarque (Ficha de Produção, Entrevista de Cais, Mapa de Bordo ou Observação a Bordo), desde que a mesma tenha sido classificada como confiável, os volumes de produção informados para cada espécie são utilizados diretamente na composição da “captura final” referente àquela viagem de pesca. Entretanto, se existirem dois ou mais tipos de informação para um mesmo desembarque, a “captura final” a ser registrada para cada espécie é decidida individualmente confrontando-se os valores constantes para cada espécie nos vários documentos considerados confiáveis e selecionando-se aqueles de maior nível de precisão.

Todo o processamento das informações é realizado por profissionais qualificados e especializados nos diversos tipos de pescarias da região, assegurando assim a eficiência e segurança na interpretação e análise dos dados obtidos no campo.

Além disso, a partir de 2001, foi possível obter uma melhor discriminação de algumas categorias em espécies, mediante análise detalhada dos padrões espaciais e temporais de captura das mesmas.

No caso da frota de espinhel de superfície, que atualmente têm o espadarte (*Xiphias gladius*) como recurso alvo, os critérios hierárquicos fixos normalmente

utilizados no processamento dos dados têm-se mostrado falhos em algumas situações. A estatística dos desembarques desta frota apresenta três problemas principais: discordâncias entre as composições específicas das capturas, utilização de categorias genéricas para agrupar espécies diferentes e registros trocados entre cação azul e agulhão azul.

Em muitos casos, as capturas de albacoras (*Thunnus* sp.), agulhões e cações não são discriminadas por espécies, mas apenas por suas denominações genéricas. Este tipo de problema é mais freqüente nas fichas de produção e pode ser normalmente solucionado pela divisão do peso da captura de acordo com os percentuais de contribuição de cada espécie (provenientes de fontes mais confiáveis como mapas de bordo e/ou entrevistas). Quando os registros das categorias genéricas “atum”, “agulhão” e “cação” são provenientes de um desembarque coberto apenas por um mapa de bordo ou entrevista, pode-se dividir as capturas de acordo com uma “chave de correção” baseada nos percentuais médios de contribuição de cada espécie em cada trimestre e em cada quadrante de 5° de latitude por 5° de longitude. A definição dos quadrantes foi baseada nas recomendações atuais da ICCAT (International Commission for the Conservation of Atlantic Tunas) para a pesca de espinhel de superfície. Após a utilização desta metodologia, restaram apenas as capturas de categorias genéricas provenientes das fichas de produção, uma vez que a falta da informação de área de pesca neste tipo de documento impossibilita a aplicação da “chave de correção”.

O terceiro e último problema consistiu no registro de capturas de cação azul como sendo de agulhão azul em determinadas fichas de produção. Este caso é particularmente grave porque a pesca do agulhão azul no Oceano Atlântico é regulamentada pela ICCAT através de cotas de captura bastante rígidas. Em todos os casos, o problema foi contornado pela concatenação dos dados das fichas de produção com os das entrevistas ou mapas de bordo. Através deste procedimento, ficou evidente que os valores referentes ao agulhão azul eram na verdade correspondentes ao cação azul, espécie que normalmente é encontrada em grandes quantidades nos desembarques da frota de espinhel de superfície.

Por fim, cabe destacar que espécies como, peixe-sapo, caranguejo de profundidade e caramujo, que foram desembarcados já processados, sofreram conversões nos pesos registrados, visando à obtenção de estimativas de desembarque em peso vivo ou, pelo menos, eviscerado. Sendo assim, os valores de peixe-sapo desembarcados pela frota arrendada de emalhe de fundo para o ano de 2001, foram estimados em peso de peixe eviscerado (como desembarcados pelas demais frotas) a partir da seguinte fórmula, conforme Perez *et al.* (2002):

$$\text{peso sapo inteiro} = (\text{peso cola} + 0,05014)/0,25837$$

onde: o peso da cola refere-se à principal parte comercializada por estas embarcações.

Os valores de captura de caranguejo e caramujo, também foram multiplicados por fatores de conversão específicos. Para o primeiro, calculou-se o fator de conversão por barco, devido às diferenças de processamento entre as embarcações, e aplicou-se tais fatores aos pesos dos produtos registrados pelos observadores de bordo em cada lance. No caso do caramujo (*Zidona dufresnei*), a conversão do pé em peso total, foi efetuada seguindo a metodologia de Lasta *et al.* (1998).

Algumas categorias de pescado tiveram seus nomes populares e científicos alterados, visando uniformizar a nomenclatura com outros portos do Sudeste e Sul do Brasil e corrigir erros cometidos na última edição. Uma tabela de alterações é apresentada no ANEXO 2.

### 2.3. Produtos

Neste boletim são disponibilizados os valores de produção pesqueira anual e mensal da pesca industrial de Santa Catarina discriminados por petrechos, espécies, cidades, e grupos definidos em relação ao hábitat (pelágico ou demersal) ou grupo zoológico (peixes ósseos, cartilaginosos, crustáceos e

moluscos). São fornecidas ainda informações sobre o número mensal de embarcações e viagens registradas para cada petrecho nos portos do estado, possibilitando uma análise preliminar do esforço de pesca e do universo de embarcações de cada frota que desembarcou seu pescado em Santa Catarina ao longo do ano de 2001. Por fim, são disponibilizados e analisados os dados principais sobre o volume e sobre a qualidade das informações processadas pelo sistema.

### 3. RESULTADOS

#### 3.1 Panorama Geral da Produção Pesqueira Industrial no Estado

O volume total desembarcado pela frota industrial de Santa Catarina, no ano de 2001, foi da ordem de 110.619 t (Tabela 1), o que representou um incremento de 56% em relação à produção registrada para o ano de 2000.

Parte significativa desta produção (91%) esteve concentrada nos municípios de Itajaí (77.135 t) e Navegantes (23.498 t), os quais foram responsáveis, respectivamente, por 70% e 21% de toda a produção desembarcada no estado (Tabela 2).

Estes mesmos municípios apresentaram incrementos substanciais na produção em relação ao ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2001), da ordem de 57,6% (Itajaí) e 151,7% (Navegantes). Por outro lado, enquanto a produção pesqueira industrial do município de Laguna manteve-se praticamente estável em relação a 2000, uma redução de 36% foi verificada para o município de Porto Belo.

Cabe ressaltar que, tanto o incremento global do desembarque do estado como de Itajaí e Navegantes encontram-se parcialmente superestimados, especialmente, neste último município. Tal fato decorre de: a) deficiências na recuperação de informações relativas à produção pesqueira deste município por cinco meses durante o ano 2000 e; b) de uma subestimação, para o mesmo ano, da produção total das frotas de espínel e emalhe (UNIVALI/CTTMar, 2001).

Entretanto, como será destacado no decorrer do texto, houve um incremento real na produção do estado em razão: a) de um aumento no desembarque de algumas espécies; b) da concentração de um maior número de embarcações na região e; c) do surgimento de duas novas frotas (armadilha e arrasto simples) a partir do ano de 2001.

Da captura total discriminada por espécie, 50.206 t foram provenientes de organismos pelágicos e 48.450 t de organismos demersais (Tabela 2). Estes últimos representaram a maioria do total desembarcado em praticamente todos os municípios, exceto Itajaí e Governador Celso Ramos onde a produção de recursos pelágicos foi mais expressiva, da ordem de 41.441 t e 10 t, respectivamente (Tabela 2).

O grupo dos peixes ósseos representou mais de 88% da produção pesqueira discriminada por espécies em todos os municípios, exceto Bombinhas onde os desembarques caracterizaram-se exclusivamente por crustáceos (Tabela 3).

Do total da produção de crustáceos no estado, cerca de 67% (2.933 t) foi registrado para Itajaí e 33% (1.430 t) para Navegantes (Tabela 3). O município de Itajaí concentrou a maior produção de moluscos, tendo sido responsável por 85% (858 t) do total desembarcado para este grupo em Santa Catarina (Tabela 3). Da mesma forma, cerca de 75% da produção de peixes ósseos (67.065 t) e cartilagosos (3.605 t) foi verificada para este município, seguido de Navegantes com 22% (Tabela 3).

A maior produção pesqueira do estado foi verificada para o mês de novembro com um total de 15.323 t, o que equivaleu a aproximadamente 14% do total desembarcado em 2001 (Tabela 4). Por outro lado, as menores produções ocorreram nos meses de janeiro (3.364 t) e fevereiro (4.969 t). Este padrão foi variável entre os municípios (Tabela 4).

### 3.2. Produção Pesqueira Industrial por Espécie e Petrecho

Em 2001, duas novas frotas (armadilha e arrasto simples) entraram em operação na região (Tabela 5). Ambas estiveram direcionadas à captura de espécies de maior profundidade e concentraram suas atividades nas áreas de plataforma externa e talude continental. A frota de armadilha capturou especificamente o caranguejo-de-profundidade, tendo sido responsável por 0,2% da produção pesqueira do estado (Tabela 5). O arrasto simples respondeu por 3,5% da produção e capturou peixes demersais como merluza, peixe-sapo e emplastro (Tabela 5).

A maior produção (discriminada por espécies) foi registrada para a rede de cerco com 36.380 t, o que representou aproximadamente 35% do total desembarcado no ano, seguida pelo arrasto duplo com 21.372 t (20%) e arrasto de parelha com 17.075 t (16%) (Tabela 5). Estas três frotas foram responsáveis por 71% da produção pesqueira (discriminada por espécies) de Santa Catarina em 2001.

Neste mesmo período, o petrecho vara e isca-viva respondeu por 12,9% (13.542 t) da produção pesqueira discriminada por espécies do estado, ocupando a quarta colocação em termos de total desembarcado (Tabela 5). Isto representou uma alteração substancial na hierarquia de produção dos petrechos utilizados na pesca industrial de Santa Catarina, uma vez que, desde 1995, o arrasto de parelha e a vara e isca-viva vinham oscilando entre a segunda e terceira colocação em termos de volume desembarcado (CEPSUL/IBAMA, 1998, 1999, 2000; CTTMar/UNIVALI, 2001).

Considerando todos os petrechos, no ano de 2001, a sardinha verdadeira constituiu o principal pescado desembarcado em Santa Catarina com 24.856 t, o que representou 22% da produção total, seguida pelo bonito-listrado com 12.190 t (11%) e pela corvina com 11.302 t (10%) (Tabela 5). Exceto pelo ano de 2000, ocasião em que o bonito-listrado despontou na produção pesqueira catarinense, os desembarques de sardinha-verdadeira, registrados para anos anteriores, superaram largamente as demais espécies (UNIVALI/CTTMar, 2001).

Ainda merecem destaque a produção de castanha (5.496 t), peixe-sapo (4.344 t, que pela primeira vez apareceu como recurso de destaque na região) e

abrótea (4.307 t), os quais somados representaram cerca de 13% da produção total do estado em 2001 (Tabela 5).

Entre os crustáceos, as principais espécies desembarcadas foram o camarão barba-ruça com 1.645 t e o camarão sete-barbas com 1.103 t (Tabela 5). Estas espécies representaram 63% da produção de crustáceos em Santa Catarina.

Com relação aos moluscos, os recursos mais significativos em termos de produção foram a lula (571 t) e o polvo (379 t), os quais representaram 57% e 38% do total de moluscos desembarcados, respectivamente (Tabela 5).

O volume de desembarque de recursos demersais esteve concentrado entre os meses de agosto (6.160 t) e outubro (5.275 t), tendo sido fortemente influenciado pelas produções expressivas de corvina verificadas para o mesmo período (Tabelas 6 e 7). Por outro lado, a maior produção de recursos pelágicos foi registrada em novembro (10.835 t), coincidindo com o maior desembarque de sardinha-verdadeira (8.630 t) verificado em 2001 (Tabela 6 e 7).

Os grupos zoológicos apresentaram padrões distintos de variação no volume mensal desembarcado em Santa Catarina (Tabela 8). Valores expressivos na produção de crustáceos foram observados em junho (718 t) e novembro (744 t), e estiveram parcialmente relacionados com os períodos de incremento no desembarque dos camarões rosa/sete-barbas e barba-ruça/santana, respectivamente (Tabelas 6 e 8). Para os moluscos, os maiores desembarques foram registrados em fevereiro (250 t) e dezembro (227 t), coincidindo com o período de maior produção de lula (Tabelas 6 e 8).

### 3.3. Desempenho dos Desembarques por Petrecho

#### 3.3.1. Armadilha

Tendo como espécie-alvo o caranguejo-de-profundidade, a pesca de armadilha foi responsável pelo desembarque de cerca de 188 t em 2001 (Tabela 9). Desenvolvida por uma única embarcação arrendada, esta pescaria

apresentou um rendimento médio mensal de cerca de 31 t, com desembarques mais expressivos em agosto (45 t) e setembro (46 t) (Tabela 9). Sua produção esteve concentrada no segundo semestre do ano em razão do início da operação da embarcação ter ocorrido em maio.

### 3.3.2. Arrasto Duplo

O volume total de pescado desembarcado pela frota de arrasto duplo em 2001 somou 21.372 t, o que representou um acréscimo de 92,6% em relação ao ano anterior (Tabela 10). Este acréscimo pode ser parcialmente atribuído ao deslocamento desta frota para regiões de profundidades mais elevadas e à consequente exploração de espécies que anteriormente eram capturadas em menor quantidade, principalmente, o peixe-sapo, abrótea (no caso, *Urophycis cirrata*) e a merluza (Tabela 10).

O total de peixes desembarcado chegou a 16.469 t (Tabela 10), representando 77% do volume total produzido por esta frota. Os desembarques mais expressivos foram verificados em março (2.126 t), abril (2.293 t) e agosto (2.041 t), e contribuíram para 39% do volume total de peixes desembarcado por este petrecho em 2001 (Tabela 10).

Em relação ao ano 2000 (UNIVALI/CTTMar, 2001), o volume de peixes produzido pela frota de arrasto duplo apresentou um acréscimo de 152%. As principais espécies desembarcadas foram a abrótea (3.291 t), a cabra (2.060 t), o peixe-sapo (1.720 t) e a merluza (1.358 t), os quais representaram 20%, 12%, 10% e 8% da produção total de peixes, respectivamente (Tabela 10). Estas duas últimas espécies apresentaram os incrementos mais significativos em termos de produção, se comparadas ao ano de 2000 (UNIVALI/CTTMar, 2001), os quais foram da ordem de 1.182% para a merluza e 512% para o peixe-sapo (Tabela 19). Como citado anteriormente, em decorrência do deslocamento desta frota para regiões de profundidades mais elevadas, estas duas espécies passaram a constituir recursos de grande importância para este petrecho no ano de 2001.

Um total de 4.082 t de crustáceos foi desembarcado pela frota de arrasto duplo em 2001 (Tabela 10). Os recursos mais significativos em termos de produção foram o camarão barba-ruça (1.627 t) e o camarão sete-barbas (1.103 t), que representaram 40% e 27% do volume total de crustáceos desembarcados por esta frota, respectivamente (Tabela 10).

Cabe ressaltar que o camarão santana, que em 2000 despontava como a segunda espécie mais produtiva neste petrecho (UNIVALI/CTTMar, 2001), apresentou uma queda de 55% no total desembarcado, passando de 1.068 t (2000) para 481 t (2001) (Tabela 10). Um padrão semelhante foi observado para o camarão barba-ruça que sofreu uma queda de 34% na produção, ao contrário do que vinha sendo verificado em anos anteriores onde os desembarques da espécie apresentavam-se em ascensão (CEPSUL/IBAMA, 2000). Tanto o camarão barba-ruça como o santana apresentaram seus maiores desembarques no período de primavera e verão, em razão do deslocamento da frota arrasteira para os fundos de pesca localizados no norte do Rio Grande do Sul.

Embora o camarão-rosa tenha apresentado um incremento na produção (133%) quando comparado com o ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2001), o volume desembarcado para esta espécie continuou reduzido, da ordem de 376 t. Parte significativa deste recurso (29%), assim como do camarão sete-barbas (47%), foi desembarcada no mês de junho, logo após o término do período de defeso (Tabela 10).

A produção total de moluscos foi de 821 t, e as principais espécies desembarcadas foram a lula (405 t) e o polvo (365 t) que representaram 49% e 44% da produção total registrada para este grupo, respectivamente (Tabela 10).

### 3.3.3. Arrasto de Parelha

A produção total da frota industrial de arrasto de parelha foi de 17.075 t (Tabela 11), o que representou um incremento de 32,6% em relação ao volume desembarcado no ano de 2000 (UNIVALI/CTTMar, 2001).

Os maiores desembarques foram registrados para agosto (2.438 t) e outubro (2.012 t), e somados representaram 26% da produção anual desta frota (Tabela 11).

O grupo dos peixes foi responsável por 99% da produção anual da frota de arrasto de parelha com 16.930 t desembarcadas, sendo que a castanha (22,5%), a corvina (21%) e a maria-mole ou pescada olhuda (17,3%) foram as espécies mais representativas em termos de produção (Tabela 11). Incrementos significativos no total desembarcado entre os anos de 2000 e 2001 foram observados para as duas primeiras espécies, os quais atingiram 89,6% e 65,2%, respectivamente (UNIVALI/CTTMar, 2001).

Merece destaque o fato da pescadinha-real ter sofrido uma queda brusca na produção, em relação ao ano anterior, da ordem de 74%, tendo passado de 1.015 t em 2000 (UNIVALI/CTTMar, 2001) para 260 t em 2001 (Tabela 11).

Os moluscos e crustáceos somados representaram apenas 1% da produção total desta frota com 131 t e 15 t desembarcadas, respectivamente, no ano de 2001 (Tabela 11).

#### 3.3.4. Arrasto Simples

Esta frota começou a operar no ano de 2001, em função do desenvolvimento de pescarias em áreas de maior profundidade, e do reconhecido potencial deste petrecho para arrastar em determinados fundos da região. O peixe-sapo constituiu uma das principais espécies-alvo deste petrecho, juntamente com outros recursos de talude como a castanha, a merluza e a abrótea (Tabela 12).

Operando com um total de 37 embarcações, esta frota apresentou uma produção anual de 3.641 t, sendo que o grupo dos peixes contribuiu para 98,3% do total desembarcado para este petrecho (Tabela 12 e 19).

Dentre os peixes, os desembarques mais expressivos foram verificados para a castanha (608 t), merluza (574 t), abrótea (498 t) e cabra (464 t), que somados representaram 60% da produção anual deste grupo, respectivamente (Tabela 12).

A produção total de moluscos foi de 52 t, o que representou 1,4% da produção anual deste petrecho, sendo que a espécie mais representativa foi a lula (72,4%) com 37 t desembarcadas em 2001 (Tabela 12).

Os crustáceos representaram apenas 0,3% da produção anual desta frota, sendo que a espécie mais representativa foi o camarão barba-ruça com 7 t desembarcadas, o que representou 63% da produção anual deste grupo (Tabela 12).

### 3.3.5. Cerco

O volume total desembarcado pela frota de cerco no ano de 2001 foi de 36.380 t (Tabela 13), o que representou um incremento de 73% na produção total deste petrecho em relação ao ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2001).

Os valores reduzidos de produção observados em janeiro e fevereiro refletiram o período de defeso da sardinha, principal espécie-alvo da pesca de cerco. Por outro lado, o desembarque mais expressivo desta frota foi registrado para o mês de novembro (10.026 t) e correspondeu a 27,6% da produção anual, sendo constituído basicamente por sardinha-verdadeira (8.630 t) (Tabela 13). Esta espécie representou 68% da produção anual desta frota, com 24.844 t desembarcadas no estado em 2001. A sardinha-lage e a palombeta representaram 10% e 6% do volume total desembarcado por este petrecho, respectivamente (Tabela 13).

Cabe destacar que a produção da sardinha-verdadeira sofreu um incremento de 283% em relação ao ano de 2000 (Tabela 19), ocasião em que se registrou um dos menores desembarques deste recurso no estado (UNIVALI/CTTMar, 2001).

Da mesma forma, a corvina e a tainha, que no ano anterior representaram 16% e 12% da produção anual deste petrecho, respectivamente, (UNIVALI/CTTMar, 2001), sofreram uma queda no volume total desembarcado em 2001. Para a corvina, esta queda foi de 56% e correspondeu ao redirecionamento da frota de cerco para a captura da sardinha-verdadeira em função da safra

expressiva deste recurso. A redução na produção da tainha, por sua vez, foi da ordem de 63,8% e refletiu, provavelmente, a baixa disponibilidade desta espécie em 2001.

O total de moluscos desembarcados pela frota de cerco (0,3 t) correspondeu a apenas 0,1% da produção total deste petrecho, sendo composto exclusivamente por lula, cujo desembarque ocorreu em novembro (Tabela 13).

### 3.3.6. Emalhe de Fundo

Os desembarques controlados da frota de emalhe de fundo somaram 10.030 t, dos quais 54,5% corresponderam à produção de corvina (5.463 t), principal espécie-alvo da frota nacional, e 23% à produção de peixe-sapo (2.304 t), espécie-alvo da frota arrendada que iniciou suas operações no ano de 2001 (Tabela 14).

A produção total anual deste petrecho esteve concentrada nos meses de agosto a outubro, ocasião em que se registrou o desembarque de cerca de 49% do total produzido no ano (Tabela 14).

Cerca de 1% do total desembarcado por esta frota correspondeu a moluscos e crustáceos. Este último grupo foi constituído exclusivamente pelo caranguejo-de-profundidade, o qual apresentou uma produção anual de 75 t (Tabela 14).

Em decorrência da já salientada subestimação dos dados para este petrecho no ano de 2000, não foram efetuadas comparações entre a produção deste ano com aquela registrada no ano de 2001.

### 3.3.7. Emalhe de Superfície

A produção anual da frota de emalhe de superfície em 2001 foi de 76 t, sendo que 81% deste total esteve concentrado no grupo dos cações (Tabela 15). O cação-martelo destacou-se neste grupo, representando 58% do total capturado

por este petrecho, o que correspondeu a 44 t desembarcadas no estado (Tabela 15).

Desembarques para esta frota foram registrados apenas entre janeiro/março e novembro/dezembro do ano de 2001, sendo que o mais expressivo ocorreu em fevereiro (35 t) e correspondeu a 47% da produção anual deste petrecho (Tabela 15).

Pelo mesmo motivo salientado no tópico anterior (emalhe de fundo), não foram efetuadas comparações entre a produção deste ano com aquela registrada em 2000.

### 3.3.8. Espinhel de Fundo

O volume total de pescado desembarcado pela frota de espinhel de fundo em 2001 somou 530 t, o que representou um acréscimo de 72,7% em relação ao ano anterior (Tabela 16).

Esta frota tem como espécies-alvo os chernes, que representaram 33,3% da produção anual total deste petrecho, seguidos pela abrótea com 28,7% e corvina com 9,5%. Entre os chernes, a espécie de maior destaque foi o chernepoveiro (92 t) que contribuiu para 17,5% da produção anual registrada para este petrecho (Tabela 16).

Cabe ressaltar que a abrótea apresentou um incremento de 271% na produção anual (152 t), em relação ao ano de 2000 (UNIVALI/CTTMar, 2001), o que refletiu, provavelmente, um melhor aproveitamento comercial deste recurso pela frota em questão (Tabela 16). Merece destaque ainda o fato da corvina ter constituído o quarto recurso em ordem de importância de produção (50 t) no ano de 2001 (Tabela 16), uma vez que desembarques desta espécie não haviam sido registrados para o ano de 2000 (UNIVALI/CTTMar, 2001).

### 3.3.9. Espinhel de Superfície

Os desembarques controlados da frota de espinhel de superfície totalizaram 1.572 t no ano de 2001 (Tabela 17), o que correspondeu a um incremento de 80,8% em relação ao ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2001).

Cerca de 39,4% da produção anual deste petrecho foi composta pelo cação-azul (620 t), seguido pela meka ou espadarte (262 t) com 16,6% e pela albacora-lage (165 t) com 10,5% (Tabela 17).

Cabe ressaltar que o cação-martelo apresentou um decréscimo de 25% no total desembarcado, em relação a 2000 (UNIVALI/CTTMar, 2001), passando de 86 t naquele ano para 64 t em 2001 (Tabela 17). Merece ainda destaque o incremento observado na produção de cação-azul e dourado, em relação ao ano anterior, que foi da ordem de 154% e 1.984%, respectivamente. Esta última espécie, que representou menos de 1% (5 t) do volume desembarcado por este petrecho em 2000 (UNIVALI/CTTMar, 2001), correspondeu a 7,9% (124 t) da produção da frota de espinhel de superfície em 2001, representando a quarta espécie em termos de volume desembarcado (Tabela 17).

Excetuando janeiro e fevereiro, o volume total desembarcado mensalmente por esta frota foi sempre superior a 100 t, com um máximo de produção registrada para agosto com 202 t, o que correspondeu a 12,8% da produção anual deste petrecho (Tabela 17).

### 3.3.10. Vara e Isca-Viva

A produção anual da frota de vara e isca-viva em 2001 foi de 13.542 t (Tabela 18), o que representou um incremento de 15% no total desembarcado por este petrecho em relação ao ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2001). Porém, este valor manteve-se ainda abaixo daquele registrado para 1998, quando a produção registrada foi de 14.997 t (CEPSUL/IBAMA, 2000).

O bonito-listrado continuou constituindo a principal espécie capturada por esta frota (Tabela 18), tendo representado 89,1% do total desembarcado em 2001.

Embora parte substancial da produção desta frota (72,1%) tenha se concentrado no primeiro semestre de 2001, desembarques expressivos foram registrados para agosto e dezembro (Tabela 18).

Cabe destacar que o incremento observado, em relação ao ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2001), para as albacoras de uma maneira geral (Tabela 18), foi causado por dois motivos: a) uma melhor discriminação destas espécies que anteriormente eram registradas como bonito-listrado e atum e; b) um relativo incremento na captura destas espécies.

#### 3.4. Panorama Comparativo da Produção Pesqueira Industrial por Espécie em Santa Catarina - 2000/2001.

A tabela 19 foi elaborada de forma a permitir que o leitor possa efetuar uma rápida comparação da produção anual das espécies desembarcadas em Santa Catarina entre os anos de 2000/2001.

Incrementos bastante significativos de produção (superiores a 10.000%) foram verificados para recursos cujo volume de desembarque foram pouco expressivos, como os peixes olho-de-boi e sarrão. O mesmo foi observado para o caranguejo-de-profundidade, o que constituiu um reflexo da implementação da frota de armadilha no ano de 2001 (Tabela 19).

Cabe ainda destacar que a produção das categorias “mistura” e “não discriminada” sofreu um decréscimo de 22% e 50%, respectivamente (Tabela 19). Dois fatores contribuíram para este panorama: a) refinamento na identificação das espécies desembarcadas no estado e; b) melhoria na captação de informações junto às indústrias de pesca.

#### 3.5. Esforço e Rendimento Médio

No ano de 2001, um total de 816 embarcações diferentes de pesca industrial utilizaram os portos catarinenses para descarga de pescado (Tabela 20).

As frotas que apresentaram maior número de embarcações foram o arrasto duplo, o emalhe de fundo e o cerco, os quais representaram 45,3%, 16,2% e

14,2% do total da frota industrial registrada para Santa Catarina em 2001, respectivamente.

Cabe destacar que, em relação ao ano 2000 (UNIVALI/CTTMar, 2001), registrou-se um incremento no número de embarcações em praticamente todas as frotas industriais em operação no estado, da ordem de 56% para a frota de arrasto duplo, 35% para o cerco e 13,5% para o arrasto de parelha. Embora incrementos bastante expressivos tenham sido verificados para as frotas de emalhe (fundo e superfície) e de espinhel (fundo e superfície), parte dos mesmos resulta da já salientada subestimação dos dados para estes petrechos no ano de 2000.

As frotas que apresentaram maior rendimento médio por viagem foram a de arrasto de parelha com 56.170 kg/viagem e a de vara e isca-viva com 46.218 kg/viagem. Rendimentos expressivos, da ordem de 32 t em média, foram também verificados para as frotas de armadilha e arrasto simples, que entraram em operação no ano de 2001 (Tabela 20).

Se comparadas com o ano de 2000 (UNIVALI/CTTMar, 2001), as frotas de arrasto de parelha e emalhe de fundo apresentaram um incremento no rendimento médio por viagem, da ordem de 26,5% e 29%, respectivamente. Por outro lado, um decréscimo neste rendimento foi verificado para as frotas de emalhe de superfície (12%) e arrasto duplo (9%).

O maior número de desembarques foi registrado para a frota de cerco que realizou 2.120 viagens em 2001, o que correspondeu a 39% do total de viagens efetuadas pela frota industrial do estado neste período. A frota de arrasto duplo representou 34% do total de desembarques do estado com 1.839 viagens registradas (Tabela 20).

### 3.6. Avaliação do Desempenho da Estatística Pesqueira

Como pode ser observado na tabela 21, o número de documentos registrados no SIESPE em 2001 sofreu um incremento substancial em relação ao ano anterior. Comparando-se os dois períodos, houve um aumento de 65% no número de Fichas de Produção, 164% nas Entrevistas de Cais e 435% nos Mapas

de Bordo, totalizando mais de 7.600 documentos recolhidos e processados ao longo de 2001. Considerando-se o número total de desembarques registrados no estado em 2001, foi possível obter dois ou mais tipos de documentos diferentes em cerca de 40% dos casos, elevando em muito a qualidade das estatísticas produzidas pelo SIESPE.

As empresas e armadores têm enviado ao SIESPE as Fichas de Produção relativas a 66% dos desembarques realizados no estado, o que pode ser considerado um percentual bastante elevado, levando-se em conta o caráter voluntário da entrega deste documento. Por outro lado, o sistema de Entrevistas no Cais tem conseguido abranger quase 50% dos desembarques, gerando dados de esforço, áreas de pesca e estimativas de produção por espécie de um número extremamente elevado de viagens. Da mesma forma, verifica-se que o sistema de Mapas de Bordo já abrange mais de um quarto das viagens das embarcações industriais que operam a partir dos portos da região (Tabela 22). Apesar do substancial incremento verificado na cobertura do Sistema de Mapas de Bordo em Santa Catarina, deve-se ressaltar que o percentual observado ainda é baixo, considerando-se que o preenchimento e entrega deste documento é exigido por lei a todas as embarcações de pesca ANEXO 4.

As figuras 1 e 2 demonstram a variação mensal do número de documentos coletados e desembarques registrados em Santa Catarina ao longo dos anos de 2000 e 2001. Através destas figuras, pode-se verificar a consolidação do sistema de coleta de informações entre os dois anos, representado por um aumento expressivo tanto do volume de documentos como dos desembarques registrados em todos os meses de 2001.

O aumento no volume de informações foi observado em todos os tipos de documentos. Entretanto, deve-se destacar o profundo incremento no número de Mapas de Bordo registrados a partir de maio de 2001, quando a Equipe de Campo passou a fazer o recolhimento dos documentos e a entrega dos protocolos oficiais de recebimento diretamente nas embarcações, no momento do desembarque. Tal fato demonstra que o alcance de um maior nível de cobertura do Sistema de

Mapas de Bordo na região dependerá sempre da adoção de estratégias que facilitem a entrega dos documentos pelos mestres das embarcações.

Durante o processamento, o percentual de documentos “rejeitados” em razão de inconsistências nas informações pode ser considerado pequeno (Fig. 4). Os maiores percentuais de recusa foram observados nos Mapas de Bordo de arrasto duplo e de espinhel de superfície, onde os percentuais atingiram 7,3% e 8,7%, respectivamente. Nos demais documentos a recusa foi sempre inferior a 1,5%, atestando a qualidade das informações prestadas pela frota atuante nos portos de Santa Catarina.

A qualidade das informações obtidas possibilitou um aproveitamento relativamente mais equilibrado dos três tipos de documentos, na composição dos valores de “captura final” para os diversos petrechos (Fig. 5). Merece ser destacada a importância do sistema de entrevistas sobretudo para as frotas de arrasto, emalhe e espinhel, e também dos Mapas de Bordo nas frotas de armadilha e arrasto simples, as quais iniciaram suas operações justamente no ano de 2001.

Desta forma, pode-se verificar a importância da coleta e do processamento de diferentes fontes de informação pesqueira, para aumento da cobertura censitária dos desembarques e para a avaliação contínua da qualidade das informações prestadas pela frota. Concluindo, a) o aumento expressivo no número de embarcações e de viagens registradas em Santa Catarina no ano de 2001; b) os percentuais reduzidos de rejeição dos dados fornecidos e; c) a redução do volume de pescados registrados em categorias genéricas como “atuns”, “mistura” e “não discriminadas”, dentre outros, faz desta edição do Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina, um retrato fiel e confiável do panorama pesqueiro catarinense referente ao ano de 2001.

#### 4. Referências Bibliográficas

CEPSUL/IBAMA, 1998. Informe da pesca extrativista marinha em Santa Catarina de 1995 a 1996. Itajaí. 70 pp.

CEPSUL/IBAMA, 1999. Informe da pesca extrativista marinha em Santa Catarina 1997. Itajaí. 37 pp.

CEPSUL/IBAMA, 2000. Informe da pesca extrativista marinha em Santa Catarina 1998. Itajaí. 36 pp.

Lasta, M. L.; Ciocco, N. F.; Bremec, C. S. & A. M. Roux. 1998. Moluscos bivalvos y gasterópodos. p: 115-142. In. Boschi, E. E. (Ed.). El Mar Argentino y sus recursos. Tomo 2. Los moluscos de interés pesquero. Cultivo y estrategias reproductivas de bivalves y equinoideos. INIDEP, Mar del Plata.

Perez, J. A. A.; Lucato, S. H. B.; Andrade, H. A.; Pezzuto, P. R. & M. Rodrigues-Ribeiro. 1998. Programa de amostragem da pesca industrial desenvolvido para o porto de Itajaí, SC. *Not. Téc. FACIMAR*, 2:93-108.

Perez, J. A. A.; Wahrlich, R.; Rodrigues-Ribeiro, M. & Pezzuto, P. R. 2002. Estrutura e dinâmica da pescaria do peixe-sapo. Capítulo II. Análise da pescaria do peixe-sapo no Sudeste e Sul do Brasil – ano 2001. Convênio Ministério da Pecuária e Abastecimento. – Universidade do Vale do Itajaí. (MAPA/SARC/DPA/03/2001).

UNIVALI/CTTMar, 2001. Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina. Itajaí, SC. 61 p.

## **5. Tabelas**

Tabela 1: Produção pesqueira desembarcada em Santa Catarina entre 1990 e 2001. Discriminada: produção discriminada por embarcação, data e espécies. Não discriminada: produção registrada sem discriminação das espécies, geralmente fornecida como total por mês. Valores em Kg.

ANO	INFORMAÇÕES	INDUSTRIAL	ARTESANAL	TOTAL
1990		64.500.937	9.240.542	73.741.479
1991		80.867.401	6.015.215	86.882.616
1992		77.413.106	6.627.380	84.040.486
1993		97.694.440	5.907.667	103.602.107
1994		115.313.722	8.298.148	123.611.870
1995		75.182.059	6.049.081	81.231.140
1996		95.589.687	7.958.804	103.548.491
1997		118.278.634	9.045.396	127.324.030
1998		123.674.707	9.445.036	133.119.743
1999		-	-	-
2000		71.041.835	-	-
2001	DISCRIMINADA	104.406.021	-	-
	NÃO DISCRIMINADA	6.212.699	-	-
	TOTAL	110.618.720	-	-

OBS: Dados de 1990 à 1998 obtidos em CEPSUL/IBAMA (2000).

Tabela 2: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano de 2001. Indeterminada: produção discriminada por embarcação e data, mas sem a discriminação das espécies. Não discriminada: produção registrada sem discriminação das espécies, geralmente fornecida como total por mês. Valores em Kg.

MUNICÍPIO	DEMERSAL	PELÁGICA	INDETERMINADA	NÃO DISCRIMINADA	TOTAL
Bombinhas	320	-	250	-	570
Governador Celso Ramos	-	10.000	-	-	10.000
Itajaí	31.827.139	41.440.832	3.866.720	-	77.134.691
Laguna	592.218	7.389	73.005	6.212.699	6.885.311
Navegantes	13.649.728	8.122.152	1.726.929	-	23.497.810
Porto Belo	2.380.217	625.320	84.802	-	3.090.339
Total	48.449.622	50.205.694	5.750.706	6.212.699	110.618.720

Tabela 3: Produção pesqueira desembarcada pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano de 2001, discriminada por grupo zoológico. Indeterminada: produção discriminada por embarcação e data, mas sem a discriminação das espécies. Não discriminada: produção registrada sem discriminação das espécies, geralmente fornecida como total por mês. Valores em Kg.

MUNICÍPIOS	CRUSTÁCEOS	MOLUSCOS	PEIXES ÓSSEOS	PEIXES CARTILAGINOSOS	INDETERMINADA	NÃO DISCRIMINADA	TOTAL
BOMBINHAS	320	-	-	-	250	-	570
GOV. CELSO RAMOS	-	-	10.000	-	-	-	10.000
ITAJAI	2.932.907	858.278	67.065.027	3.605.319	2.673.160	-	77.134.691
LAGUNA	200	531	576.730	38.201	56.950	6.212.699	6.885.311
NAVEGANTES	1.429.852	122.912	19.570.619	1.044.619	1.330.371	-	23.497.810
PORTO BELO	7.889	22.039	2.931.652	101.085	27.674	-	3.090.339
TOTAL	4.371.168	1.003.760	90.153.465	4.789.223	4.088.405	6.212.699	110.618.720

Tabela 4: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano de 2001. Valores em Kg.

MUNICÍPIOS	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
BOMBINHAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	570	-	-	570
GOV. CELSO RAMOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.000	-	10.000
ITAJAI	2.157.460	3.792.315	6.974.921	6.054.859	7.467.008	6.025.896	6.208.988	7.546.778	5.309.873	7.914.571	13.474.495	4.207.527	77.134.691
LAGUNA	359.450	440.800	408.110	357.210	583.650	918.690	812.930	931.900	513.830	686.500	453.120	419.120	6.885.310
NAVEGANTES	841.424	715.707	2.922.949	3.408.705	1.732.038	1.311.262	2.330.270	3.609.419	1.636.764	2.590.475	673.374	1.725.425	23.497.810
PORTOBELO	5.725	19.903	1.186	3.732	4.261	-	-	553.251	731.072	690.334	712.229	368.646	3.090.339
TOTAL	3.364.059	4.968.725	10.307.166	9.824.506	9.786.957	8.255.847	9.352.187	12.641.348	8.191.539	11.882.450	15.323.218	6.720.718	110.618.720

Tabela 5: Produção pesqueira desembarcada pela frota industrial em Santa Catarina no ano de 2001, discriminada por petrecho e espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	ARMADILHA	ARRASTO DUPLO	ARRASTO DE PARELHA	ARRASTO SIMPLES	CERCO	EMALHE DE FUNDO	EMALHE DE SUP.	ESPINHEL DE FUNDO	ESPINHEL DE SUP.	VARA E ISCA-VIVA	TOTAL
Abrótea	-	3.290.797	283.259	497.649	40	82.113	-	152.296	450	-	4.306.604
Agulhão	-	-	-	-	142	1.512	3.942	-	1.394	-	6.990
Agulhão-azul	-	-	-	-	-	-	-	-	1.760	-	1.760
Agulhão-branco	-	-	-	-	21	108	-	-	7.267	-	7.396
Agulhão-vela	-	-	-	-	96	-	-	-	720	-	816
Aipim	-	140	-	-	-	-	-	-	-	-	140
Albacora-bandolim	-	-	-	-	-	-	-	-	55.412	5.500	60.912
Albacora-branca	-	-	-	-	3.095	2.556	-	30	106.093	364.081	475.855
Albacora-lage	-	-	-	-	7.351	10.878	30	1.813	165.114	820.128	1.005.314
Atum	-	-	-	126	4.179	195	19	2.325	460	65.286	72.590
Bagre	-	6.923	67.565	480	159.469	6.744	-	720	-	-	241.901
Batata	-	75.872	18.496	6.665	-	12.094	-	37.560	-	-	150.687
Batata-da-pedra	-	-	-	-	-	-	-	52	-	-	52
Betara	-	160.516	412.118	5.200	-	1.118	-	-	-	-	578.952
Bonito-cachorro	-	-	-	-	33.966	40	-	-	-	62.107	96.113
Bonito-listrado	-	-	-	-	122.197	1.400	-	-	-	12.066.928	12.190.525
Cabra	-	2.060.034	649.705	463.800	-	195.472	-	4.616	-	-	3.373.627
Caçãõ-anequim	-	29	-	-	-	8.954	4.382	1.210	51.112	-	65.687
Caçãõ-anjo	-	192.163	94.678	33.870	-	309.673	-	910	-	-	631.294
Caçãõ-azul	-	-	510	-	-	20.178	2.545	-	619.890	-	643.123
Caçãõ-bagre	-	25.729	3.900	7.620	-	16.887	-	9.745	870	-	64.751
Caçãõ-bico-doce	-	4	4	-	-	1.917	-	1.458	80	-	3.463
Caçãõ-cabeça-chata	-	-	116	-	-	4.138	3.323	913	1.936	-	10.426
Caçãõ-cola-fina (1)	-	6.100	152	8.000	-	12.396	-	836	70	-	27.554
Caçãõ-lombo-preto	-	-	-	-	-	-	-	-	1.946	-	1.946
Caçãõ-malhado	-	-	-	-	-	300	-	-	-	-	300
Caçãõ-mangona	-	123	66	29	-	33.838	1.400	500	-	-	35.956
Caçãõ-martelo (2)	-	4.318	4.814	311	-	101.689	43.668	1.165	64.480	-	220.445
Caçãõ-rajado	-	-	-	-	-	-	-	-	967	-	967
Cações (3)	-	96.715	98.404	40.963	7.011	105.970	3.600	2.736	37.672	-	393.071
Caçonete (4)	-	195.138	125.599	154.195	-	227.597	2.500	6.893	-	-	711.922
Cangoa	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	60
Carapau	-	-	820	-	156.834	-	-	-	-	-	157.654
Carapeba	-	-	280	-	-	-	-	-	-	-	280
Carapicu	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	20
Castanha	-	538.001	3.815.724	607.740	7.100	527.371	-	320	-	-	5.496.256
Cavala	-	-	-	-	-	-	-	-	278	-	278
Cavalinha	-	160	-	-	1.253.792	-	-	-	-	-	1.253.952
Cherne	-	12.162	263	2.685	-	5.361	-	71.829	650	-	92.950
Cherne-galha-amarela	-	-	-	-	-	-	-	50	-	-	50
Cherne-poveiro	-	3.894	-	-	-	11.825	-	92.564	-	-	108.283
Cherne-verdadeiro	-	-	-	-	-	140	-	10.851	-	-	10.991
Cioba	-	8.598	1.700	660	740	1.082	-	-	-	-	12.780
Congro	-	45.112	1.521	5.602	-	-	-	25	-	-	52.260
Congro-rosa	-	258.409	218	36.668	-	2.680	-	13.130	-	-	311.105
Corcoroca	-	8.060	64.172	60	26.220	260	-	-	-	-	98.772
Corvina	-	660.537	3.556.516	89.602	1.481.618	5.463.406	-	50.258	-	-	11.301.937
Diversos (6)	-	31.835	32.700	408	-	-	-	-	177	-	65.120
Dourado	-	491	-	700	7.909	8.351	2.204	213	124.488	92.884	237.240
Emplastro (7)	-	677.187	138.548	213.100	80	18.088	-	100	-	-	1.047.103
Enchova	-	1.033	11.651	-	225.240	15.834	-	-	-	-	253.758
Enguia	-	15.920	18.640	3.902	-	254	-	1.204	-	-	39.920
Espada	-	11.772	92.640	2.960	42.486	4.614	-	-	120	-	154.592
Ferrinho	-	24.550	-	6.000	-	100	-	-	-	-	30.650
Galha-de-caçãõ (8)	-	-	-	-	-	1.242	-	-	-	-	1.242
Galo	-	71.650	31.975	54.158	16.460	781	-	150	-	-	175.174
Galo-de-profundidade	-	50	-	-	-	-	-	-	-	-	50

Continua.

## Continuação.

ESPÉCIES	ARMADILHA	ARRASTO DUPLO	ARRASTO DE PARELHA	ARRASTO SIMPLES	CERCO	EMALHE DE FUNDO	EMALHE DE SUP.	ESPINHEL DE FUNDO	ESPINHEL DE SUP.	VARA E ISCA-VIVA	TOTAL
Garoupa	-	33	15.020	100	-	-	-	5.900	-	-	21.053
Goete	-	62.872	1.082.676	18.580	120	3.359	-	-	-	-	1.167.607
Gordinho	-	14.658	108.260	520	3.383	18.111	-	340	-	-	145.272
Guaivira	-	7.497	30.172	-	27.477	17.235	-	1.180	-	-	83.561
Lanceta	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	20
Linguado	-	375.376	50.939	14.145	-	3.198	-	80	-	-	443.738
Linguado-areia	-	528.464	12.980	113.023	-	2.523	-	40	-	-	657.030
Linguado-vermelho	-	18.205	1.230	17	-	-	-	-	-	-	19.452
Machote	-	176	1.108	-	-	26.389	2.182	672	19.258	-	49.785
Maria-luiza	-	932.834	69.420	1.240	-	-	-	-	-	-	1.003.494
Maria-mole	-	181.188	2.926.670	59.340	18.494	121.379	-	40	-	-	3.307.111
Marimba	-	260	-	-	44	20	-	-	-	-	324
Meka	-	-	-	370	-	5.760	180	73	261.820	-	268.203
Merluza	-	1.357.768	85.344	573.650	-	6.684	-	52	-	-	2.023.498
Miraceu	-	20	-	-	-	480	-	-	-	-	500
Mistura (9)	-	2.007.361	1.040.198	104.648	74.741	174.006	5.500	350	203	-	3.407.007
Namorado	-	11.337	38	1.738	1.140	71	-	12.159	-	-	26.483
Olhete	-	-	-	-	3.077	479	-	15.056	-	2.020	20.632
Olho-de-boi	-	1.740	170	80	2.730	40	-	40	-	-	4.800
Olho-de-cão	-	-	260	-	-	80	-	312	-	-	652
Ovas (10)	-	-	-	3.310	-	-	-	-	-	-	3.310
Oveva	-	-	60	-	-	-	-	-	-	-	60
Palombeta	-	11.917	58.099	-	2.195.097	6.500	-	-	-	-	2.271.613
Pampo	-	120	2.660	20	14.520	1.208	-	-	-	-	18.528
Pargo-rosa	-	2.007	1.600	220	26	4.805	-	25.635	22.121	-	56.414
Paru	-	100	17.008	-	16.110	50	-	-	-	-	33.268
Peixe-lua	-	-	-	-	-	-	80	-	880	-	960
Peixe-porco	-	33.084	141.771	500	236.146	328	-	-	-	-	411.829
Peixe-sapo	-	1.720.545	81.173	239.023	-	2.303.818	-	10	-	-	4.344.569
Peixe-tábua	-	100	1.800	-	-	60	-	-	-	-	1.960
Pescada	-	78.650	599.523	8.220	-	5.012	-	-	-	-	691.405
Pescada-amarela	-	21.019	348.674	1.000	-	-	-	-	-	-	370.693
Pescada-bicuda	-	340	9.968	-	180	-	-	-	-	-	10.488
Pescada-branca	-	6.920	54.120	-	1.690	340	-	-	-	-	63.070
Pescada-cambucu	-	-	12.799	-	-	35	-	-	-	-	12.834
Pescadinha-real	-	53.479	260.435	-	2.578	42	-	-	-	-	316.534
Prego	-	-	-	-	-	120	-	47	9.169	-	9.336
Raia	-	214.140	103.128	61.341	120	28.610	-	409	1.330	-	409.078
Raia-viola	-	173.741	166.364	113.038	-	3.028	-	60	-	-	456.231
Raposa	-	-	-	-	-	519	-	-	14.360	-	14.879
Resíduo (12)	-	10.235	69.493	4.500	468.884	260	-	180	-	62.726	616.278
Robalo	-	-	9.222	-	-	-	-	-	-	-	9.222
Roncador	-	880	18.788	-	-	-	-	-	-	-	19.668
Sardinha-cascuda	-	-	-	-	67.393	-	-	-	-	-	67.393
Sardinha-lage	-	-	-	-	3.676.599	-	-	-	-	-	3.676.599
Sardinha-verdadeira	-	11.670	876	-	24.843.643	-	-	-	-	110	24.856.299
Sargo-de-dente	-	-	-	-	2.400	-	-	-	-	-	2.400
Sarrão	-	14.743	-	620	-	-	-	576	-	-	15.939
Savelha	-	-	60	-	-	-	-	-	-	-	60
Serrinha	-	-	40	-	21.710	40	-	-	-	-	21.790
Sororoca	-	-	40	-	860	112	-	-	-	-	1.012
Tainha	-	40	522	-	946.376	-	-	-	-	-	946.938
Tira-vira	-	42.818	18.610	4.540	-	1.070	-	80	-	-	67.118
Trilha	-	88.271	1.920	11.080	-	60	-	-	-	-	101.331
Ubarana	-	-	-	-	180	-	-	-	-	-	180
Xarelete	-	-	-	-	5.270	-	-	-	-	-	5.270
Xaréu	-	-	-	-	740	-	-	-	-	-	740
Xixarro	-	-	-	-	191.879	-	-	-	-	-	191.879
Total de Peixes	-	16.468.690	16.930.012	3.578.036	36.379.653	9.954.986	75.555	529.763	1.572.547	13.541.770	99.031.012

Continua.

## Continuação

ESPÉCIES	ARMADILHA	ARRASTO DUPLO	ARRASTO DE PARELHA	ARRASTO SIMPLES	CERCO	EMALHE DE FUNDO	EMALHE DE SUP.	ESPINHEL DE FUNDO	ESPINHEL DE SUP.	VARA E ISCA-VIVA	TOTAL
Calamar-argentino	-	10.132	-	3.540	-	-	-	-	-	-	13.672
Caramujo	-	39.314	-	-	-	-	-	-	-	-	39.314
Lula	-	405.229	128.189	37.396	300	100	-	-	-	-	571.214
Polvo (11)	-	365.556	2.506	10.692	-	507	-	-	-	-	379.261
Vieira	-	359	20	-	-	-	-	-	-	-	379
											-
<b>Total de Moluscos</b>		820.591	130.715	51.628	300	607	-	-	-	-	1.003.841
Camarão-barba-ruça	-	1.627.289	10.314	7.000	-	-	-	-	-	-	1.644.603
Camarão-branco	-	24.612	-	-	-	-	-	-	-	-	24.612
Camarão-cristalino	-	168.662	-	55	-	-	-	-	-	-	168.717
Camarão-rosa	-	376.061	110	100	-	-	-	-	-	-	376.271
Camarão-santana	-	481.079	3.092	1.000	-	-	-	-	-	-	485.171
Cam.-sant.+barba-ruça (5)	-	166.737	-	-	-	-	-	-	-	-	166.737
Camarão-sete-barbas	-	1.102.683	-	-	-	-	-	-	-	-	1.102.683
Caranguejo-de-profundidade	187.852	3.247	-	531	-	74.976	-	-	-	-	266.606
Pitu	-	64.683	-	251	-	-	-	-	-	-	64.934
Sapateira	-	67.363	1.295	2.176	-	-	-	-	-	-	70.834
											-
<b>Total de Crustáceos</b>	187.852	4.082.416	14.811	11.113	-	74.976	-	-	-	-	4.371.168
											-
<b>Não Discriminada</b>											6.212.699
											-
<b>TOTAL GERAL</b>	187.852	21.371.697	17.075.538	3.640.777	36.379.953	10.030.570	75.555	529.763	1.572.547	13.541.770	110.618.720

1 - Cação-cola-fina: Peixe cartilaginoso não identificado.

2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopidae, Squalidae).

4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

5 - Camarão-santana + barba-ruça: Mistura das espécies *Artemesia longinaris* e *Pleoticus muelleri*.

6 - Diversos: Várias espécies não diferenciadas no desembarque.

7 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.

8 - Galha-de-cação: Nadadeira retirada de cações, não sendo possível a identificação por espécie.

9 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas.

10 - Ovas: Captura de espécies prontas para desova, sendo as ovas aproveitadas separadamente na comercialização.

11 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E. gaucha*, *Octopus tehueltchus* e *O. vulgaris*, sendo esta última a principal.

12 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.

Tabela 6: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano de 2001, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	168.292	307.758	482.294	418.321	363.293	349.714	331.817	493.981	522.422	202.004	235.593	431.115	4.306.604
Agulhão	983	2.679	752	778	114	240	-	14	-	-	650	780	6.990
Agulhão-azul	-	930	130	350	-	-	310	-	40	-	-	-	1.760
Agulhão-branco	140	720	400	150	630	163	578	675	421	820	1.368	1.331	7.396
Agulhão-vela	-	-	266	30	300	100	60	-	-	-	60	-	816
Aipim	-	-	-	-	-	-	140	-	-	-	-	-	140
Albacora-bandolim	1.180	370	310	5.330	5.620	8.090	8.380	10.190	13.770	6.260	532	880	60.912
Albacora-branca	270	30.051	31.401	32.702	104.826	102.313	126.879	25.225	13.620	2.840	5.625	103	475.855
Albacora-lage	16.273	50.240	23.158	123.617	155.835	227.224	144.352	89.798	72.318	44.687	15.091	42.721	1.005.314
Atum	13.952	49	9.380	18.578	27.562	-	-	1.980	545	-	126	418	72.590
Bagre	5.840	5.468	7.279	66.065	6.460	27.130	13.880	11.529	4.303	81.523	7.730	4.694	241.901
Batata	6.650	13.284	36.770	11.571	7.648	5.970	13.456	13.681	6.546	14.774	11.088	9.249	150.687
Batata-da-pedra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	52	-	-	52
Betara	26.550	29.551	32.315	71.783	24.826	25.039	49.826	34.835	22.224	82.175	105.826	74.002	578.952
Bonito-cachorro	-	12.528	3.517	87	15.048	-	4.119	6.489	13.783	28.939	10.215	1.388	96.113
Bonito-listrado	603.845	1.482.434	2.030.046	1.775.628	1.176.333	813.219	731.082	1.146.503	177.325	241.336	725.849	1.286.925	12.190.525
Cabra	141.072	165.207	432.900	486.960	217.186	198.781	281.454	498.967	342.977	277.457	165.183	165.483	3.373.627
Caçã-anequim	3.394	5.953	3.094	3.592	2.904	4.511	5.916	6.744	4.527	6.772	7.160	11.120	65.687
Caçã-anjo	43.982	45.478	43.389	77.999	44.123	134.593	57.586	53.769	37.433	42.356	20.560	30.026	631.294
Caçã-azul	53.499	72.114	110.703	47.334	46.669	49.953	60.312	49.459	50.320	48.560	30.900	23.300	643.123
Caçã-bagre	2.597	1.820	3.885	6.123	4.400	4.019	7.150	15.393	9.735	6.142	1.340	2.147	64.751
Caçã-bico-doce	-	-	24	-	1.000	157	255	1.287	85	350	25	280	3.463
Caçã-cabeça-chata	1.623	1.805	916	1.054	-	46	217	549	396	320	530	2.970	10.426
Caçã-cola-fina (1)	1.000	542	800	3.800	10	2.358	5.450	5.817	5.100	2.375	15	287	27.554
Caçã-lombo-preto	-	-	-	-	120	20	1.425	223	63	35	60	-	1.946
Caçã-malhado	-	-	100	-	200	-	-	-	-	-	-	-	300
Caçã-mangona	2.294	10.522	6.654	4.650	23	1.752	537	6.511	169	1.104	340	1.400	35.956
Caçã-martelo (2)	21.393	34.737	21.665	10.755	16.565	20.580	10.304	17.218	11.976	16.798	14.762	23.692	220.445
Caçã-rajado	10	667	100	-	-	-	-	-	-	80	110	-	967
Caçães (3)	34.499	35.635	54.368	40.017	34.960	38.688	23.901	18.575	25.973	27.670	17.051	41.734	393.071
Caçonete (4)	39.164	21.714	25.599	69.020	48.688	53.181	55.448	115.590	81.516	88.156	59.468	54.378	711.922
Cangoa	-	-	-	-	-	-	60	-	-	-	-	-	60
Carapau	-	-	512	2.520	440	10.940	65.299	820	14.363	59.500	1.440	1.820	157.654
Carapeba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	160	280
Carapicu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	-	20
Castanha	134.170	103.620	239.400	418.802	304.200	202.860	438.837	954.630	819.820	878.947	591.980	408.990	5.496.256
Cavala	10	30	32	-	10	-	-	30	30	-	80	56	278
Cavalinha	-	-	93.165	4.520	-	340	14.200	131.812	4.315	12.460	758.882	234.258	1.253.952
Cherne	2.797	2.228	13.096	1.861	3.495	1.035	8.504	14.147	13.458	10.564	17.122	4.643	92.950
Cherne-galha-amarela	-	-	-	-	-	50	-	-	-	-	-	-	50
Cherne-poveiro	6.050	16.774	18.920	7.123	300	7.817	11.703	12.349	68	12.905	7.685	6.589	108.283
Cherne-verdadeiro	-	4.540	500	-	300	1.100	500	-	125	3.875	51	-	10.991
Cioba	20	-	140	1.760	60	60	580	236	929	8.989	-	6	12.780
Congro	4.795	5.959	6.049	3.124	1.002	1.311	1.277	10.041	4.916	3.330	3.170	7.286	52.260
Congro-rosa	14.290	25.260	32.782	27.149	48.271	31.587	19.476	45.185	29.161	12.548	9.686	15.710	311.105
Corcoroca	370	900	1.042	2.360	22.520	1.000	220	9.340	10.310	33.870	12.890	3.950	98.772
Corvina	295.626	233.133	374.828	686.015	836.320	958.584	999.536	1.605.622	2.071.660	1.825.237	837.435	577.941	11.301.937
Diversos (6)	20.295	8.215	8.961	6.000	-	17.006	-	7	3.125	1.100	411	-	65.120
Dourado	1.555	959	6.538	6.298	8.631	2.495	446	3.665	3.564	17.473	61.352	124.264	237.240
Emplastro (7)	31.630	54.821	99.229	114.949	88.950	80.180	132.833	146.081	93.490	93.194	38.546	73.200	1.047.103
Enchova	5.020	640	15.910	19.691	31.220	1.612	11.630	94.315	37.240	2.430	1.450	32.600	253.758
Enguia	615	1.580	2.190	3.727	3.420	2.080	8.279	5.528	7.058	2.184	1.200	2.059	39.920
Espada	6.380	6.440	10.374	44.820	8.905	3.970	16.360	10.899	27.059	4.615	3.480	11.290	154.592
Ferrinho	2.000	1.100	7.300	6.100	12.050	100	1.100	900	-	-	-	-	30.650
Galha-de-caçã (8)	-	-	734	8	500	-	-	-	-	-	-	-	1.242
Galo	2.420	386	6.760	32.400	15.640	7.640	18.790	11.040	26.020	3.631	30.890	19.557	175.174
Galo-de-profundidade	-	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50

Continua.

## Continuação.

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Garoupa	-	1.033	19.000	20	-	-	-	-	-	-	1.000	-	21.053
Goete	126.340	61.930	113.096	105.958	48.900	20.987	18.712	38.366	50.759	361.018	71.420	150.121	1.167.607
Gordinho	11.420	6.080	7.220	13.194	15.620	8.516	7.833	20.710	14.410	16.093	9.709	14.467	145.272
Guaivira	12.920	4.296	4.090	15.410	2.640	2.412	4.579	2.378	2.551	21.985	3.727	6.573	83.561
Lanceta	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Linguado	20.735	32.999	68.734	43.081	26.274	20.156	41.060	34.744	41.381	45.676	34.662	34.236	443.738
Linguado-areia	21.004	20.534	64.839	89.241	67.005	57.992	61.119	131.195	63.371	35.215	20.114	25.401	657.030
Linguado-vermelho	1.678	226	708	327	240	2.826	3.525	2.293	1.940	314	663	4.712	19.452
Machote	1.294	2.484	3.011	14.621	5.366	3.612	8.043	5.305	903	988	584	3.574	49.785
Maria-luiza	20.000	5.850	165.000	302.140	146.204	10.470	73.150	51.680	162.430	15.680	7.850	43.040	1.003.494
Maria-mole	137.660	176.010	225.521	605.975	352.270	177.321	271.277	679.266	276.018	122.680	52.523	230.590	3.307.111
Marimbá	-	-	44	20	-	-	-	-	260	-	-	-	324
Meka	7.620	13.880	28.570	30.625	7.690	17.754	30.684	39.350	25.570	33.830	17.160	15.470	268.203
Merluza	53.500	91.684	147.046	325.670	278.187	82.985	70.360	157.784	145.540	77.619	287.451	305.672	2.023.498
Miraceu	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	340	140	500
Mistura (9)	198.410	226.837	305.258	362.692	400.153	246.232	305.475	364.976	168.937	292.146	318.947	216.944	3.407.007
Namorado	479	2.786	1.270	3.289	1.903	2.634	393	3.011	2.980	3.461	3.963	314	26.483
Olhete	20	-	410	400	-	-	-	2.331	2.552	12.654	1.678	587	20.632
Olho-de-boi	-	-	130	4.430	-	100	-	40	-	20	80	-	4.800
Olho-de-cão	-	-	-	160	-	-	300	-	-	80	12	100	652
Ovas (10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.108	2.202	3.310
Oveva	-	-	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	60
Palombeta	2.100	12.500	156.525	104.716	72.601	-	107.417	126.327	185.641	1.279.145	215.745	8.896	2.271.613
Pampo	160	720	440	1.730	3.960	160	10.620	60	580	20	20	58	18.528
Pargo-rosa	4.639	2.111	2.250	3.020	2.234	1.218	195	468	8.771	6.595	23.276	1.637	56.414
Paru	40	1.000	500	3.580	790	11.720	840	2.370	2.110	1.500	2.380	6.438	33.268
Peixe-lua	38	105	453	75	-	-	-	-	24	24	241	-	960
Peixe-porco	11.020	7.992	25.192	18.230	6.800	3.642	8.323	25.637	29.231	149.602	102.181	23.979	411.829
Peixe-sapo	208.847	239.325	485.664	308.066	378.132	214.794	368.708	285.937	658.298	560.660	161.072	475.067	4.344.569
Peixe-tábua	-	20	-	-	560	400	840	20	120	-	-	-	1.960
Pescada	9.732	75.020	168.515	36.798	24.705	22.520	51.480	55.995	78.782	35.089	9.866	122.903	691.405
Pescada-amarela	-	12.300	2.200	12.994	26.000	51.340	92.400	129.040	35.480	8.079	-	860	370.693
Pescada-bicuda	180	120	820	2.120	340	-	660	260	140	280	1.290	4.278	10.488
Pescada-branca	1.140	4.117	3.573	6.725	4.240	1.852	3.038	5.300	440	18.020	6.235	8.390	63.070
Pescada-cambucu	800	2.800	2.227	3.399	969	-	-	30	2.535	-	-	74	12.834
Pescadinha-real	2.139	20.200	36.140	6.435	6.820	8.468	82.210	83.351	49.419	6.320	6.982	8.050	316.534
Prego	1.072	1.172	168	51	109	234	586	2.710	1.405	1.528	247	54	9.336
Raia	12.734	14.172	23.622	36.942	34.677	26.934	52.419	81.728	53.858	33.721	18.378	19.893	409.078
Raia-viola	38.216	11.496	55.127	33.491	19.128	44.158	29.795	87.880	48.512	43.529	31.543	13.356	456.231
Raposa	1.360	430	785	470	950	314	1.210	1.700	990	1.060	1.400	4.210	14.879
Resíduo (12)	6.620	908	208.907	178.181	24.032	5.126	54.216	75.586	6.680	14.155	29.629	12.238	616.278
Robalo	3.520	1.200	20	2.910	160	-	-	120	-	40	300	952	9.222
Roncador	340	2.000	1.100	2.980	560	400	1.560	-	460	4.760	2.320	3.188	19.668
Sardinha-cascuda	-	-	16.027	22.397	8.180	15.600	5.189	-	-	-	-	-	67.393
Sardinha-lage	-	2.500	1.343.744	488.868	624.409	333.005	477.601	74.490	28.704	169.828	110.263	23.187	3.676.599
Sardinha-verdadeira	-	-	1.502.113	1.466.213	2.326.698	1.495.890	2.287.105	3.243.353	511.242	3.335.930	8.630.480	57.275	24.856.299
Sargo-de-dente	-	-	-	-	-	-	2.360	-	-	40	-	-	2.400
Sarrão	-	1.253	2.031	1.163	1.250	974	3.100	5.128	-	200	40	800	15.939
Savelha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	-	60
Serrinha	40	-	1.640	20	-	20	-	19.820	-	-	-	250	21.790
Sororoca	-	-	-	740	-	-	60	80	-	20	112	-	1.012
Tainha	-	300	50	10.000	509.327	335.200	91.421	580	40	20	-	-	946.938
Tira-vira	990	3.584	5.540	4.308	1.910	3.956	7.501	15.606	7.892	10.130	2.151	3.550	67.118
Trilha	2.313	4.303	16.414	16.637	9.076	9.297	11.457	16.899	7.068	6.317	600	950	101.331
Ubarana	-	-	-	-	-	-	160	-	-	-	-	20	180
Xarelete	-	-	-	3.820	-	-	-	-	-	1.450	-	-	5.270
Xaréu	-	-	-	280	-	-	-	-	-	460	-	-	740
Xixarro	-	-	206	6.488	113.119	7.000	1.280	-	3.065	1.022	59.699	-	191.879

Continua.

## Continuação.

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Total de Peixes	2.637.665	3.867.168	9.516.617	9.366.700	9.245.765	6.647.826	8.334.725	11.555.553	7.265.407	10.939.460	14.064.628	5.589.498	99.031.012
Calamar-argentino	-	1	3.885	3.810	1.880	250	2.580	1.200	26	-	-	40	13.672
Caramujo	-	-	-	-	-	-	-	21.665	17.649	-	-	-	39.314
Lula	5.030	203.804	72.391	3.741	1.027	673	943	1.337	1.490	6.839	55.160	218.779	571.214
Polvo (11)	28.289	46.631	70.604	64.010	28.026	24.722	35.975	31.501	18.697	15.913	6.234	8.659	379.261
Vieira	5	-	-	-	-	50	113	2	194	-	8	7	379
Total de Moluscos	33.325	250.436	146.880	71.561	30.933	25.695	39.611	55.705	38.056	22.752	61.402	227.485	1.003.840
Camarão-barba-ruça	239.053	255.348	133.410	-	-	36.038	15.000	45.884	93.143	67.293	479.349	280.085	1.644.603
Camarão-branco	260	99	30	-	-	10.637	9.235	3.062	526	320	292	151	24.612
Camarão-cristalino	2.710	24.703	11.300	21.845	42.148	8.439	5.461	21.848	25.431	1.875	521	2.436	168.717
Camarão-rosa	15.675	29.297	7.205	648	-	110.860	67.518	46.224	32.423	20.243	23.978	22.200	376.271
Camarão-santana	30.234	8.510	5.485	-	-	14.170	4.492	24.284	122.727	54.401	157.852	63.016	485.171
Cam.-sant.+barba-ruça (5)	17.912	30.358	69.511	-	-	-	-	17.000	29.534	-	-	2.422	166.737
Camarão-sete-barbas	24.864	56.346	4.608	8.000	-	518.979	188.086	94.900	61.828	57.244	52.100	35.728	1.102.683
Carang.-de-profundidade	267	209	791	4.241	3.203	3.105	27.882	53.020	46.928	29.250	29.107	68.604	266.606
Pitu	1.084	1.252	1.042	5.966	17.260	6.520	2.414	12.805	11.830	1.959	588	2.214	64.934
Sapateira	1.560	4.199	8.851	12.071	9.629	9.080	5.134	7.049	4.067	1.154	281	7.759	70.834
Total de Crustáceos	333.619	410.321	242.233	52.771	72.240	717.828	325.222	326.076	428.437	233.739	744.068	484.615	4.371.168
Não discriminada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.212.699
TOTAL GERAL	3.004.609	4.527.925	9.905.730	9.491.032	9.348.938	7.391.349	8.699.558	11.937.334	7.731.900	11.195.950	14.870.098	6.301.598	110.618.720

1 - Cação-cola-fina: Peixe cartilaginoso não identificado.

2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

5 - Camarão-santana + barba-ruça: Mistura das espécies *Artemesia longinaris* e *Pleoticus muelleri*.

6 - Diversos: Várias espécies não diferenciadas no desembarque.

7 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.

8 - Galha-de-cação: Nadadeira retirada de cações, não sendo possível a identificação por espécie.

9 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas.

10 - Ovas: Captura de espécies prontas para desova, sendo as ovas aproveitadas separadamente na comercialização.

11 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E. gaucha*, *Octopus tehueltchus* e *O. vulgaris*, sendo esta última a principal.

12 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.

Tabela 7: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano de 2001. Indeterminada: produção discriminada por embarcação e data, mas sem a discriminação das espécies ou; de hábito misto ou desconhecido. Não discriminada: produção registrada sem discriminação das espécies, geralmente fornecida como total por mês. Valores em Kg.

CATEGORIA	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
DEMERSAL	1.911.591	2.256.857	3.751.882	4.476.583	3.520.374	3.555.693	4.044.097	6.160.384	6.165.583	5.274.971	3.561.555	3.770.052	48.449.622
INDETERMINADA	323.734	321.827	636.168	738.415	547.882	388.573	489.410	640.398	342.290	471.457	473.510	377.042	5.750.706
PELÁGICA	769.284	1.949.241	5.517.680	4.276.034	5.280.682	3.447.084	4.166.051	5.136.552	1.224.027	5.449.522	10.835.033	2.154.504	50.205.693
NÃO DISCRIMINADA	359.450	440.800	401.436	333.474	438.019	864.498	652.629	704.014	459.639	686.500	453.120	419.120	6.212.699
TOTAL	3.364.059	4.968.725	10.307.166	9.824.506	9.786.957	8.255.847	9.352.187	12.641.348	8.191.539	11.882.450	15.323.218	6.720.718	110.618.720

Tabela 8: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano de 2001, discriminada por grupo zoológico. Indeterminada: produção discriminada por embarcação e data, mas sem a discriminação das espécies. Não discriminada: produção registrada sem discriminação das espécies, geralmente fornecida como total por mês. Valores em Kg.

CATEGORIA	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
CRUSTÁCEOS	333.619	410.321	242.233	52.771	72.240	717.828	325.222	326.076	428.437	233.739	744.068	484.615	4.371.168
PEIXES CARTILAGINOSOS	288.689	314.390	453.805	464.825	349.233	465.056	452.801	613.829	425.046	413.210	242.772	305.567	4.789.223
MOLUSCOS	33.325	250.436	146.800	71.561	30.933	25.695	39.611	55.705	38.056	22.752	61.402	227.485	1.003.760
PEIXES ÓSSEOS	2.123.651	3.316.818	8.539.766	8.355.002	8.472.347	5.914.406	7.522.234	10.501.155	6.661.619	10.218.849	13.472.869	5.054.749	90.153.465
INDETERMINADA	225.325	235.960	523.126	546.873	424.185	268.364	359.691	440.569	178.742	307.401	348.987	229.182	4.088.405
NÃO DISCRIMINADA	359.450	440.800	401.436	333.474	438.019	864.498	652.629	704.014	459.639	686.500	453.120	419.120	6.212.699
TOTAL	3.364.059	4.968.725	10.307.166	9.824.506	9.786.957	8.255.847	9.352.188	12.641.348	8.191.539	11.882.451	15.323.218	6.720.718	110.618.720

Tabela 9: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de armadilha (covos) em Santa Catarina no ano de 2001, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ARMADILHA													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Caranguejo-de-profundidade	-	-	-	-	-	-	27.882	45.297	46.200	-	28.636	39.837	187.852
Total de Crustáceos	-	-	-	-	-	-	27.882	45.297	46.200	-	28.636	39.837	187.852
TOTAL GERAL	-	-	-	-	-	-	27.882	45.297	46.200	-	28.636	39.837	187.852

Tabela 10: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto duplo (tangones) em Santa Catarina no ano de 2001, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	ARRASTO DUPLO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	144.612	257.948	426.966	323.566	265.899	277.068	268.655	401.765	442.325	125.431	110.146	246.416	3.290.797
Aipim	-	-	-	-	-	-	140	-	-	-	-	-	140
Bagre	300	-	2.051	965	400	310	1.180	426	258	18	-	1.015	6.923
Batata	3.905	10.700	24.539	10.018	6.365	2.350	2.577	3.945	3.067	1.828	1.974	4.604	75.872
Betara	6.710	12.111	10.655	14.788	10.724	18.779	31.876	19.685	10.964	4.655	4.227	15.342	160.516
Cabra	110.292	130.107	392.530	419.400	151.746	123.821	183.984	258.164	102.104	73.050	48.629	66.207	2.060.034
Cação-anequim	-	-	-	-	-	-	-	-	14	15	-	-	29
Cação-anjo	23.430	9.743	19.603	33.863	21.564	21.062	12.382	23.326	9.151	4.028	4.420	9.591	192.163
Cação-bagre	1.197	334	2.552	4.040	1.160	2.741	3.310	5.490	2.705	212	620	1.368	25.729
Cação-bico-doce	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
Cação-cola-fina (1)	-	-	-	-	-	-	1.000	5.000	100	-	-	-	6.100
Cação-mangona	-	-	-	-	23	45	-	-	55	-	-	-	123
Cação-martelo (2)	-	2.300	-	1.428	-	380	140	10	60	-	-	-	4.318
Cações (3)	8.080	8.167	24.918	19.112	11.357	3.680	4.940	10.955	1.571	1.618	45	2.272	96.715
Caçonete (4)	10.349	8.043	12.224	22.865	14.408	18.021	22.104	45.990	12.305	8.232	11.044	9.553	195.138
Cangoa	-	-	-	-	-	-	60	-	-	-	-	-	60
Castanha	7.670	15.020	26.900	38.211	20.440	24.720	118.480	84.130	51.090	67.370	27.940	56.030	538.001
Cavalinha	-	-	-	-	-	160	-	-	-	-	-	-	160
Cherne	425	846	1.990	785	517	320	3.019	3.184	317	-	115	644	12.162
Cherne-poveiro	-	-	-	3.687	-	107	100	-	-	-	-	-	3.894
Cioba	-	-	-	-	-	-	-	20	329	8.249	-	-	8.598
Congro	4.795	5.959	6.049	3.124	938	1.311	1.277	9.801	3.280	2.825	1.410	4.343	45.112
Congro-rosa	10.920	24.714	30.266	24.468	46.678	28.103	17.155	37.363	18.099	4.556	4.650	11.437	258.409
Corcoroca	60	120	120	1.010	2.400	600	160	100	1.400	140	60	1.890	8.060
Corvina	14.146	24.313	48.132	62.430	61.370	50.806	125.582	100.587	80.135	11.848	42.714	38.474	660.537
Diversos (6)	8.845	2.170	-	700	-	17.000	-	-	3.120	-	-	-	31.835
Dourado	385	-	-	52	-	-	54	-	-	-	-	-	491
Emplastro (7)	23.970	43.887	94.220	92.169	69.650	55.720	90.878	95.241	35.670	32.404	15.818	27.560	677.187
Enchova	-	40	-	60	-	238	-	15	80	-	-	600	1.033
Enguia	615	860	1.600	2.273	1.960	1.220	2.780	2.090	530	340	380	1.272	15.920
Espada	400	100	227	4.000	1.050	1.060	220	1.575	80	-	-	3.060	11.772
Ferrinho	-	1.100	3.300	6.100	12.050	-	1.100	900	-	-	-	-	24.550
Galo	60	-	3.000	17.140	8.660	3.500	3.180	7.700	17.040	1.950	3.000	6.420	71.650
Galo-de-profundidade	-	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50
Garoupa	-	33	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33
Goete	1.240	278	7.016	8.158	7.560	3.867	5.462	11.064	6.091	811	3.686	7.639	62.872
Gordinho	340	20	80	704	1.200	4.760	3.540	1.617	740	173	846	638	14.658
Guaivira	60	-	-	1.020	2.000	-	320	-	80	-	-	4.017	7.497
Linguado	19.734	30.080	63.398	37.229	23.112	16.839	34.996	25.724	32.996	33.591	27.712	29.965	375.376
Linguado-areia	20.404	20.520	64.219	74.931	60.705	46.072	48.399	113.530	42.970	18.139	7.494	11.081	528.464
Linguado-vermelho	1.678	166	708	27	240	2.809	3.525	2.272	1.663	314	591	4.212	18.205
Machote	20	-	-	100	-	-	-	40	16	-	-	-	176
Maria-luiza	-	5.850	159.940	293.520	145.024	10.450	71.990	34.880	154.270	13.580	3.870	39.460	932.834
Maria-mole	9.820	15.930	21.672	22.375	17.730	10.771	35.657	20.546	7.944	5.570	3.743	9.430	181.188
Marimba	-	-	-	-	-	-	-	-	260	-	-	-	260
Merluza	43.920	85.504	133.286	250.290	228.007	78.745	64.480	138.884	124.130	48.707	64.917	96.898	1.357.768
Miraceu	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	20
Mistura (9)	143.623	123.615	202.221	215.941	203.762	175.470	198.685	275.017	132.967	73.393	147.318	115.349	2.007.361
Namorado	423	120	746	2.197	1.803	414	220	2.470	2.662	7	120	155	11.337
Olho-de-boi	-	-	-	1.720	-	20	-	-	-	-	-	-	1.740

Continua.

## Continuação.

ESPÉCIES	ARRASTO DUPLO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Palombeta	600	-	-	-	-	-	10.660	-	-	-	-	657	11.917
Pampo	80	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120
Pargo-rosa	379	20	160	300	274	258	55	173	250	78	40	20	2.007
Paru	40	-	-	-	-	20	-	-	40	-	-	-	100
Peixe-porco	20	412	7.772	150	1.040	361	1.343	4.577	12.181	709	322	4.197	33.084
Peixe-sapo	135.519	231.585	245.685	204.374	175.992	144.072	96.928	149.462	154.910	50.399	48.376	83.243	1.720.545
Peixe-tábua	-	-	-	-	-	-	-	-	100	-	-	-	100
Pescada	2.412	4.460	17.875	11.620	500	-	2.020	335	3.195	3.360	2.110	30.763	78.650
Pescada-amarela	-	-	-	-	-	-	6.000	7.000	7.480	79	-	460	21.019
Pescada-bicuda	60	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	240	340
Pescada-branca	-	-	-	-	-	1.540	1.780	3.500	-	100	-	-	6.920
Pescadinha-real	799	620	160	4.200	560	7.280	12.630	2.793	9.199	4.960	4.482	5.796	53.479
Raia	9.800	8.844	19.954	21.661	24.100	14.834	30.354	44.075	15.552	8.949	5.348	10.669	214.140
Raia-viola	1.708	2.664	18.867	12.411	10.948	27.778	14.817	52.102	14.040	9.295	6.949	2.162	173.741
Resíduo (12)	3.000	428	460	1.287	2.080	-	-	100	520	-	540	1.820	10.235
Roncador	300	-	-	60	-	-	520	-	-	-	-	-	880
Sardinha-verdadeira	-	-	8.000	3.670	-	-	-	-	-	-	-	-	11.670
Sarrão	-	1.120	1.831	820	1.250	754	3.100	5.088	-	-	40	740	14.743
Tainha	-	-	-	-	-	-	-	-	40	-	-	-	40
Tira-vira	530	1.644	3.780	2.228	1.910	2.476	4.391	11.586	4.012	7.490	1.751	1.020	42.818
Trilha	2.153	4.303	16.254	15.497	7.736	8.237	8.257	16.779	5.208	3.057	-	790	88.271
<b>Total de Peixes</b>	<b>779.828</b>	<b>1.096.888</b>	<b>2.125.930</b>	<b>2.292.744</b>	<b>1.626.892</b>	<b>1.210.949</b>	<b>1.556.502</b>	<b>2.041.076</b>	<b>1.529.385</b>	<b>631.530</b>	<b>607.447</b>	<b>969.519</b>	<b>16.468.690</b>
Calamar-argentino	-	1	2.385	2.310	1.380	250	2.580	1.200	26	-	-	-	10.132
Caramujo	-	-	-	-	-	-	-	21.665	17.649	-	-	-	39.314
Lula	3.790	172.004	72.215	3.319	1.027	613	943	1.137	406	339	16.372	133.064	405.229
Polvo (11)	27.749	46.436	69.390	59.580	27.985	24.349	34.869	30.526	18.127	12.406	5.994	8.145	365.556
Vieira	5	-	-	-	-	50	93	2	194	-	8	7	359
<b>Total de Moluscos</b>	<b>31.545</b>	<b>218.441</b>	<b>143.990</b>	<b>65.209</b>	<b>30.392</b>	<b>25.262</b>	<b>38.485</b>	<b>54.530</b>	<b>36.402</b>	<b>12.745</b>	<b>22.374</b>	<b>141.216</b>	<b>820.590</b>
Camarão-barba-ruça	232.053	255.348	133.410	-	-	36.038	15.000	45.884	93.143	67.293	479.349	269.771	1.627.289
Camarão-branco	260	99	30	-	-	10.637	9.235	3.062	526	320	292	151	24.612
Camarão-cristalino	2.710	24.703	11.300	21.845	42.148	8.439	5.461	21.848	25.376	1.875	521	2.436	168.662
Camarão-rosa	15.675	29.297	7.205	628	-	110.860	67.428	46.139	32.408	20.243	23.978	22.200	376.061
Camarão-santana	29.234	8.510	5.485	-	-	14.170	4.492	24.084	122.727	54.401	157.852	60.124	481.079
Cam.-sant.+barba-ruça (5)	17.912	30.358	69.511	-	-	-	-	17.000	29.534	-	-	2.422	166.737
Camarão-sete-barbas	24.864	56.346	4.608	8.000	-	518.979	188.086	94.900	61.828	57.244	52.100	35.728	1.102.683
Caranguejo-de-profundidade	207	209	791	-	-	2.000	-	40	-	-	-	-	3.247
Pitu	1.084	1.252	1.042	5.966	17.260	6.479	2.414	12.753	11.672	1.959	588	2.214	64.683
Sapateira	1.530	4.189	8.851	10.801	9.529	8.724	5.114	6.977	4.022	1.044	231	6.351	67.363
<b>Total de Crustáceos</b>	<b>325.529</b>	<b>410.311</b>	<b>242.233</b>	<b>47.240</b>	<b>68.937</b>	<b>716.326</b>	<b>297.230</b>	<b>272.687</b>	<b>381.236</b>	<b>204.379</b>	<b>714.911</b>	<b>401.397</b>	<b>4.082.416</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.136.902</b>	<b>1.725.640</b>	<b>2.512.153</b>	<b>2.405.193</b>	<b>1.726.221</b>	<b>1.952.537</b>	<b>1.892.217</b>	<b>2.368.293</b>	<b>1.947.023</b>	<b>848.654</b>	<b>1.344.732</b>	<b>1.512.132</b>	<b>21.371.697</b>

1 - Cação-cola-fina: Peixe cartilaginoso não identificado.

2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

5 - Camarão-santana + barba-ruça: Mistura das espécies *Artemesia longinaris* e *Pleoticus muelleri*.

6 - Diversos: Várias espécies não diferenciadas no desembarque.

7 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.

9 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas.

11 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E. gaucha*, *Octopus tehuelchus* e *O. vulgaris*, sendo esta última a principal.

12 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.

Tabela 11: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de parelhas em Santa Catarina no ano de 2001, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIE	ARRASTO DE PARELHA												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	8.320	3.560	12.180	15.440	49.235	36.500	40.694	34.484	17.500	17.870	7.490	39.986	283.259
Bagre	5.440	5.468	4.728	6.460	6.020	1.900	10.550	7.420	3.640	4.580	7.700	3.659	67.565
Batata	2.320	-	-	100	1.021	1.020	5.280	4.020	-	20	4.060	655	18.496
Betara	19.240	17.440	21.660	56.995	14.062	4.960	17.880	14.520	11.080	77.020	101.599	55.662	412.118
Cabra	17.520	15.720	26.040	37.540	47.500	23.040	61.220	127.400	114.490	93.160	52.660	33.415	649.705
Caçãno-anjo	7.640	1.560	1.900	6.262	9.772	4.960	21.905	10.021	8.427	14.335	3.738	4.158	94.678
Caçãno-azul	-	-	-	498	-	-	12	-	-	-	-	-	510
Caçãno-bagre	60	40	220	220	60	100	980	800	380	260	200	580	3.900
Caçãno-bico-doce	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	4
Caçãno-cabeça-chata	-	-	-	-	-	-	16	-	-	100	-	-	116
Caçãno-cola-fina (1)	-	-	-	-	10	-	-	9	-	133	-	-	152
Caçãno-mangona	-	-	-	-	-	-	66	-	-	-	-	-	66
Caçãno-martelo (2)	-	60	460	-	4.130	-	80	20	64	-	-	-	4.814
Cações (3)	12.500	3.200	9.040	12.692	4.937	7.300	11.283	1.798	9.266	6.347	6.041	14.000	98.404
Caçonete (4)	3.780	2.328	5.060	14.890	6.540	4.580	11.500	13.140	13.338	13.239	13.988	23.216	125.599
Carapau	-	-	-	-	440	140	-	-	140	80	-	20	820
Carapeba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	160	280
Carapicu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	-	20
Castanha	126.080	83.320	207.720	340.492	254.160	143.980	283.300	717.400	451.730	483.322	464.020	260.200	3.815.724
Cherne	-	-	-	-	110	-	-	-	120	-	-	33	263
Cioba	20	-	-	1.200	20	40	420	-	-	-	-	-	1.700
Congro	-	-	-	-	64	-	-	-	20	200	-	1.237	1.521
Congro-rosa	-	20	-	20	58	-	-	-	-	100	20	-	218
Corcoroca	310	780	922	1.350	20.040	200	40	1.840	5.020	22.490	9.120	2.060	64.172
Corvina	188.240	140.320	262.248	454.985	389.250	169.060	334.968	389.320	363.270	473.650	195.120	196.085	3.556.516
Diversos (6)	11.440	6.000	8.960	5.300	-	-	-	-	-	1.000	-	-	32.700
Emplastro (7)	7.620	10.304	5.009	7.520	4.220	3.420	23.415	20.820	25.700	18.600	2.200	9.720	138.548
Enchova	-	100	230	561	580	1.340	3.460	1.020	3.720	320	-	320	11.651
Enguia	-	720	540	1.120	1.460	700	5.040	2.080	5.060	1.240	400	280	18.640
Espada	5.840	5.980	7.120	37.280	6.020	2.180	6.820	7.180	3.780	1.180	2.340	6.920	92.640
Galo	360	386	760	2.460	6.980	4.080	4.460	340	7.000	90	1.660	3.399	31.975
Garoupa	-	-	15.000	20	-	-	-	-	-	-	-	-	15.020
Goete	124.960	61.652	100.580	93.300	41.280	16.100	12.880	22.940	43.375	358.750	67.497	139.362	1.082.676
Gordinho	5.240	6.020	6.900	12.470	12.320	2.340	2.840	16.540	12.330	11.720	7.420	12.120	108.260
Guaivira	9.360	2.696	3.820	7.360	100	640	1.840	20	-	440	1.400	2.496	30.172
Linguado	760	2.817	4.818	5.752	3.118	1.932	5.800	6.242	5.709	8.034	3.794	2.163	50.939
Linguado-areia	580	-	620	70	240	100	4.280	2.020	1.270	1.220	1.620	960	12.980
Linguado-vermelho	-	60	-	300	-	-	-	21	277	-	72	500	1.230
Machote	400	-	-	120	288	-	80	-	20	-	200	-	1.108
Maria-luiza	20.000	-	5.060	8.620	1.180	20	1.160	16.660	8.160	1.000	3.980	3.580	69.420
Maria-mole	120.540	145.640	197.220	560.960	319.040	149.700	225.780	625.350	258.720	91.520	36.000	196.200	2.926.670
Merluza	-	120	2.120	780	43.100	-	4.180	840	5.540	3.140	444	25.080	85.344
Mistura (9)	30.820	92.310	92.672	131.731	159.395	37.560	71.700	71.080	12.439	154.050	111.676	74.765	1.040.198
Namorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38	38
Olho-de-boi	-	-	-	110	-	40	-	-	-	20	-	-	170
Olho-de-cão	-	-	-	160	-	-	-	-	-	-	-	100	260
Oveva	-	-	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	60
Palombeta	-	-	-	1.280	20.100	-	11.760	10.920	12.680	140	640	579	58.099
Pampo	-	-	100	480	860	160	400	60	560	20	20	-	2.660
Pargo-rosa	-	-	20	560	140	-	80	100	200	400	-	100	1.600

Continua.

## Continuação.

ESPÉCIE	ARRASTO DE PARELHA												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Paru	-	1.000	500	1.100	160	200	140	2.240	1.890	1.260	2.100	6.418	17.008
Peixe-porco	11.000	7.580	17.340	17.480	5.760	3.280	6.560	21.020	17.020	3.840	11.140	19.715	141.771
Peixe-sapo	20	480	207	1.334	13.148	20	120	1.360	2.017	50.262	1.715	10.490	81.173
Peixe-tábua	-	-	-	-	560	360	840	20	20	-	-	-	1.800
Pescada	7.320	70.560	142.040	25.178	24.205	22.520	49.460	55.380	74.455	31.139	7.336	89.930	599.523
Pescada-amarela	-	12.300	2.200	12.994	26.000	51.340	86.400	121.040	28.000	8.000	-	400	348.674
Pescada-bicuda	120	120	820	2.120	340	-	580	260	-	280	1.290	4.038	9.968
Pescada-branca	840	4.117	3.573	6.725	4.240	272	-	1.540	440	17.780	6.203	8.390	54.120
Pescada-cambucu	800	2.800	2.227	3.399	969	-	-	30	2.500	-	-	74	12.799
Pescadinha-real	1.340	19.580	35.980	2.175	6.240	1.180	69.200	79.800	39.260	960	2.500	2.220	260.435
Raia	2.054	2.330	3.153	9.433	6.577	2.160	17.671	15.632	21.363	10.080	9.710	2.965	103.128
Raia-viola	36.460	8.652	36.080	15.920	6.160	3.480	6.150	8.860	10.840	12.074	14.894	6.794	166.364
Resíduo (12)	3.600	440	7.940	2.640	3.255	160	8.440	1.580	6.020	8.580	20.780	6.058	69.493
Robalo	3.520	1.200	20	2.910	160	-	-	120	-	40	300	952	9.222
Roncador	40	2.000	1.100	2.920	560	400	1.040	-	460	4.760	2.320	3.188	18.788
Sardinha-verdadeira	-	-	-	400	-	-	-	-	-	420	-	56	876
Savelha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	-	60
Serrinha	-	-	-	20	-	20	-	-	-	-	-	-	40
Sororoça	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Tainha	-	300	50	-	120	12	20	-	-	20	-	-	522
Tira-vira	460	1.880	1.740	1.760	-	1.200	2.360	1.740	3.480	2.100	280	1.610	18.610
Trilha	160	-	100	40	340	60	100	-	-	520	600	-	1.920
<b>Total de Peixes</b>	<b>797.124</b>	<b>743.960</b>	<b>1.258.797</b>	<b>1.936.106</b>	<b>1.526.644</b>	<b>704.756</b>	<b>1.435.254</b>	<b>2.437.047</b>	<b>1.612.790</b>	<b>2.011.925</b>	<b>1.188.467</b>	<b>1.277.142</b>	<b>16.930.012</b>
Lula	1.240	31.800	76	422	-	-	-	-	-	-	21.800	72.851	128.189
Polvo (11)	540	195	-	330	-	-	728	515	-	44	-	154	2.506
Vieira	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	20
<b>Total de Moluscos</b>	<b>1.780</b>	<b>31.995</b>	<b>76</b>	<b>752</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>748</b>	<b>515</b>	<b>-</b>	<b>44</b>	<b>21.800</b>	<b>73.005</b>	<b>130.715</b>
Camarão-barba-ruça	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.314	10.314
Camarão-rosa	-	-	-	20	-	-	90	-	-	-	-	-	110
Camarão-santana	-	-	-	-	-	-	-	200	-	-	-	2.892	3.092
Sapateira	-	10	-	80	-	-	-	-	-	-	-	1.205	1.295
<b>Total de Crustáceos</b>	<b>-</b>	<b>10</b>	<b>-</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>90</b>	<b>200</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14.411</b>	<b>14.811</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>798.904</b>	<b>775.965</b>	<b>1.258.873</b>	<b>1.936.958</b>	<b>1.526.644</b>	<b>704.756</b>	<b>1.436.092</b>	<b>2.437.762</b>	<b>1.612.790</b>	<b>2.011.969</b>	<b>1.210.267</b>	<b>1.364.558</b>	<b>17.075.538</b>

1 - Cação-cola-fina: Peixe cartilaginoso não identificado.

2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

6 - Diversos: Várias espécies não diferenciadas no desembarque.

7 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.

9 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas.

11 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E. gaucha*, *Octopus tehuelchus* e *O. vulgaris*, sendo esta última a principal.

12 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.

Tabela 12: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto simples em Santa Catarina no ano de 2001, discriminada por espécies.  
Valores em Kg.

ESPÉCIES	ARRASTO SIMPLES												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	13.500	6.000	15.000	36.013	35.000	21.962	5.520	43.900	48.352	45.940	95.182	131.280	497.649
Atum	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	126	-	126
Bagre	-	-	-	-	-	-	-	340	140	-	-	-	480
Batata	200	-	800	1.200	-	-	-	940	659	1.322	1.284	260	6.665
Betara	-	-	-	-	-	1.020	50	630	100	500	-	2.900	5.200
Cabra	-	-	5.150	19.500	9.000	45.540	16.510	74.380	88.800	95.300	51.660	57.960	463.800
Cação-anjo	-	-	78	2.070	-	2.316	300	4.759	4.086	9.554	3.726	6.981	33.870
Cação-bagre	-	-	-	80	-	80	1.020	4.160	1.480	760	-	40	7.620
Cação-cola-fina (1)	-	-	-	-	-	-	3.000	-	5.000	-	-	-	8.000
Cação-mangona	-	-	-	-	-	18	11	-	-	-	-	-	29
Cação-martelo (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	11	-	-	300	311
Cações (3)	-	-	-	780	-	20.000	-	3.043	5.951	9.380	1.742	67	40.963
Caçonete (4)	-	-	300	18.053	7.000	7.040	9.000	36.020	23.094	33.860	11.928	7.900	154.195
Castanha	-	-	-	19.000	25.000	11.860	11.660	91.360	124.420	210.260	39.420	74.760	607.740
Cherne	-	-	-	-	200	715	-	400	353	175	723	119	2.685
Cioba	-	-	-	60	-	-	-	-	600	-	-	-	660
Congro	-	-	-	-	-	-	-	240	1.616	280	1.760	1.706	5.602
Congro-rosa	3.000	-	1.500	2.341	1.500	2.950	1.380	4.088	8.537	4.410	3.570	3.392	36.668
Corcoroca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	-	-	60
Corvina	-	-	-	3.800	4.000	12.820	200	26.580	21.820	12.982	420	6.980	89.602
Diversos (6)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	408	-	408
Dourado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	700	-	700
Emplastro (7)	-	-	-	15.040	15.000	11.040	17.160	27.980	31.260	41.400	18.300	35.920	213.100
Enguia	-	-	-	300	-	160	100	1.100	940	542	420	340	3.902
Espada	-	-	1.000	300	-	200	-	-	20	260	60	1.120	2.960
Ferrinho	2.000	-	4.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.000
Galo	2.000	-	3.000	11.000	-	-	-	3.000	1.980	-	23.470	9.708	54.158
Garoupa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100	-	100
Goete	-	-	5.500	4.500	-	720	20	4.040	420	160	200	3.020	18.580
Gordinho	-	-	-	-	-	220	-	-	100	100	-	100	520
Lanceta	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Linguado	-	-	300	20	-	1.295	-	1.807	2.160	3.744	3.000	1.819	14.145
Linguado-areia	-	-	-	14.140	6.000	11.360	7.720	15.479	18.628	15.616	10.720	13.360	113.023
Linguado-vermelho	-	-	-	-	-	17	-	-	-	-	-	-	17
Maria-luiza	-	-	-	-	-	-	-	140	-	1.100	-	-	1.240
Maria-mole	-	-	-	7.000	8.500	400	400	16.340	7.560	4.300	-	14.840	59.340
Meka	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	350	370
Merluza	9.500	6.000	11.000	73.840	7.000	4.220	400	17.300	15.340	23.910	221.880	183.260	573.650
Mistura (9)	7.200	1.000	2.850	3.863	1.000	630	3.860	4.980	3.245	25.210	28.860	21.950	104.648
Namorado	-	-	-	1.000	-	-	-	337	280	89	-	32	1.738
Olho-de-boi	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80	-	80
Ovas (10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.108	2.202	3.310
Pampo	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	20
Pargo-rosa	-	-	-	-	-	-	-	-	140	80	-	-	220
Peixe-porco	-	-	-	500	-	-	-	-	-	-	-	-	500
Peixe-sapo	25.000	7.000	28.770	28.600	15.800	8.440	3.220	17.114	30.236	16.740	27.304	30.799	239.023
Pescada	-	-	5.000	-	-	-	-	-	1.000	-	220	2.000	8.220
Pescada-amarela	-	-	-	-	-	-	-	1.000	-	-	-	-	1.000
Raia	-	-	30	4.220	2.000	5.100	814	16.296	15.267	10.266	1.790	5.558	61.341
Raia-viola	-	-	-	4.600	2.000	12.780	8.000	26.878	22.700	22.140	9.680	4.260	113.038
Resíduo (12)	-	-	-	-	-	-	-	-	140	-	-	4.360	4.500
Sarrão	-	-	200	-	-	220	-	-	-	200	-	-	620
Tira-vira	-	-	-	320	-	220	180	2.180	380	500	120	640	4.540
Trilha	-	-	-	1.100	1.000	1.000	3.100	120	1.860	2.740	-	160	11.080
<b>Total de Peixes</b>	<b>62.400</b>	<b>20.000</b>	<b>84.478</b>	<b>273.260</b>	<b>140.000</b>	<b>184.343</b>	<b>93.625</b>	<b>446.931</b>	<b>488.695</b>	<b>593.880</b>	<b>559.981</b>	<b>630.443</b>	<b>3.578.036</b>
Calamar-argentino	-	-	1.500	1.500	500	-	-	-	-	-	-	40	3.540
Lula	-	-	-	-	-	60	-	200	1.084	6.500	16.688	12.864	37.396

Continua.

## Continuação.

ESPÉCIES	ARRASTO SIMPLES												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Polvo (11)	-	-	1.000	4.080	-	308	378	300	563	3.463	240	360	10.692
Total de Moluscos	-	-	2.500	5.580	500	368	378	500	1.647	9.963	16.928	13.264	51.628
Camarão-cristalino	-	-	-	-	-	-	-	-	55	-	-	-	55
Camarão-barba-ruça	7.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.000
Camarão-rosa	-	-	-	-	-	-	-	85	15	-	-	-	100
Camarão-santana	1.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.000
Caranguejo-de-profundidade	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	471	-	531
Pitu	-	-	-	-	-	41	-	52	158	-	-	-	251
Sapateira	30	-	-	1.190	100	356	20	72	45	110	50	203	2.176
Total de Crustáceos	8.090	-	-	1.190	100	397	20	209	273	110	521	203	11.113
TOTAL GERAL	70.490	20.000	86.978	280.030	140.600	185.108	94.023	447.640	490.615	603.953	577.430	643.910	3.640.777

1 - Cação-cola-fina: Peixe cartilaginoso não identificado.

2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

6 - Diversos: Várias espécies não diferenciadas no desembarque.

7 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.

9 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas.

10 - Ovas: Captura de espécies prontas para desova, sendo as ovas aproveitadas separadamente na comercialização.

11 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E. gaucha*, *Octopus tehuelchus* e *O. vulgaris*, sendo esta última a principal.

12 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.

Tabela 13: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de cerco em Santa Catarina no ano de 2001, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	CERCO												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	-	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	40
Agulhão	-	-	89	53	-	-	-	-	-	-	-	-	142
Agulhão-branco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21	21
Agulhão-vela	-	-	96	-	-	-	-	-	-	-	-	-	96
Albacora-branca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.095	-	3.095
Albacora-lage	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.640	711	-	7.351
Atum	-	-	4.179	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.179
Bagre	-	-	-	57.600	-	21.160	980	2.620	160	76.899	30	20	159.469
Bonito-cachorro	-	12.000	2.100	-	-	-	-	-	11.764	6.503	1.599	-	33.966
Bonito-listrado	-	-	22.954	-	-	-	-	-	-	6.255	90.638	2.350	122.197
Cações (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.011	7.011
Carapau	-	-	512	2.520	-	10.800	65.299	820	14.223	59.420	1.440	1.800	156.834
Castanha	-	-	-	-	-	-	-	-	7.100	-	-	-	7.100
Cavalinha	-	-	93.165	4.520	-	180	14.200	131.812	4.315	12.460	758.882	234.258	1.253.792
Cioba	-	-	140	-	-	-	-	-	-	600	-	-	740
Corcoroca	-	-	-	-	80	-	20	7.400	3.890	11.120	3.710	-	26.220
Corvina	-	-	-	8.040	114.920	291.151	39.590	277.745	475.557	245.073	25.492	4.050	1.481.618
Dourado	-	-	-	2.940	-	-	-	-	-	-	473	4.496	7.909
Emplastro (7)	-	-	-	-	80	-	-	-	-	-	-	-	80
Enchova	-	-	15.280	14.310	29.860	-	8.170	91.960	33.440	580	-	31.640	225.240
Espada	-	-	1.867	2.380	1.375	500	9.100	530	22.539	3.125	1.000	70	42.486
Galo	-	-	-	1.800	-	60	10.920	-	-	920	2.760	-	16.460
Goete	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100	20	-	120
Gordinho	-	-	-	-	1.560	320	660	200	73	490	60	20	3.383
Guaivira	-	-	270	6.980	20	-	180	100	20	19.000	847	60	27.477
Maria-mole	-	-	-	-	-	-	-	-	1.314	17.180	-	-	18.494
Marimba	-	-	44	-	-	-	-	-	-	-	-	-	44
Mistura (9)	-	-	949	7.480	23.700	420	1.090	3.718	3.970	12.611	20.613	190	74.741
Namorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.140	-	-	1.140
Olhete	-	-	410	380	-	-	-	2.181	-	-	-	106	3.077
Olho-de-boi	-	-	130	2.600	-	-	-	-	-	-	-	-	2.730
Palombeta	-	12.500	156.525	103.436	47.501	-	84.997	115.407	172.961	1.279.005	215.105	7.660	2.195.097
Pampo	-	-	-	1.200	3.100	-	10.220	-	-	-	-	-	14.520
Pargo-rosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26	-	26
Paru	-	-	-	2.480	630	11.480	700	100	180	240	280	20	16.110
Peixe-porco	-	-	80	100	-	-	420	-	-	144.827	90.719	-	236.146
Pescada-bicuda	-	-	-	-	-	-	40	-	140	-	-	-	180
Pescada-branca	-	-	-	-	-	-	1.258	260	-	140	32	-	1.690
Pescadinha-real	-	-	-	60	20	-	380	758	960	400	-	-	2.578
Raia	-	-	-	120	-	-	-	-	-	-	-	-	120
Resíduo (12)	-	-	187.941	152.272	16.577	4.966	39.938	53.306	-	5.575	8.309	-	468.884
Sard.-cascuda	-	-	16.027	22.397	8.180	15.600	5.189	-	-	-	-	-	67.393
Sardinha-lage	-	2.500	1.343.744	488.868	624.409	333.005	477.601	74.490	28.704	169.828	110.263	23.187	3.676.599
Sard.-verdadeira	-	-	1.494.003	1.462.143	2.326.698	1.495.890	2.287.105	3.243.353	511.242	3.335.510	8.630.480	57.219	24.843.643
Sargo-de-dente	-	-	-	-	-	-	2.360	-	-	40	-	-	2.400
Serrinha	-	-	1.640	-	-	-	-	19.820	-	-	-	250	21.710
Sororoca	-	-	-	700	-	-	60	80	-	20	-	-	860
Tainha	-	-	-	10.000	509.207	335.188	91.401	580	-	-	-	-	946.376
Ubarana	-	-	-	-	-	-	160	-	-	-	-	20	180
Xarelete	-	-	-	3.820	-	-	-	-	-	1.450	-	-	5.270
Xaréu	-	-	-	280	-	-	-	-	-	460	-	-	740

Continua.

## Continuação.

ESPÉCIES	CERCO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Xixarro	-	-	206	6.488	113.119	7.000	1.280	-	3.065	1.022	59.699	-	191.879
Total de Peixes	-	27.000	3.342.351	2.365.967	3.821.036	2.527.720	3.153.358	4.027.240	1.295.617	5.418.633	10.026.283	374.448	36.379.653
Lula	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	300	-	300
Total de Moluscos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	300	-	300
TOTAL GERAL	-	27.000	3.342.351	2.365.967	3.821.036	2.527.720	3.153.358	4.027.240	1.295.617	5.418.633	10.026.583	374.448	36.379.953

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopidae, Squalidae).

7 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.

9 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas.

12 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.

Tabela 14: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de emalhe de fundo em Santa Catarina no ano de 2001, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	EMALHE DE FUNDO												TOTAL	
	MESES													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Abrótea	80	780	6.628	26.817	3.759	3.684	5.720	8.044	12.165	8.183	3.980	2.273	82.113	
Agulhão	523	287	393	195	114	-	-	-	-	-	-	-	1.512	
Agulhão-branco	-	-	-	-	-	-	108	-	-	-	-	-	108	
Albacora-branca	-	-	-	-	-	1.793	763	-	-	-	-	-	2.556	
Albacora-lage	-	-	-	-	-	10.582	290	-	-	-	-	-	10.878	
Atum	80	-	88	-	-	-	-	-	-	-	-	-	195	
Bagre	100	-	-	1.040	40	3.760	950	723	105	26	-	-	6.744	
Batata	-	377	8.116	84	112	-	80	134	1.030	565	-	1.596	12.094	
Betara	600	-	-	-	40	280	20	-	80	-	-	-	1.118	
Bonito-cachorro	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-	40	
Bonito-listrado	300	800	300	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.400	
Cabra	13.280	19.380	9.180	10.520	8.940	6.380	15.800	38.723	37.583	15.747	12.234	7.725	195.472	
Caçãno-anequim	1.034	1.593	644	1.062	174	1.059	1.312	18	41	17	-	2.000	8.954	
Caçãno-anjo	12.912	34.175	21.808	35.804	12.787	106.255	22.089	15.663	15.769	14.439	8.676	9.296	309.673	
Caçãno-azul	329	519	1.163	2.136	559	4.353	11.100	19	-	-	-	-	20.178	
Caçãno-bagre	1.340	1.400	1.073	1.763	3.160	1.048	1.700	243	3.800	790	520	50	16.887	
Caçãno-bico-doce	-	-	-	-	1.000	157	-	455	-	-	-	25	1.917	
Caçãno-cabeça-chata	1.448	697	846	1.054	-	46	-	47	-	-	-	-	4.138	
Caçãno-cola-fina (1)	1.000	500	800	3.800	-	2.358	1.270	808	-	1.845	15	-	12.396	
Caçãno-malhado	-	-	100	-	200	-	-	-	-	-	-	-	300	
Caçãno-mangona	2.294	10.022	6.654	4.650	-	1.689	460	6.511	114	1.104	340	-	33.838	
Caçãno-martelo (2)	13.783	8.637	10.485	6.307	9.425	16.680	3.234	5.467	5.911	6.286	8.832	6.642	101.689	
Cações (3)	11.800	22.628	20.040	7.300	12.506	7.708	7.305	778	9.060	1.480	83	5.282	105.970	
Caçonete (4)	25.035	11.290	6.015	13.212	20.740	23.540	9.524	19.720	31.829	31.015	22.008	13.669	227.597	
Castanha	420	5.280	4.780	21.099	4.600	22.300	25.077	61.740	185.480	117.995	60.600	18.000	527.371	
Cherne	-	-	2.300	-	638	-	-	966	-	1.256	26	-	175	5.361
Cherne-poveiro	-	4.994	-	650	-	310	5.463	408	-	-	-	-	11.825	
Cherne-verdadeiro	-	40	-	-	-	-	-	-	100	-	-	-	140	
Cioba	-	-	-	500	40	20	160	216	-	140	-	-	6	1.082
Congro-rosa	20	-	520	70	20	84	656	482	620	100	80	28	2.680	
Corcoroca	-	-	-	-	-	200	-	-	-	60	-	-	260	
Corvina	93.240	68.500	64.348	156.760	266.780	434.747	458.038	811.390	1.130.878	1.072.684	573.689	332.352	5.463.406	
Dourado	170	181	-	-	-	-	-	-	-	8.000	-	-	8.351	
Emplastro (7)	40	630	-	220	-	10.000	1.280	2.040	860	790	2.228	-	18.088	
Enchova	5.020	500	400	4.760	780	34	-	1.320	-	1.530	1.450	40	15.834	
Enguia	-	-	-	-	-	-	234	20	-	-	-	-	254	
Espada	140	360	160	860	460	30	220	1.614	640	50	80	-	4.614	
Ferrinho	-	-	-	-	-	100	-	-	-	-	-	-	100	
Galha-de-caçãno (8)	-	-	734	8	500	-	-	-	-	-	-	-	1.242	
Galo	-	-	-	-	-	-	80	-	-	671	-	30	781	
Goete	140	-	-	-	60	300	350	322	873	1.197	17	100	3.359	
Gordinho	5.840	40	240	20	540	876	753	2.353	1.167	3.310	1.383	1.589	18.111	
Guaivira	3.500	1.600	-	50	520	1.772	1.059	2.258	2.451	2.545	1.480	-	17.235	
Linguado	241	102	218	80	44	90	184	971	516	307	156	289	3.198	
Linguado-areia	20	14	-	100	60	460	680	166	503	240	280	-	2.523	
Machote	794	1.975	2.841	5.931	758	3.202	6.268	2.807	607	508	34	664	26.389	
Maria-mole	7.300	14.440	6.629	15.640	7.000	16.450	9.400	17.030	480	4.110	12.780	10.120	121.379	
Marimbá	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	20	
Meka	-	-	-	132	-	334	5.214	-	-	-	-	-	80	5.760
Merluza	80	60	640	760	80	20	1.300	720	530	1.862	210	422	6.684	
Miraceu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	340	140	480	
Mistura (9)	16.710	4.912	6.566	3.664	12.296	32.152	29.920	10.121	16.116	26.879	9.980	4.690	174.006	
Namorado	-	-	-	-	-	20	28	-	-	-	-	23	71	
Olhete	-	-	-	-	-	-	-	20	-	54	-	-	479	
Olho-de-boi	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	40	
Olho-de-cão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80	-	-	80	
Palombeta	1.500	-	-	-	5.000	-	-	-	-	-	-	-	6.500	
Pampo	80	680	340	50	-	-	-	-	-	-	-	58	1.208	
Pargo-rosa	20	200	20	60	120	910	-	175	1.740	1.000	560	-	4.805	
Paru	-	-	-	-	-	20	-	30	-	-	-	-	50	
Peixe-porco	-	-	-	-	-	1	-	40	30	226	-	31	328	

Continua.

## Continuação.

ESPÉCIES	EMALHE DE FUNDO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Peixe-sapo	48.308	260	211.002	73.758	173.192	62.262	268.430	118.001	471.135	443.259	83.677	350.535	2.303.818
Peixe-tábua	-	20	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	60
Pescada	-	-	3.600	-	-	-	-	280	132	590	200	210	5.012
Pescada-branca	300	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	340
Pescada-cambucu	-	-	-	-	-	-	-	-	35	-	-	-	35
Pescadinha-real	-	-	-	-	-	8	-	-	-	-	-	34	42
Prego	-	-	-	-	-	-	120	-	-	-	-	-	120
Raia	160	2.708	485	1.508	2.000	4.460	3.500	5.695	1.627	4.376	1.480	611	28.610
Raia-viola	48	180	180	560	20	120	820	-	920	20	20	140	3.028
Raposa	-	-	325	-	-	114	80	-	-	-	-	-	519
Resíduo (12)	20	40	200	-	-	-	-	-	-	-	-	-	260
Serrinha	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Sororoca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	112	-	112
Tira-vira	-	60	20	-	-	60	510	80	20	40	-	280	1.070
Trilha	-	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60
<b>Total de Peixes</b>	<b>270.069</b>	<b>220.861</b>	<b>400.941</b>	<b>403.044</b>	<b>549.064</b>	<b>782.947</b>	<b>902.515</b>	<b>1.137.652</b>	<b>1.936.203</b>	<b>1.774.146</b>	<b>807.549</b>	<b>769.996</b>	<b>9.954.986</b>
Lula	-	-	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100
Polvo (11)	-	-	214	20	41	65	-	160	7	-	-	-	507
<b>Total de Moluscos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>314</b>	<b>20</b>	<b>41</b>	<b>65</b>	<b>-</b>	<b>160</b>	<b>7</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>607</b>
Caranguejo-de-profundidade	-	-	-	4.241	3.203	1.105	-	7.683	728	29.250	-	28.767	74.976
<b>Total de Crustáceos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.241</b>	<b>3.203</b>	<b>1.105</b>	<b>-</b>	<b>7.683</b>	<b>728</b>	<b>29.250</b>	<b>-</b>	<b>28.767</b>	<b>74.976</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>270.069</b>	<b>220.861</b>	<b>401.255</b>	<b>407.305</b>	<b>552.308</b>	<b>784.117</b>	<b>902.515</b>	<b>1.145.495</b>	<b>1.936.938</b>	<b>1.803.395</b>	<b>807.549</b>	<b>798.763</b>	<b>10.030.570</b>

1 - Cação-cola-fina: Peixe cartilaginoso não identificado.

2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

7 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.

8 - Galha-de-cação: Nadadeira retirada de cações, não sendo possível a identificação por espécie.

9 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas.

11 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E. gaucha*, *Octopus tehuelchus* e *O. vulgaris*, sendo esta última a principal.

12 - Resíduo: Restos de várias espécies destinados geralmente à fabricação de farinha.

Tabela 15: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de emalhe de superfície em Santa Catarina no ano de 2001, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	EMALHE DE SUPERFÍCIE												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Aguilhão	400	2.392	-	-	-	-	-	-	-	-	650	500	3.942
Albacora-lage	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30
Atum	-	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19
Cação-anequim	250	1.582	50	-	-	-	-	-	-	-	1.000	1.500	4.382
Cação-azul	-	1.215	330	-	-	-	-	-	-	-	-	1.000	2.545
Cação-cabeça-chata	-	523	-	-	-	-	-	-	-	-	300	2.500	3.323
Cação-mangona	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.400	1.400
Cação-martelo (2)	4.760	22.258	8.500	-	-	-	-	-	-	-	1.400	6.750	43.668
Cações (3)	2.000	1.600	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.600
Caçonete (4)	-	-	2.000	-	-	-	-	-	-	-	500	-	2.500
Dourado	1.000	404	-	-	-	-	-	-	-	-	800	-	2.204
Machote	-	82	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.100	2.182
Meka	-	100	80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	180
Mistura (9)	-	5.000	-	-	-	-	-	-	-	-	500	-	5.500
Peixe-lua	-	80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80
<b>Total de Peixes</b>	<b>8.410</b>	<b>35.285</b>	<b>10.960</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>5.150</b>	<b>15.750</b>	<b>75.555</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>8.410</b>	<b>35.285</b>	<b>10.960</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>5.150</b>	<b>15.750</b>	<b>75.555</b>

2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

9 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas.

Tabela 16: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de fundo em Santa Catarina no ano de 2001, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	ESPINHEL DE FUNDO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	1.780	39.470	21.520	16.485	9.400	10.500	11.188	5.788	2.080	4.580	18.345	11.160	152.296
Albacora-branca	-	-	-	-	-	-	30	-	-	-	-	-	30
Albacora-lage	-	-	-	-	-	-	141	722	-	950	-	-	1.813
Atum	-	-	-	-	-	-	-	1.780	545	-	-	-	2.325
Bagre	-	-	500	-	-	-	220	-	-	-	-	-	720
Batata	225	2.207	3.315	169	150	2.600	5.519	4.642	1.790	11.039	3.770	2.134	37.560
Batata-da-pedra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	52	-	-	52
Cabra	-	-	-	-	-	-	3.940	300	-	200	-	176	4.616
Cação-anequim	-	38	-	-	-	-	94	156	72	50	800	-	1.210
Cação-anjo	-	-	-	-	-	-	910	-	-	-	-	-	910
Cação-bagre	-	46	40	20	-	50	80	4.060	1.220	4.120	-	109	9.745
Cação-bico-doce	-	-	20	-	-	-	251	752	85	350	-	-	1.458
Cação-cabeça-chata	-	500	70	-	-	-	-	102	176	-	-	65	913
Cação-cola-fina (1)	-	42	-	-	-	-	180	-	-	327	-	287	836
Cação-mangona	-	500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	500
Cação-martelo (2)	-	52	-	-	-	70	120	501	-	142	280	-	1.165
Cações (3)	109	-	370	133	-	-	107	1.877	108	-	-	32	2.736
Caçonete (4)	-	53	-	-	-	-	3.320	720	950	1.810	-	40	6.893
Castanha	-	-	-	-	-	-	320	-	-	-	-	-	320
Cherne	2.372	1.382	8.806	1.076	2.030	-	4.519	10.563	11.412	10.363	15.634	3.672	71.829
Cherne-galha-amarela	-	-	-	-	-	50	-	-	-	-	-	-	50
Cherne-poveiro	6.050	11.780	18.920	2.786	300	7.400	6.140	11.941	68	12.905	7.685	6.589	92.564
Cherne-verdadeiro	-	4.500	500	-	300	1.100	500	-	25	3.875	51	-	10.851
Congro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25	-	-	25
Congro-rosa	350	526	496	250	15	450	285	3.252	1.905	3.382	1.366	853	13.130
Corvina	-	-	100	-	-	-	41.158	-	-	9.000	-	-	50.258
Dourado	-	9	43	32	-	-	-	-	-	31	-	98	213
Emplastro (7)	-	-	-	-	-	-	100	-	-	-	-	-	100
Enguia	-	-	50	34	-	-	125	238	528	62	-	167	1.204
Galo	-	-	-	-	-	-	150	-	-	-	-	-	150
Garoupa	-	1.000	4.000	-	-	-	-	-	-	-	900	-	5.900
Gordinho	-	-	-	-	-	-	40	-	-	300	-	-	340
Guavira	-	-	-	-	-	-	1.180	-	-	-	-	-	1.180
Linguado	-	-	-	-	-	-	80	-	-	-	-	-	80
Linguado-areia	-	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	40
Machote	-	77	-	-	-	-	345	250	-	-	-	-	672
Maria-mole	-	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	40
Meka	-	-	-	73	-	-	-	-	-	-	-	-	73
Merluza	-	-	-	-	-	-	-	40	-	-	-	12	52
Mistura (9)	57	-	-	13	-	-	220	60	-	-	-	-	350
Namorado	56	2.666	524	92	100	2.200	145	204	38	2.225	3.843	66	12.159
Olhete	20	-	-	-	-	-	-	130	552	12.600	1.678	76	15.056
Olho-de-boi	-	-	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	40
Olho-de-cão	-	-	-	-	-	-	300	-	-	-	12	-	312
Pargo-rosa	4.240	1.891	2.050	2.100	1.700	50	60	20	6.441	5.030	536	1.517	25.635
Peixe-sapo	-	-	-	-	-	-	10	-	-	-	-	-	10
Prego	-	-	-	-	-	-	23	-	-	-	-	24	47
Raia	-	190	-	-	-	100	80	30	9	-	-	-	409
Raia-viola	-	-	-	-	-	-	8	40	12	-	-	-	60
Resíduo (12)	-	-	-	-	-	-	180	-	-	-	-	-	180
Sarrão	-	133	-	343	-	-	-	40	-	-	-	60	576
Tira-vira	-	-	-	-	-	-	60	20	-	-	-	-	80
Total de Peixes	15.259	67.062	61.324	23.606	13.995	24.570	82.208	48.268	28.016	83.418	54.900	27.137	529.763
TOTAL GERAL	15.259	67.062	61.324	23.606	13.995	24.570	82.208	48.268	28.016	83.418	54.900	27.137	529.763

1 - Cação-cola-fina: Peixe cartilaginoso não identificado.

2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

7 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammodotis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.

Tabela 17: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de superfície em Santa Catarina no ano de 2001, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	ESPINHEL DE SUPERFÍCIE												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	450	-	450
Agulhão	60	-	270	530	-	240	-	14	-	-	-	280	1.394
Agulhão-azul	-	930	130	350	-	-	310	-	40	-	-	-	1.760
Agulhão-branco	140	720	400	150	630	163	470	675	421	820	1.368	1.310	7.267
Agulhão-vela	-	-	170	30	300	100	60	-	-	-	60	-	720
Albacora-bandolim	1.180	370	310	5.330	5.620	8.090	8.380	10.190	8.270	6.260	532	880	55.412
Albacora-branca	270	600	490	3.190	11.740	28.260	20.870	22.580	12.620	2.840	2.530	103	106.093
Albacora-lage	3.760	680	1.020	2.460	13.500	3.140	21.240	53.280	39.314	17.140	3.280	6.300	165.114
Atum	-	30	310	-	-	-	-	120	-	-	-	-	460
Caçã-anequim	2.110	2.740	2.400	2.530	2.730	3.452	4.510	6.570	4.400	6.690	5.360	7.620	51.112
Caçã-azul	53.170	70.380	109.210	44.700	46.110	45.600	49.200	49.440	50.320	48.560	30.900	22.300	619.890
Caçã-bagre	-	-	-	-	20	-	60	640	150	-	-	-	870
Caçã-bico-doce	-	-	-	-	-	-	-	80	-	-	-	-	80
Caçã-cabeça-chata	175	85	-	-	-	-	201	400	220	220	230	405	1.936
Caçã-cola-fina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70	-	-	70
Caçã-lombo-preto	-	-	-	-	120	20	1.425	223	63	35	60	-	1.946
Caçã-martelo	2.850	1.430	2.220	3.020	3.010	3.450	6.730	11.220	5.930	10.370	4.250	10.000	64.480
Caçã-rajado	10	667	100	-	-	-	-	-	-	80	110	-	967
Caçães	10	40	-	-	6.160	-	266	124	17	8.845	9.140	13.070	37.672
Cavala	10	30	32	-	10	-	-	30	30	-	80	56	278
Cherne	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	650	-	650
Diversos	10	45	1	-	-	6	-	7	5	100	3	-	177
Dourado	-	-	30	70	1.000	-	50	428	480	3.750	19.880	98.800	124.488
Espada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	120
Machote	80	350	170	8.470	4.320	410	1.350	2.208	260	480	350	810	19.258
Meka	7.620	13.780	28.490	30.420	7.690	17.420	25.470	39.350	25.570	33.830	17.140	15.040	261.820
Mistura	-	-	-	-	-	-	-	-	200	3	-	-	203
Pargo-rosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	22.114	-	22.121
Peixe-lua	38	25	453	75	-	-	-	-	24	24	241	-	880
Prego	1.072	1.172	168	51	109	234	443	2.710	1.405	1.528	247	30	9.169
Raia	720	100	-	-	-	280	-	-	40	50	50	90	1.330
Raposa	1.360	430	460	470	950	200	1.130	1.700	990	1.060	1.400	4.210	14.360
Total de Peixes	74.645	94.604	146.834	101.846	104.019	111.065	142.165	201.989	150.769	142.762	120.425	181.424	1.572.547
TOTAL GERAL	74.645	94.604	146.834	101.846	104.019	111.065	142.165	201.989	150.769	142.762	120.425	181.424	1.572.547

1 - Caçã-cola-fina: Peixe cartilaginoso não identificado.

2 - Caçã-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

3 - Caçães: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

9 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas.

Tabela 18: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de vara e isca-viva em Santa Catarina no ano de 2001, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	VARA E ISCA -VIVA												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Albacora-bandolim	-	-	-	-	-	-	-	-	5.500	-	-	-	5.500
Albacora-branca	-	29.451	30.911	29.512	93.086	72.260	105.216	2.645	1.000	-	-	-	364.081
Albacora-lage	12.513	49.530	22.138	121.157	142.335	213.502	122.681	35.796	33.004	19.957	11.100	36.415	820.128
Atum	13.872	-	4.803	18.578	27.562	-	-	80	-	-	-	391	65.286
Bonito-cachorro	-	528	1.417	47	15.048	-	4.119	6.489	2.019	22.436	8.616	1.388	62.107
Bonito-listrado	603.545	1.481.634	2.006.792	1.775.628	1.176.333	813.219	731.082	1.146.503	177.325	235.081	635.211	1.284.575	12.066.928
Dourado	-	365	6.465	3.204	7.631	2.495	342	3.237	3.084	5.692	39.499	20.870	92.884
Olhete	-	-	-	20	-	-	-	-	2.000	-	-	-	2.020
Resíduo (12)	-	-	12.366	21.982	2.120	-	5.658	20.600	-	-	-	-	62.726
Sardinha-verdadeira	-	-	110	-	-	-	-	-	-	-	-	-	110
<b>Total de Peixes</b>	<b>629.930</b>	<b>1.561.508</b>	<b>2.085.002</b>	<b>1.970.128</b>	<b>1.464.115</b>	<b>1.101.476</b>	<b>969.098</b>	<b>1.215.350</b>	<b>223.932</b>	<b>283.166</b>	<b>694.426</b>	<b>1.343.639</b>	<b>13.541.770</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>629.930</b>	<b>1.561.508</b>	<b>2.085.002</b>	<b>1.970.128</b>	<b>1.464.115</b>	<b>1.101.476</b>	<b>969.098</b>	<b>1.215.350</b>	<b>223.932</b>	<b>283.166</b>	<b>694.426</b>	<b>1.343.639</b>	<b>13.541.770</b>

12 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.

Tabela 19: Tabela comparativa entre as produções por espécie dos anos de 2000 e 2001 e o respectivo incremento em percentual.

ESPÉCIES	ANO 2000		ANO 2001		DIFERENÇA ENTRE AS PRODUÇÕES 2000-2001 (KG)	INCREMENTO 2000-2001 (%)
	PRODUÇÃO (kg)	% EM RELAÇÃO AO TOTAL	PRODUÇÃO (kg)	% EM RELAÇÃO AO TOTAL		
Abrótea	1.189.362	1.674	4.306.604	3.893	3.117.242	262
Agulhão	6.498	-	6.990	-	492	8
Agulhão-azul	17.046	-	1.760	-	-15.286	-90
Agulhão-branco	4.474	-	7.396	-	2.922	65
Agulhão-vela	592	-	816	-	224	38
Aipim	-	-	140	-	140	-
Albacora-bandalim	30.005	-	60.912	-	30.907	103
Albacora-branca	46.498	-	475.855	-	429.357	923
Albacora-lage	492.741	0.694	1.005.314	0.909	512.573	104
Atum	511.185	0.720	72.590	-	-438.595	-86
Bagre	183.502	-	241.901	-	58.399	32
Batata	20.617	-	150.687	-	130.070	631
Batata-da-pedra	-	-	52	-	52	-
Betara	229.951	-	578.952	0.523	349.001	152
Bonito-cachorro	69.567	-	96.113	-	26.546	38
Bonito-listrado	10.922.020	15.374	12.190.525	11.020	1.268.505	12
Borriquete	13	-	-	-	-13	-100
Cabra	1.178.607	1.659	3.373.627	3.050	2.195.020	186
Caçãõ-anequim	46.060	-	65.687	-	19.627	43
Caçãõ-anjo	315.558	-	631.294	0.571	315.736	100
Caçãõ-azul	244.101	-	643.123	0.581	399.022	163
Caçãõ-bagre	12.798	-	64.751	-	51.953	406
Caçãõ-bico-doce	11.137	-	3.463	-	-7.674	-69
Caçãõ-cabeça-chata	13.721	-	10.426	-	-3.295	-24
Caçãõ-cola-fina (1)	2.010	-	27.554	-	25.544	1271
Caçãõ-lombo-preto	-	-	1.946	-	2	-
Caçãõ-malhado	-	-	300	-	300	-
Caçãõ-mangona	16.066	-	35.956	-	19.890	124
Caçãõ-martelo (2)	136.911	-	220.445	-	83.534	61
Caçãõ-rajado	-	-	967	-	986	-
Cações (3)	230.809	-	393.071	-	162.262	70
Caçonete (4)	271.889	-	711.922	0.644	440.033	162
Cangoa	16.158	-	60	-	-16.098	-100
Carapau	5.820	-	157.654	-	151.834	2609
Carapeba	760	-	280	-	-480	-63
Carapicu	1.060	-	20	-	-1.040	-98
Castanha	2.710.598	3.815	5.496.256	4.969	2.785.658	103
Cavala	382	-	278	-	-104	-27
Cavalinha	641.930	0.904	1.253.952	1.134	612.022	95
Cherne	58.081	-	92.950	-	34.869	60
Cherne-galha-amarela	-	-	50	-	50	-
Cherne-poveiro	99.048	-	108.283	-	9.235	9
Cherne-verdadeiro	1.730	-	10.991	-	9.261	535
Cioba	82.637	-	12.780	-	-69.857	-85
Congro	54.983	-	52.260	-	-2.723	-5
Congro-rosa	75.080	-	311.105	-	236.025	314
Corcoroca	177.300	-	98.772	-	-78.528	-44
Corvina	6.314.197	8.888	11.301.937	10.217	4.987.740	79
Diversos (6)	-	-	65.120	-	65	-
Dourado	31.259	-	237.240	-	205.981	659
Emplastro (7)	452.367	0.637	1.047.103	0.947	594.736	131
Enchova	201.591	-	253.758	-	52.167	26
Enguia	-	-	39.920	-	40	-
Espada	159.088	-	154.592	-	-4.496	-3
Ferrinho	-	-	30.650	-	31	-
Galha-de-caçãõ (8)	-	-	1.242	-	1	-
Galo	86.303	-	175.174	-	88.871	103
Galo-de-profundidade	-	-	50	-	50	-
Garoupa	20.215	-	21.053	-	838	4
Goete	734.154	1.033	1.167.607	1.056	433.453	59
Gordinho	61.388	-	145.272	-	83.884	137
Guaivira	66.472	-	83.561	-	17.089	26
Lanceta	-	-	20	-	20	-

Continua.

## Continuação.

ESPÉCIES	ANO 2000		ANO 2001		DIFERENÇA ENTRE AS PRODUÇÕES 2000-2001 (KG)	INCREMENTO 2000-2001 (%)
	PRODUÇÃO (kg)	% EM RELAÇÃO AO TOTAL	PRODUÇÃO (kg)	% EM RELAÇÃO AO TOTAL		
Linguado	356.693	0.502	443.738	-	87.045	24
Linguado-areia	245.918	-	657.030	0.594	411.112	167
Linguado-vermelho	27.181	-	19.452	-	-7.729	-28
Machote	35.879	-	49.785	-	13.906	39
Maria-luiza	5.540	-	1.003.494	0.907	997.954	18014
Maria-mole	1.424.812	2.006	3.307.111	2.990	1.882.299	132
Marimbá	-	-	324	-	324	-
Meka	196.224	-	268.203	-	71.979	37
Merluza	106.796	-	2.023.498	1.829	1.916.702	1795
Mero	150	-	-	-	-150	-100
Miraceu	20	-	500	-	480	2400
Mistura (9)	4.375.062	6.158	3.407.007	3.080	-968.055	-22
Namorado	6.981	-	26.483	-	19.502	279
Olhete	2.491	-	20.632	-	18.141	728
Olho-de-boi	41	-	4.800	-	4.759	11607
Olho-de-cão	313	-	652	-	339	108
Ovas (10)	-	-	3.310	-	3	-
Oveva	-	-	60	-	60	-
Palombeta	1.209.242	1.702	2.271.613	2.054	1.062.371	88
Pampo	3.820	-	18.528	-	14.708	385
Pargo-rosa	24.955	-	56.414	-	31.459	126
Paru	21.558	-	33.268	-	11.710	54
Peixe-lua	265	-	960	-	695	262
Peixe-porco	437.773	0.616	411.829	-	-25.944	-6
Peixe-sapo	348.289	-	4.344.569	3.928	3.996.280	1147
Peixe-tábua	7.520	-	1.960	-	-5.560	-74
Pescada	1.539.750	2.167	691.405	0.625	-848.345	-55
Pescada-amarela	23.546	-	370.693	-	347.147	1474
Pescada-bicuda	1.560	-	10.488	-	8.928	572
Pescada-branca	17.348	-	63.070	-	45.722	264
Pescada-cambucu	3.760	-	12.834	-	9.074	241
Pescadinha-real	1.059.158	1.491	316.534	-	-742.624	-70
Prego	6.796	-	9.336	-	2.540	37
Raia	200.516	-	409.078	-	208.562	104
Raia-viola	146.388	-	456.231	-	309.843	212
Raposa	13.774	-	14.879	-	1.105	8
Resíduo (12)	370.815	0.522	616.278	0.557	245.463	66
Robalo	8.366	-	9.222	-	856	10
Roncador	3.280	-	19.668	-	16.388	500
Sardinha-cascuda	109.455	-	67.393	-	-42.062	-38
Sardinha-lage	4.274.803	6.017	3.676.599	3.324	-598.204	-14
Sardinha-verdadeira	6.476.144	9.116	24.856.299	22.470	18.380.155	284
Sargo-de-dente	240	-	2.400	-	2.160	900
Sarrão	110	-	15.939	-	15.829	14390
Savelha	-	-	60	-	60	-
Serrinha	12.720	-	21.790	-	9.070	71
Sororoca	3.121	-	1.012	-	-2.109	-68
Tainha	2.620.589	3.689	946.938	0.856	-1.673.651	-64
Tira-vira	52.382	-	67.118	-	14.736	28
Trilha	29.526	-	101.331	-	71.805	243
Ubarana	3.097	-	180	-	-2.917	-94
Xarelete	-	-	5.270	-	5	-
Xaréu	3.560	-	740	-	-2.820	-79
Xixarro	50.368	-	191.879	-	141.511	281
<b>Total de Peixes</b>	<b>54.125.034</b>	<b>76.188</b>	<b>99.031.012</b>	<b>89.525</b>	<b>44.905.978</b>	<b>83</b>
Calamar-argentino	2.718	-	13.672	-	10.954	403
Caramujo	666	-	39.314	-	38.648	5803
Lula	228.839	-	571.214	0.516	342.375	150
Polvo (11)	136.063	-	379.261	-	243.198	179
Vieira	344	-	379	-	36	10
<b>Total de Moluscos</b>	<b>368.164</b>	<b>0.518</b>	<b>1.003.840</b>	<b>0.907</b>	<b>635.677</b>	<b>173</b>
Camarão-barba-ruça	2.466.955	3.473	1.644.603	1.487	-822.352	-33
Camarão-branco	7.892	-	24.612	-	16.720	212
Camarão-cristalino	107.992	-	168.717	-	60.725	56

Continua.

## Continuação.

ESPÉCIES	ANO 2000		ANO 2001		DIFERENÇA ENTRE AS PRODUÇÕES 2000-2001 (KG)	INCREMENTO 2000-2001 (%)
	PRODUÇÃO (kg)	% EM RELAÇÃO AO TOTAL	PRODUÇÃO (kg)	% EM RELAÇÃO AO TOTAL		
Camarão-rosa	161.622	-	376.271	-	214.649	133
Camarão-santana	1.068.025	1.503	485.171	-	-582.854	-55
Camarão-santana+barba-ruça (5)	86.534	-	166.737	-	80.203	93
Camarão-sete-barbas	305.340	-	1.102.683	0.997	797.343	261
Caranguejo-de-profundidade	2.165	-	266.606	-	264.441	12214
Pitu	17.617	-	64.934	-	47.317	269
Sapateira	20.444	-	70.834	-	50.390	246
Total de Crustáceos	4.244.586	5.975	4.371.168	3.952	126.582	3
Não discriminado	12.304.051	17.319	6.212.699	5.616	-6.091.352	-50
TOTAL GERAL	71.041.835	100.000	110.618.720	100.000	39.576.885	56

Tabela 20: Número de embarcações, número de viagens, produção total registrada e rendimento médio por viagem por mês para cada petrecho da frota industrial de Santa Catarina no ano de 2001. Valores de produção e rendimento por viagem em Kg.

PETRECHO	TIPO	MESES												TOTAL	
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
ARMADILHA	Barcos	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-	1	1	1
	Viagens	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2	-	1	1	6
	Produção	-	-	-	-	-	-	-	27.882	45.297	46.200	-	28.636	39.837	187.852
	Rendimento p/ viagem	-	-	-	-	-	-	-	27.882	45.297	23.100	-	28.636	39.837	31.309
ARRASTO DUPLO	Barcos	96	144	139	123	96	169	145	143	143	85	109	138	370	
	Viagens	118	180	171	131	115	209	178	169	169	104	127	168	1839	
	Produção	1.136.902	1.725.640	2.512.153	2.405.193	1.726.221	1.952.537	1.892.217	2.368.293	1.947.023	848.654	1.344.732	1.512.132	21.371.696	
	Rendimento p/ viagem	9.635	9.587	14.691	18.360	15.011	9.342	10.630	14.014	11.521	8.160	10.588	9.001	11.621	
ARRASTO DE PARELHA	Barcos	14	21	18	28	21	13	17	23	21	25	19	27	59	
	Viagens	17	22	22	38	26	15	23	32	22	34	20	33	304	
	Produção	798.904	775.965	1.258.873	1.936.958	1.526.644	704.756	1.436.092	2.437.762	1.612.790	2.011.969	1.210.267	1.364.558	17.075.538	
	Rendimento p/ viagem	46.994	35.271	57.222	50.973	58.717	46.984	62.439	76.180	73.309	59.176	60.513	41.350	56.170	
ARRASTO SIMPLES	Barcos	4	1	3	5	4	6	3	10	13	19	13	16	37	
	Viagens	4	1	3	6	4	6	4	11	14	22	14	19	108	
	Produção	70.490	20.000	86.978	280.030	140.600	185.108	94.023	447.640	490.615	603.953	577.430	643.910	3.640.777	
	Rendimento p/ viagem	17.623	20.000	28.993	46.672	35.150	30.851	23.506	40.695	35.044	27.452	41.245	33.890	33.711	
CERCO	Barcos	-	2	54	47	64	52	58	65	36	74	75	20	116	
	Viagens	-	2	173	165	172	168	184	319	110	313	489	25	2120	
	Produção	-	27.000	3.342.351	2.365.967	3.821.036	2.527.720	3.153.358	4.027.240	1.295.617	5.418.633	10.026.583	374.448	36.379.953	
	Rendimento p/ viagem	-	13.500	19.320	14.339	22.215	15.046	17.138	12.625	11.778	17.312	20.504	14.978	17.160	
EMALHE DE FUNDO	Barcos	19	25	23	28	30	41	44	66	67	71	36	29	132	
	Viagens	21	30	25	31	33	48	46	85	86	92	44	31	572	
	Produção	270.069	220.861	401.255	407.305	552.308	784.117	902.515	1.145.495	1.936.938	1.803.395	807.549	798.763	10.030.570	
	Rendimento p/ viagem	12.860	7.362	16.050	13.139	16.737	16.336	19.620	13.476	22.523	19.602	18.353	25.767	17.536	
EMALHE DE SUPERFÍCIE	Barcos	2	8	2	-	-	-	-	-	-	-	2	5	16	
	Viagens	2	8	2	-	-	-	-	-	-	-	2	5	19	
	Produção	8.410	35.285	10.960	-	-	-	-	-	-	-	5.150	15.750	75.555	
	Rendimento p/ viagem	4.205	4.411	5.480	-	-	-	-	-	-	-	2.575	3.150	3.977	
ESPINHEL DE FUNDO	Barcos	3	6	7	3	2	4	6	6	3	11	5	4	23	
	Viagens	3	6	8	3	2	4	6	6	3	11	6	5	63	
	Produção	15.259	67.062	61.324	23.606	13.995	24.570	82.208	48.268	28.016	83.418	54.900	27.137	529.763	
	Rendimento p/ viagem	5.086	11.177	7.666	7.869	6.998	6.143	13.701	8.045	9.339	7.583	9.150	5.427	8.409	
ESPINHEL DE SUPERFÍCIE	Barcos	5	6	8	6	4	7	10	8	9	7	8	18	29	
	Viagens	5	6	9	7	5	8	10	10	11	10	10	21	112	
	Produção	74.645	94.604	146.834	101.846	104.019	111.065	142.165	201.989	150.769	142.762	120.425	181.424	1.572.547	
	Rendimento p/ viagem	14.929	15.767	16.315	14.549	20.804	13.883	14.217	20.199	13.706	14.276	12.043	8.639	14.041	
VARA E ISCA-VIVA	Barcos	14	16	25	21	21	15	19	20	10	9	12	21	33	
	Viagens	16	28	40	34	28	20	27	27	10	10	20	33	293	
	Produção	629.930	1.561.508	2.085.002	1.970.128	1.464.115	1.101.476	969.098	1.215.350	223.932	283.166	694.426	1.343.639	13.541.770	
	Rendimento p/ viagem	39.371	55.768	52.125	57.945	52.290	55.074	35.893	45.013	22.393	28.317	34.721	40.716	46.218	
TOTAL DE DISCRIMINADAS	Barcos	157	229	279	261	242	307	303	342	303	301	280	279	816	
	Viagens	186	283	453	415	385	478	479	660	427	596	733	341	5.436	
	Produção	3.004.609	4.527.925	9.905.730	9.491.032	9.348.938	7.391.349	8.699.558	11.937.334	7.731.900	11.195.950	14.870.098	6.301.598	104.406.021	
	Rendimento p/ viagem	16.154	16.000	21.867	22.870	24.283	15.463	18.162	18.087	18.107	18.785	20.287	18.480	19.206	

Tabela 21: Número total de documentos relativos à Estatística Pesqueira Industrial de Santa Catarina obtidos nos anos de 2000 e 2001.

Tipo de Documento	2000	2001	Total
Entrevistas de Cais	995	2.630	3.625
Fichas de Produção	2.197	3.626	5.823
Mapas de Bordo	265	1.419	1.684
Total	3.457	7.675	11.132

Tabela 22: Percentual de cobertura de cada tipo de informação em relação ao número total de desembarques da frota industrial registrados em Santa Catarina nos anos de 2000 e 2001.

Tipo de Informação	2000	2001
Entrevistas de Cais	33%	48%
Fichas de Produção	73%	66%
Mapas de Bordo	9%	26%
Total	3.005	5.472

## **6 . FIGURAS**

Figura 1: Número total de documentos coletados mensalmente pela equipe do SIESPE nos anos de 2000 e 2001, considerando todas as frotas e os diferentes tipos de informações obtidas (fichas de produção, entrevistas de cais e mapas de bordo).

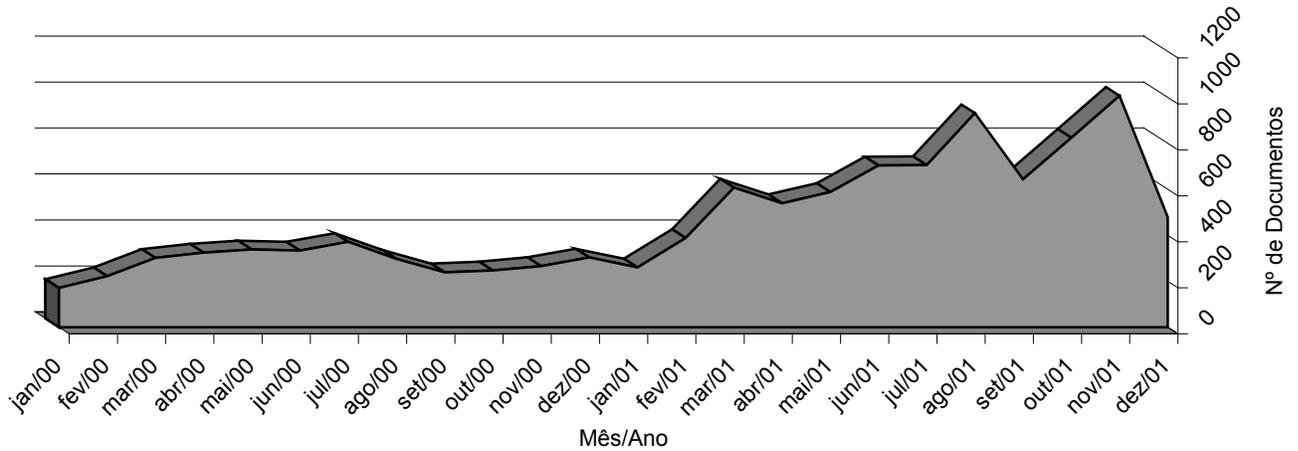


Figura 2: Número total de desembarques registrados por mês em Santa Catarina nos anos de 2000 e 2001, considerando as frotas em conjunto.

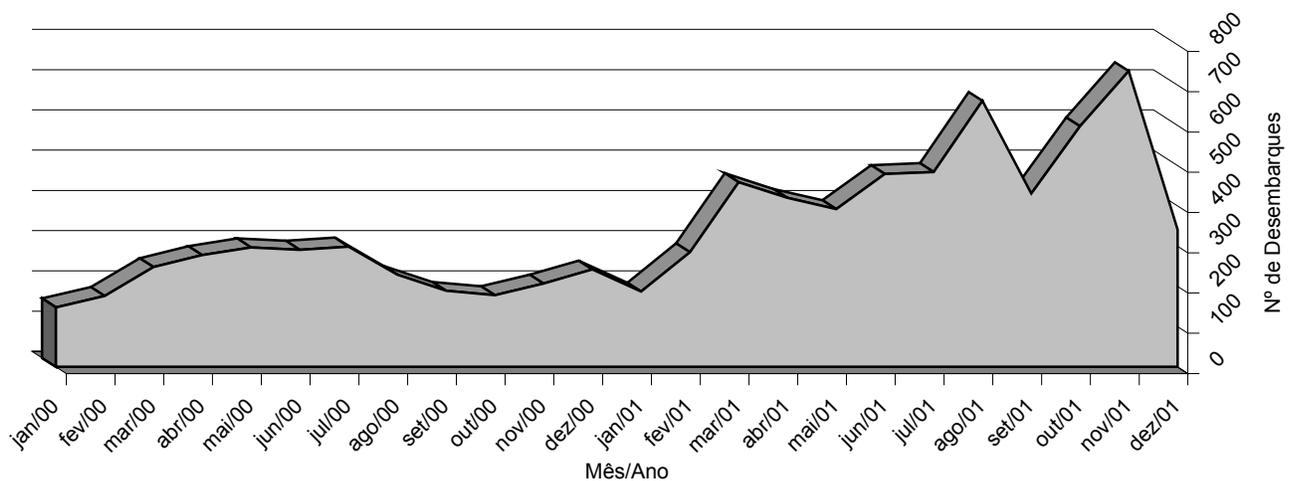


Figura 3: Número total de fichas de produção, entrevistas de cais e mapas de bordo coletados mensalmente pela equipe do SIESPE nos anos de 2000 e 2001, considerando as frotas em conjunto.

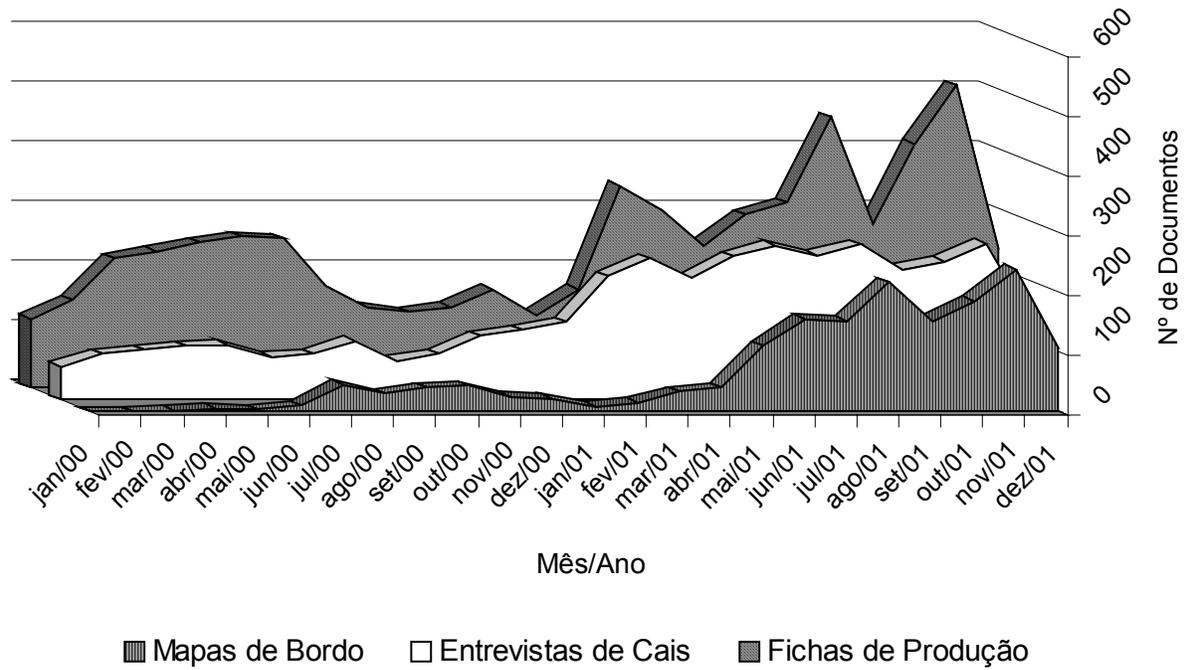


Figura 4: Número total de fichas de produção, entrevistas no cais e mapas de bordo recolhidos e processados por petrecho da frota industrial em Santa Catarina no ano de 2001. Os valores acima das barras correspondem aos percentuais de cada documento rejeitados durante o processamento, devido à detecção de inconsistências nas informações prestadas.

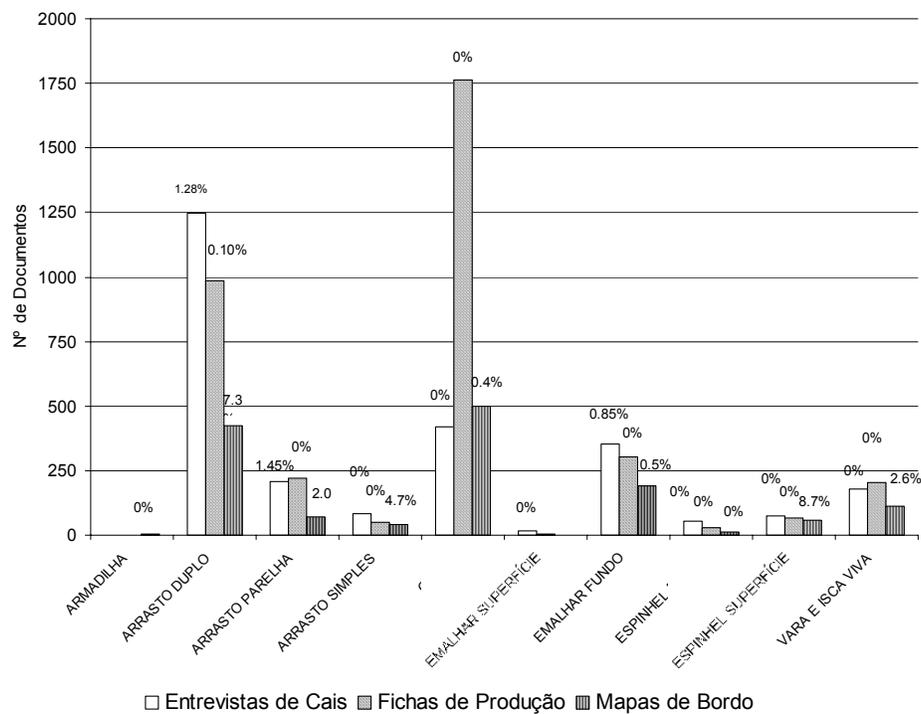
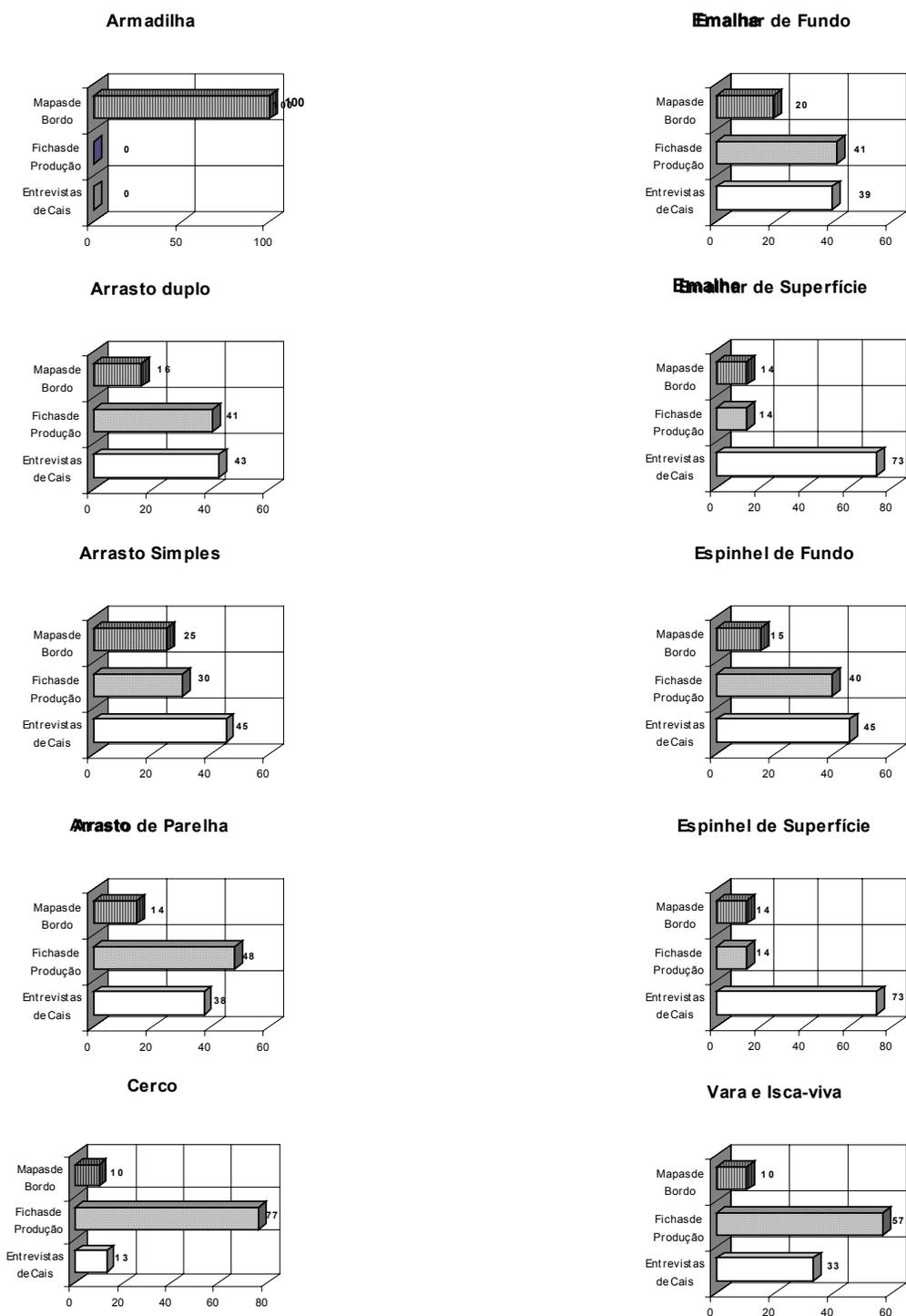


Figura 5: Participação, em termos percentuais, de cada fonte de informação (ficha de produção, entrevista no cais e mapa de bordo), na composição da estatística da produção desembarcada por cada petrecho da frota industrial em Santa Catarina no ano de 2001.



## **7. Anexos**

## **Anexo 1**

**Nomes vulgares, nomenclatura científica (espécies e famílias) e sinonímias das categorias de pescado desembarcadas pela frota pesqueira industrial em Santa Catarina no ano 2001**

Nome	Nome Científico	Família	Sinonímia
Abrótea	<i>Urophycis spp.</i>	Gadidae	Bacalhau
Agulhão		Istiophoridae	
Agulhão-azul	<i>Makaira nigricans</i>	Istiophoridae	Agulhão-negro
Agulhão-branco	<i>Tetrapturus albidus</i>	Istiophoridae	Agulhão-maka
Agulhão-vela	<i>Istiophorus platypterus</i>	Istiophoridae	Bacho
Aipim	<i>Diplectrum spp.</i>	Serranidae	Michole
Albacora-bandolim	<i>Thunnus obesus</i>	Scombridae	Bati
Albacora-branca	<i>Thunnus alalunga</i>	Scombridae	Tombo
Albacora-lage	<i>Thunnus albacares</i>	Scombridae	Kihada
Atum		Scombridae	
Bagre		Ariidae	
Batata	<i>Lopholatilus villarii</i>	Branchiostegidae	
Batata-da-pedra	<i>Caulolatilus chrysops</i>	Branchiostegidae	
Betara	<i>Menticirrhus spp.</i>	Sciaenidae	Papa-terra
Bonito-cachorro	<i>Auxis thazard</i>	Scombridae	Bonito-banana
Bonito-listrado	<i>Katsuwonus pelamis</i>	Scombridae	Gaiado
Cabra	<i>Prionotus punctatus</i>	Triglidae	Cabrinha
Cação-anequim	<i>Isurus oxyrinchus</i>	Lamnidae	Marracho
Cação-anjo	<i>Squatina spp.</i>	Squatinidae	
Cação-azul	<i>Prionace glauca</i>	Carcharhinidae	Tintureira
Cação-bagre	<i>Squalus spp.</i>	Squalidae	Cação-gato e ratinho
Cação-bico-doce	<i>Galeorhinus galeus</i>	Triakidae	
Cação-cabeça-chata	<i>Carcharhinus spp.</i>	Carcharhinidae	Cação-baia
Cação-cola-fina ( 1 )	<i>Mustelus spp.</i>	Triakidae	Cação-rolicho
Cação-lombo-preto	<i>Carcharhinus falciformis</i>	Carcharhinidae	Cação-seda
Cação-malhado	<i>Mustelus fasciatus</i>	Triakidae	
Cação-mangona	<i>Carcharias taurus</i>	Odontaspidae	Cação-macho
Cação-martelo ( 2 )	<i>Sphyrna spp.</i>	Carcharhinidae	Cambeva
Cação-rajado	<i>Carcharhinus longimanus</i>	Carcharhinidae	Galha-branca-oceânico
Cações ( 3 )			
Caçonete ( 4 )			
Calamar-argentino	<i>Illex argentinus</i>	Ommastrephidae	Lula-saco-de-boi
Camarão-branco	<i>Litopenaeus schimitti</i>	Penaeidae	Camarão-legítimo
Camarão-cristalino	<i>Plesionika longirostris</i>		
Camarão-barba-ruça	<i>Artemesia longinaris</i>	Penaeidae	Camarão-ferrinho
Camarão-rosa	<i>Farfantepenaeus paulensis; F. brasiliensis</i>	Penaeidae	Perereca
Camarão-sete-barbas	<i>Xiphopenaeus kroyeri</i>	Penaeidae	
Camarão-santana	<i>Pleoticus muelleri</i>	Penaeidae	Camarão-vermelho
Camarão-santana + barba-ruça ( 5 )			
Cangoa	<i>Stellifer rastrifer</i>	Sciaenidae	Cangua
Caramujo	<i>Adelomelon spp.; Zidona dufresnei</i>	Volutidae	Caracol
Caranguejo-de-profundidade	<i>Chaceon ramosae; C. notialis</i>	Geryonidae	Caranguejo-real; C. vermelho
Carapau	<i>Caranx crysus</i>	Carangidae	Manezinho
Carapeba	<i>Diapterus rhombeus</i>	Carangidae	Carapeva
Carapicu	<i>Eucinostomus spp.</i>	Gerreidae	Escrivão
Castanha	<i>Umbrina canosai</i>	Sciaenidae	Chora-chora
Cavala	<i>Scomberomorus cavalla</i>	Scombridae	
Cavalinha	<i>Scomber japonicus</i>	Scombridae	Muzundo
Cherne		Polyprionidae	
Cherne-galha-amarela	<i>Epinephelus flavolimbatus</i>	Polyprionidae	
Cherne-poveiro	<i>Polyprion americanus</i>	Polyprionidae	
Cherne-verdadeiro	<i>Epinephelus niveatus</i>	Polyprionidae	
Cioba	<i>Lutjanus spp.</i>	Lutjanidae	Chiova
Congro		Congridae	
Congro-rosa	<i>Genypterus brasiliensis</i>	Ophidiidae	
Corcoroca	<i>Haemulon aurolineatum</i>	Haemulidae	
Corvina	<i>Micropogonias furnieri</i>	Sciaenidae	Cascote
Diversos ( 6 )			
Dourado	<i>Coryphaena hippurus</i>	Coryphaenidae	
Emplastro ( 7 )		Rajidae	Raia-emplastro
Enchova	<i>Pomatomus saltatrix</i>	Pomatomidae	Anchova
Enguia	<i>Conger orbignyanus</i>	Congridae	Congro-preto
Espada	<i>Trichiurus lepturus</i>	Trichiuridae	
Ferrinho	<i>Polymixia lowei</i>	Polymixiidae	Barbudo
Galha-de-cação ( 8 )			
Galo	<i>Selene spp.</i>	Carangidae	Galo-prata

Continua.

## Continuação.

Nome	Nome Científico	Família	Sinonimia
Galo-de-profundidade	<i>Zenopsis conchifer</i>	Zeidae	São-pedro
Garoupa	<i>Epinephelus marginatus</i>	Serranidae	Garoupa-verdadeira
Goete	<i>Cynoscion jamaicensis</i>	Sciaenidae	Pescadinha-goete
Gordinho	<i>Pepilus paru</i>	Stromateidae	
Guaivira	<i>Oligoplites saurus</i>	Carangidae	Salteira
Lanceta	<i>Gempylus serpens; Thysitops leptopoides</i>	Gempylidae	
Linguado	<i>Paralichthys spp.</i>	Paralichthyidae	Linguado-branco
Linguado-areia	<i>Paralichthys isosceles; P. triocellatus</i>	Paralichthyidae	Linguado-transparente
Linguado-vermelho	<i>Paralichthys orbignyanus</i>	Paralichthyidae	
Lula	<i>Loligo plei; L. sanpaulensis</i>	Loliginidae	
Machote	<i>Carcharhinus spp.</i>	Carcharhinidae	Cação-galha-preta
Maria-luiza	<i>Paralonchurus brasiliensis</i>	Sciaenidae	
Maria-mole	<i>Cynoscion striatus</i>	Sciaenidae	Pescada-olhuda
Marimbá	<i>Diplodus argenteus argenteus</i>	Sparidae	
Meka	<i>Xiphias gladius</i>	Xiphiidae	Espadarte
Merluza	<i>Merluccius hubbsi</i>	Phycidae	Marmota
Miraceu	<i>Astroscopus sexspinosus</i>	Uranoscopidae	
Mistura ( 9 )			
Namorado	<i>Pseudopercis numida</i>	Mugiloididae	
Olhete	<i>Seriola lalandi</i>	Carangidae	Arabaiana
Olho-de-boi	<i>Seriola dumerili</i>	Carangidae	Pitangola
Olho-de-cão	<i>Priacanthus arenatus</i>	Priacanthidae	
Ovas ( 10 )			
Oveva	<i>Lamirus breviceps</i>	Sciaenidae	
Palombeta	<i>Chloroscombrus chrysurus</i>	Carangidae	
Pampo	<i>Trachinotus carolinus</i>	Carangidae	
Pargo-rosa	<i>Pagrus pagrus</i>	Sparidae	Pargo
Paru	<i>Pomacanthus arcuatus</i>	Pomacanthidae	Enchada
Peixe-lua	<i>Mola mola</i>	Molidae	Mambo
Peixe-porco	<i>Balistes capriscus</i>	Balistidae	Cangulo
Peixe-sapo	<i>Lophius gastrophysus</i>	Lophiidae	Rape
Peixe-tábua	<i>Parona signata</i>	Carangidae	Viúva
Pescada	<i>Cynoscion spp.</i>	Sciaenidae	
Pescada-amarela	<i>Cynoscion acoupa</i>	Sciaenidae	Pescada-jaguara
Pescada-bicuda	<i>Cynoscion microlepidotus</i>	Sciaenidae	Pescada-dentão
Pescada-branca	<i>Cynoscion leiarchus</i>	Sciaenidae	
Pescada-cambucu	<i>Cynoscion virescens</i>	Sciaenidae	
Pescadinha-real	<i>Macrodon ancylodon</i>	Sciaenidae	Pescadinha
Pitu	<i>Metanephrops rubellus</i>	Nephropidae	Lagostim
Polvo ( 11 )	<i>Octopus vulgaris</i>	Octopodidae	
Prego	<i>Lepidocybium flavobrunneum</i>	Gempylidae	
Raia	<i>Atlantoraja cyclophora; A. castelnaui; A. platana; Rioraja agasizi</i>	Rajidae	
Raia-viola	<i>Rhinobatos horkelli; R. percellens;</i>	Rhinobatidae	Arraia-viola
Raposa	<i>Alopias vulpinus; A. supecciosus</i>	Alopiidae	Rabudo
Resíduo ( 12 )			
Robalo	<i>Centropomus spp.</i>	Centropomidae	Robalo-peba
Roncador	<i>Conodon nobilis</i>	Haemulidae	
Sapateira	<i>Scyllarides deceptor</i>	Scyllaridae	Cavaquinho
Sardinha-cascuda	<i>Harengula clupeiola</i>	Clupeidae	Sardinha-casca-dura
Sardinha-lage	<i>Opisthonema oglinum</i>	Clupeidae	Sardinha-chata
Sardinha-verdadeira	<i>Sardinella brasiliensis</i>	Clupeidae	Charuto
Sargo-de-dente	<i>Archosargus probatocephalus; A. rhomboidalis</i>	Sparidae	Canhanha
Sarrão	<i>Helicolenus dactylopterus dactylopterus</i>	Sebastidae	Cabrilia
Savelha	<i>Brevoortia aurea; B. pectinata</i>	Clupeidae	
Serrinha	<i>Scomberomorus maculatus</i>	Scombridae	Cavala-pintada
Sororoca	<i>Scomberomorus brasiliensis</i>	Scombridae	
Tainha	<i>Mugil curema; M. platanus</i>	Mugilidae	Parati
Tira-vira	<i>Percophis brasiliensis</i>	Percophidae	Vira-vira
Trilha	<i>Mullus argentinae</i>	Mullidae	
Ubarana	<i>Elops saurus</i>	Elopidae	
Vieira	<i>Euvola ziczac</i>	Pectinidae	Shell
Xarelete	<i>Caranx latus</i>	Carangidae	Xerelete
Xaréu	<i>Caranx hippos</i>	Carangidae	Durão
Xixarro	<i>Trachurus lathami</i>	Carangidae	Xixarro-do-lombo-preto

## **Anexo 2**

**Alterações de nomes vulgares e nomes científicos entre os boletins de 2000 e 2001, gerados por problemas na identificação e/ou pela utilização de diferentes nomes vulgares para designar a mesma espécie**

Nome 2000	Nome Científico	Nome 2001	Nome Científico
Agulhão-maka	<i>Tetrapturus audax</i>	Agulhão-branco	<i>Tetrapturus albidus</i>
Bacho	<i>Istiophorus platypterus</i>	Agulhão-vela	<i>Istiophorus platypterus</i>
Cação-baia	<i>Hexanchus griseus</i>	Cação-cabeça-chata	<i>Carcharhinus</i> spp.
Cação-gato	<i>Squalus</i> spp.	Cação-bagre	<i>Squalus</i> spp.
Cação-rolicho	<i>Mustelus canis</i>	Cação-cola-fina	<i>Mustelus</i> spp.
Espadarte	<i>Xiphias gladius</i>	Meka	<i>Xiphias gladius</i>
Lula-saco-de-boi	<i>Illex argentinus</i>	Calamar-argentino	<i>Illex argentinus</i>
Pescada-olhuda	<i>Cynoscion striatus</i>	Maria-mole	<i>Cynoscion striatus</i>
Ratinho	<i>Squalus acanthias</i>	Cação-bagre	<i>Squalus</i> spp.

## **Anexo 3**

### **Modelos dos Mapas de Bordo em uso no Brasil**



Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
Secretaria Executiva  
Departamento de Pesca e Aqüicultura

**SISTEMA DE MAPA DE BORDO**  
**ARRASTO POR VIAGEM**

PARELHA  ARRASTO DUPLO(Tangones)  ARRASTO SIMPLES

**A) IDENTIFICAÇÃO**

Nome da Embarcação: _____	Nome do Armador: _____
Porto de Saída: _____	Porto de Chegada: _____
Data de Saída: ____/____/____	Data de Chegada: ____/____/____

**B) DADOS DA PESCARIA**

Dias de Pesca: _____	Área de Pesca: _____
Nº de Lances por Dia: _____	Da Lat.(N/S): _____ e Long.(W): _____
Duração do Lance (hs): _____	Até Lat.(N/S): _____ e Long.(W): _____
	Profundidade (m): Mín: _____ Máx: _____

**C) DADOS DAS CAPTURAS**

ESPÉCIES	PESO (Kg)	ESPÉCIES	PESO (kg)

**D) RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO**

NOME DO MESTRE: _____	Nº REGISTRO MA: _____
ASS: _____	Nº INSC. CAP. PORTOS: _____

**OBSERVAÇÃO:**

- Os dados fornecidos serão mantidos estritamente confidenciais e serão de uso restrito à pesquisa.
- A obrigatoriedade do fornecimento das informações sobre as pescarias está prevista no Decreto Lei Nº 221/67 e Decreto Nº 2.840/98. O não cumprimento desta obrigatoriedade ou fornecimento de informações falsas, implicará em sanções que vão desde multas até o cancelamento das permissões de pesca e registro.
- Quando o número de espécies for maior que o espaço disponível, utilizar outro formulário como continuação.
- Nome do mestre legível.



Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
Secretaria Executiva  
Departamento de Pesca e Aqüicultura

**SISTEMA DE MAPA DE BORDO**  
**CERCO POR VIAGEM**

**A) IDENTIFICAÇÃO**

Nome da Embarcação: _____	Nome do Armador: _____
Porto de Saída: _____	Porto de Chegada: _____
Data de Saída: ____/____/____	Data de Chegada: ____/____/____

**B) DADOS DA PESCARIA**

Nº de Lances: _____	Área de Pesca: _____
Comprimento da Rede (m): _____	Da Lat.(N/S): _____ e Long.(W): _____
Altura da Rede Armada (m): _____	Até Lat.(N/S): _____ e Long.(W): _____
	Profundidade (m): Mín: _____ Máx: _____

**C) DADOS DAS CAPTURAS**

ESPÉCIES	PESO (Kg)	ESPÉCIES	PESO (kg)

**D) RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO**

NOME DO MESTRE: _____	Nº REGISTRO MA: _____
ASS: _____	Nº INSC. CAP. PORTOS: _____

**OBSERVAÇÃO:**

- 1 - Os dados fornecidos serão mantidos estritamente confidenciais e serão de uso restrito à pesquisa.
- 2 - A obrigatoriedade do fornecimento das informações sobre as pescarias está prevista no Decreto Lei Nº 221/67 e Decreto Nº 2.840/98. O não cumprimento desta obrigatoriedade ou fornecimento de informações falsas, implicará em sanções que vão desde multas até o cancelamento das permissões de pesca e registro.
- 3 - Quando o número de espécies for maior que o espaço disponível, utilizar outro formulário como continuação.
- 4 - Nome do mestre legível.



Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
Secretaria Executiva  
Departamento de Pesca e Aquicultura

SISTEMA DE MAPA DE BORDO  
COVO / MANZUÁ

### A) IDENTIFICAÇÃO

Nome da Embarcação: _____	Nome do Armador: _____
Porto de Saída: _____	Porto de Chegada: _____
Data de Saída: ____/____/____	Data de Chegada: ____/____/____

### B) DADOS DA PESCARIA

Dias de Pesca: _____	Área de Pesca: _____
Nº Covos por Lance: _____	Da Lat.(N/S): _____ e Long.(W): _____
Nº Total de Lances na Viagem: _____	Até Lat.(N/S): _____ e Long.(W): _____
	Profundidade (m): Mín: _____ Máx: _____

### C) DADOS DAS CAPTURAS

ESPÉCIES	PESO (Kg)	ESPÉCIES	PESO (kg)

### D) RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO

NOME DO MESTRE: _____	Nº REGISTRO MA: _____
ASS: _____	Nº INSC. CAP. PORTOS: _____

#### OBSERVAÇÃO:

- Os dados fornecidos serão mantidos estritamente confidenciais e serão de uso restrito à pesquisa.
- A obrigatoriedade do fornecimento das informações sobre as pescarias está prevista no Decreto Lei Nº 221/67 e Decreto Nº 2.840/98. O não cumprimento desta obrigatoriedade ou fornecimento de informações falsas, implicará em sanções que vão desde multas até o cancelamento das permissões de pesca e registro.
- Quando o número de espécies for maior que o espaço disponível, utilizar outro formulário como continuação.
- Nome do mestre legível.



Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
Secretaria Executiva  
Departamento de Pesca e Aqüicultura

**SISTEMA DE MAPA DE BORDO**  
**ESPINHEL (Long-Line) DE FUNDO**

**A) IDENTIFICAÇÃO**

Nome da Embarcação: _____	Nome do Armador: _____
Porto de Saída: _____	Porto de Chegada: _____
Data de Saída: ____/____/____	Data de Chegada: ____/____/____

**B) DADOS DE ESFORÇO**

Discriminação	Lançamento	Recolhimento	Lançamento	Recolhimento	Lançamento	Recolhimento
Data (dia / mês)						
Hora (inicial)						
Hora (final)						
Nº Total de Anzóis						
Nº Samburás (Caixas)						
Temp. de Superfície						
Latitude (inicial) N/S						
Longitude (inicial) W						
Profundidade (m)						
Tipo de Isca						

**C) DADOS DAS CAPTURAS**

Espécies	Nº de Peças	Kg (total)	Nº de Peças	Kg (total)	Nº de Peças	Kg (total)

**D) RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO**

NOME DO MESTRE: _____	Nº REGISTRO MA: _____
ASS: _____	Nº INSC. CAP. PORTOS: _____

**OBSERVAÇÃO:**

- 1 - Os dados fornecidos serão mantidos estritamente confidenciais e serão de uso restrito à pesquisa.
- 2 - A obrigatoriedade do fornecimento das informações sobre as pescarias está prevista no Decreto Lei Nº 221/67 e Decreto Nº 2.840/98. O não cumprimento desta obrigatoriedade ou fornecimento de informações falsas, implicará em sanções que vão desde multas até o cancelamento das permissões de pesca e registro.
- 3 - Quando o número de espécies for maior que o espaço disponível, utilizar outro formulário como continuação.
- 4 - Utilizar tantos formulários quantos forem necessários para o detalhamento de todos os lances realizados.
- 5 - Nome do mestre legível.



Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
Secretaria Executiva  
Departamento de Pesca e Aqüicultura

SISTEMA DE MAPA DE BORDO  
ESPINHEL (Long-Line) DE SUPERFÍCIE

### A) IDENTIFICAÇÃO

Nome da Embarcação: _____	Nome do Armador: _____
Porto de Saída: _____	Porto de Chegada: _____
Data de Saída: ____/____/____	Data de Chegada: ____/____/____

### B) DADOS DE ESFORÇO

Discriminação	Lançamento	Recolhimento	Lançamento	Recolhimento	Lançamento	Recolhimento
Data (dia / mês)						
Hora (inicial)						
Hora (final)						
Nº Total de Anzóis						
Nº Samburás (Caixas)						
Temp. de Superfície						
Latitude (inicial) N/S						
Longitude (inicial) W						
Tipo de Isca						

### C) DADOS DAS CAPTURAS

Espécies	Nº de Peças	Kg (total)	Nº de Peças	Kg (total)	Nº de Peças	Kg (total)

### D) RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO

NOME DO MESTRE: _____	Nº REGISTRO MA: _____
ASS: _____	Nº INSC. CAP. PORTOS: _____

#### OBSERVAÇÃO:

- Os dados fornecidos serão mantidos estritamente confidenciais e serão de uso restrito à pesquisa.
- A obrigatoriedade do fornecimento das informações sobre as pescarias está prevista no Decreto Lei Nº 221/67 e Decreto Nº 2.840/98. O não cumprimento desta obrigatoriedade ou fornecimento de informações falsas, implicará em sanções que vão desde multas até o cancelamento das permissões de pesca e registro.
- Quando o número de espécies for maior que o espaço disponível, utilizar outro formulário como continuação.
- Utilizar tantos formulários quantos forem necessários para o detalhamento de todos os lances realizados.
- Nome do mestre legível.



Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
Secretaria Executiva  
Departamento de Pesca e Aqüicultura

**SISTEMA DE MAPA DE BORDO**  
LINHA E ANZOL POR VIAGEM

**A) IDENTIFICAÇÃO**

Nome da Embarcação: _____	Nome do Armador: _____
Porto de Saída: _____	Porto de Chegada: _____
Data de Saída: ____/____/____	Data de Chegada: ____/____/____

**B) DADOS DA PESCARIA**

Dias de Pesca: _____	Área de Pesca: _____
Nº de Pescadores: _____	Da Lat.(N/S): _____ e Long.(W): _____
Profundidade (m): Mín: _____ Máx: _____	Até Lat.(N/S): _____ e Long.(W): _____

**C) DADOS DAS CAPTURAS**

ESPÉCIES	PESO (Kg)	ESPÉCIES	PESO (kg)

**D) RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO**

NOME DO MESTRE: _____	Nº REGISTRO MA: _____
ASS: _____	Nº INSC. CAP. PORTOS: _____

**OBSERVAÇÃO:**

- 1 - Os dados fornecidos serão mantidos estritamente confidenciais e serão de uso restrito à pesquisa.
- 2 - A obrigatoriedade do fornecimento das informações sobre as pescarias está prevista no Decreto Lei Nº 221/67 e Decreto Nº 2.840/98. O não cumprimento desta obrigatoriedade ou fornecimento de informações falsas, implicará em sanções que vão desde multas até o cancelamento das permissões de pesca e registro.
- 3 - Quando o número de espécies for maior que o espaço disponível, utilizar outro formulário como continuação.
- 4 - Nome do mestre legível.



Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
Secretaria Executiva  
Departamento de Pesca e Aqüicultura

**SISTEMA DE MAPA DE BORDO**  
**REDE DE EMALHAR POR VIAGEM**

REDE DE SUPERFÍCIE

REDE DE FUNDO

**A) IDENTIFICAÇÃO**

Nome da Embarcação: _____	Nome do Armador: _____
Porto de Saída: _____	Porto de Chegada: _____
Data de Saída: ____/____/____	Data de Chegada: ____/____/____

**B) DADOS DA PESCARIA**

Nº de Lances: _____	Área de Pesca: _____
Nº Total de Panos da Rede: _____	Da Lat.(N/S): _____ e Long.(W): _____
Comprimento do Pano (m): _____	Até Lat.(N/S): _____ e Long.(W): _____
Altura do Pano em Malhas: _____	Profundidade (m): Mín: _____ Máx: _____
Tamanho da Malha (cm): _____	

**C) DADOS DAS CAPTURAS**

ESPÉCIES	PESO (Kg)	ESPÉCIES	PESO (kg)

**D) RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO**

NOME DO MESTRE: _____	Nº REGISTRO MA: _____
ASS: _____	Nº INSC. CAP. PORTOS: _____

**OBSERVAÇÃO:**

- 1 - Os dados fornecidos serão mantidos estritamente confidenciais e serão de uso restrito à pesquisa.
- 2 - A obrigatoriedade do fornecimento das informações sobre as pescarias está prevista no Decreto Lei Nº 221/67 e Decreto Nº 2.840/98. O não cumprimento desta obrigatoriedade ou fornecimento de informações falsas, implicará em sanções que vão desde multas até o cancelamento das permissões de pesca e registro.
- 3 - Quando o número de espécies for maior que o espaço disponível, utilizar outro formulário como continuação.
- 4 - Nome do mestre legível.



Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
Secretaria Executiva  
Departamento de Pesca e Aqüicultura

**SISTEMA DE MAPA DE BORDO**  
VARA E ISCA-VIVA POR VIAGEM

**A) IDENTIFICAÇÃO**

Nome da Embarcação: _____	Nome do Armador: _____
Porto de Saída: _____	Porto de Chegada: _____
Data de Saída: ____/____/____	Data de Chegada: ____/____/____

**B) DADOS DA PESCARIA**

Dias na Iscagem: _____	Dias de Pesca: _____
Locais de Iscagem: _____	Nº de Pescadores: _____
	Nº Total de Lances: _____
<b>Quantidade Total de Isca Usada na Viagem:</b>	Área de Pesca do Atum: _____
Nº de Baldes ( ) Capacidade (Kg): _____	
Nº de Sarricos ( ) Capacidade (Kg): _____	
<b>Espécies Predominantes na Iscagem:</b>	Da Lat.(N/S): _____ e Long.(W): _____
Sardinha Verdadeira (Maromba) ( ) % _____	Até Lat.(N/S): _____ e Long.(W): _____
Boqueirão ( ) % _____	Profundidade (m): Mín: _____ Máx: _____
Manjuba ( ) % _____	
Outras: _____ ( ) % _____	

**C) DADOS DAS CAPTURAS**

ESPÉCIES	PESO (Kg)	ESPÉCIES	PESO (kg)

**D) RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO**

NOME DO MESTRE: _____	Nº REGISTRO MA: _____
ASS: _____	Nº INSC. CAP. PORTOS: _____

**OBSERVAÇÃO:**

- Os dados fornecidos serão mantidos estritamente confidenciais e serão de uso restrito à pesquisa.
- A obrigatoriedade do fornecimento das informações sobre as pescarias está prevista no Decreto Lei Nº 221/67 e Decreto Nº 2.840/98. O não cumprimento desta obrigatoriedade ou fornecimento de informações falsas, implicará em sanções que vão desde multas até o cancelamento das permissões de pesca registro.
- Quando o número de espécies for maior que o espaço disponível, utilizar outro formulário como continuação.
- Nome do mestre legível.

## **Anexo 4**

### **Instruções de Preenchimento dos Mapas de Bordo**



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DO ABASTECIMENTO  
SECRETARIA DE APOIO RURAL E COOPERATIVISMO  
DEPARTAMENTO DE PESCA E AQUICULTURA**

**SISTEMA DE MAPAS DE BORDO**

**INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO**

Brasília-DF

## SISTEMA DE MAPAS DE BORDO

### AMPARO LEGAL

↳ DECRETO-LEI Nº. 221 de 28 de fevereiro de 1967

- Art. 12 – Os comandantes das embarcações destinadas à pesca deverão preencher os mapas fornecidos pelo órgão competente, entregando-os ao fim de cada viagem ou semanalmente

↳ Decreto nº. 2840 de 10 de novembro de 1998

- Art. 9º., inciso II – O comandante de embarcação pesqueira, para operar nas zonas brasileiras de pesca, deverá utilizar e preencher mapas de bordo, fornecidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento, e devolvê-los ao final de cada viagem, mesmo quando operando com descargas do produto em Portos de outros países, responsabilizando-se pela veracidade das informações neles registradas;

↳ Instrução Normativa nº. 04 de 09 de fevereiro de 1999

- Art. 1º. - Tornar obrigatória a utilização de Mapa de Bordo pelas embarcações pesqueiras que operam no Mar Territorial e na Zona Econômica Exclusiva brasileira, em formulário específico de acordo com a permissão de pesca concedida pelo Departamento de Pesca e Aqüicultura – DPA, da Secretaria Executiva – SARC, do Ministério de Agricultura, Pecuária e do Abastecimento;
- Art. 2º. - A entrega ou remessa do(s) Mapas de Bordo à Delegacia Federal de Agricultura deverá ocorrer num prazo máximo de 10 (dez) dias a partir do término da viagem.

↳ Decreto nº. 3.719, de 21 de setembro de 1999

- Art. 56 - Deixar, os comandantes de embarcações destinadas à pesca, de preencher e entregar, ao fim de cada viagem ou semanalmente, os mapas fornecidos pelo órgão competente.

## INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO

Os Mapas de Bordo deverão ser preenchidos em língua portuguesa durante as operações de pesca pelo comandante da embarcação de pesca, conforme modelos específicos para cada modalidade de pesca, cujo preenchimento ilustrativo é apresentado nos anexos "A", "B", "C", "D", "E", "F", "G" e "H".

Os Mapas de Bordo se encontram disponíveis nas Delegacias Federais do Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento ficando permitida a confecção ou impressão dos formulários pelo próprio interessado, desde que respeitados os formulários aprovados, na sua forma e conteúdo.

Posteriormente, no prazo máximo de dez(10) dias deverão ser entregues ou remetidos às Delegacias Federais da Agricultura, a qual emitirá um comprovante de recebimento, nos seus respectivos Estados, cujos endereços são os seguintes:

**Rio Grande(RS)** – Rua Bento Martins, 198 96201-220 Rio Grande/RS

**Porto Alegre(RS)** – Av. Loureiro da Silva, 515, 7º. Andar, sala 701 90010-420 Porto Alegre/RS

**Florianópolis(SC)** – Rua Felipe Schmidt, 755 Ed. Embaixador, 11º e 10º andar - CP 1502 88010-002 Florianópolis/SC

**Itajaí(SC)** – Rua Blumenau nº. 1055 Bairro São João 88305-101 Itajaí/SC

**Santos(SP)** – Av. Guilherme Weimschenck S/N Armazém XIII Pátio da CODESP Bairro Paquetá 11013-260 Santos/SP

**São Paulo(SP)** – Av. 13 de Maio, 1558, 9º. Andar, Bela Vista 01327-002 São Paulo/SP

**Rio de Janeiro(RJ)** – Av. Rodrigues Alves 129, 8º. Andar 20081-250 Rio de Janeiro/RJ

**Vitória(ES)** – Av. N. Sra. dos Navegantes, N.495, 8º.And-Praia do Suá 29050-420 Vitória/Es

**Recife(PE)** – Av. General San Martin, 1000 - Bongi 50630-060 Recife/PE

**Cabedelo** – BR - 230 Km 14, Estrada - João Pessoa/Cabedelo 58.310-000 Cabedelo/PB

**Natal** – Av. Hildebrando de Góis, 150 Ribeira 59010-700 Natal/RN

**Fortaleza(CE)** – Av. dos Expedicionários, 3442 - Benfica 60410-410 Fortaleza/CE

**Belém(PA)** – Av. Almirante Barroso, 5384 - Souza 66030-000 Belém/Pa

**Macapá(AP)** - Rua Tiradentes 469 - Bairro Central 68906-380 Macapá/AP

## INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O atendimento da presente rotina cumpre as exigências da Lei de Crime Ambientais e evita a aplicação de penalidades sob a responsabilidade do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA/MMA.

Para informações adicionais e esclarecimentos complementares, os interessados poderão contactar com a Coordenação de Fomento à Pesca do Departamento de Pesca e Aqüicultura - DPA, no telefone nº. (61) 218-2880 e no Fax nº. (61) 224-5449 e o site [www.gep.cttmar.univali.br](http://www.gep.cttmar.univali.br)

## ANEXO “A” – Arrasto por Viagem

## Instruções de Preenchimento



Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
Secretaria Executiva  
Departamento de Pesca e Aquicultura

SISTEMA DE MAPA DE BORDO  
ARRASTO POR VIAGEM

PARELHA  ARRASTO DUPLO(Tangones)  ARRASTO SIMPLES

## A) IDENTIFICAÇÃO

Indique o método de pesca utilizado.

Nome da Embarcação: <b>BRASIL III</b>	Nome do Armador: <b>JOAO PEDRO DA SILVA</b>
Porto de Saída: <b>SANTOS - SP</b>	Porto de Chegada: <b>ITAJAI - SC</b>
Data de Saída: <b>07 / 08 / 2001</b>	Data de Chegada: <b>23 / 08 / 2001</b>

Informe o número efetivo de dias de pesca, o número médio de lances realizados por dia e a duração média dos mesmos.

Informe os nomes, posições e profundidades dos pontos extremos da área onde foi realizada a pescaria.

## B) DADOS DA PESCARIA

Dias de Pesca: <b>14</b>	Área de Pesca: <b>SE PARANAGUÁ / BOM ABRIGO</b>
Nº de Lances por Dia: <b>3</b>	Da Lat.(N/S): <b>28°55'55" S</b> e Long.(W): <b>48°08'08" W</b>
Duração do Lance (hs): <b>4</b>	Até Lat.(N/S): <b>28°52'26" S</b> e Long.(W): <b>47°17'17" W</b>
Profundidade (m): Mín: <b>25</b> Máx: <b>50</b>	

## C) DADOS DAS CAPTURAS

ESPÉCIES	PESO (Kg)	ESPÉCIES	PESO (kg)
<b>POLVO</b>	<b>360</b>		
<b>CABRA</b>	<b>1230</b>		
<b>CAMARÃO ROSA</b>	<b>748</b>		
<b>ABRÓTEA</b>	<b>1000</b>		
<b>EMPLASTRO</b>	<b>300</b>		

Informe a captura total de cada espécie em quilos.  
Se o número de espécies for maior que o espaço disponível, utilize outro formulário como continuação.

Preencha com o nome, RG/IMA, nº de Inscrição na Capitania dos Portos e assinatura do mestre da embarcação.

## D) RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO

NOME DO MESTRE: <b>JOSE ANTONIO TEIXEIRA</b>	Nº REGISTRO MA: <b>SC 01023221</b>
ASS: <i>José Antônio Teixeira</i>	Nº INSC. CAP. PORTOS: <b>221-094258 - 5</b>

## OBSERVAÇÃO:

- Os dados fornecidos serão mantidos estritamente confidenciais e serão de uso restrito à pesquisa.
- A obrigatoriedade do fornecimento das informações sobre as pescarias está prevista no Decreto Lei Nº 221/67 e Decreto Nº 2.840/98. O não cumprimento desta obrigatoriedade ou fornecimento de informações falsas, implicará em sanções que vão desde multas até o cancelamento das permissões de pesca e registro.
- Quando o número de espécies for maior que o espaço disponível, utilizar outro formulário como continuação.
- Nome do mestre legível.

## ANEXO “B” – Cerco por Viagem

## Instruções de Preenchimento



Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
Secretaria Executiva  
Departamento de Pesca e Aquicultura

SISTEMA DE MAPA DE BORDO  
CERCO POR VIAGEM

## A) IDENTIFICAÇÃO

Nome da Embarcação: <b>BRASIL II</b>	Nome do Armador: <b>JOÃO PEDRO DA SILVA</b>
Porto de Saída: <b>SANTOS- SP</b>	Porto de Chegada: <b>ITAJAÍ - SC</b>
Data de Saída: <b>17 / 08 / 2001</b>	Data de Chegada: <b>19 / 08 / 2001</b>

Informe o número de lances realizados na viagem e os valores de comprimento e altura da rede armada, em metros.

## B) DADOS DA PESCARIA

Nº de Lances: <b>03</b>	Área de Pesca: <b>LESTE DA ILHA DA PAZ</b>
Comprimento da Rede (m): <b>895</b>	Da Lat.(N/S): <b>26° 15' S</b> e Long.(W): <b>48° 25' W</b>
Altura da Rede Armada (m): <b>80</b>	Até Lat.(N/S): <b>26° 25' S</b> e Long.(W): <b>47° 20' W</b>
	Profundidade (m): Min: <b>20</b> Máx: <b>25</b>

Informe os nomes, posições e profundidades dos pontos extremos da área onde foi realizada a pescaria.

## C) DADOS DAS CAPTURAS

ESPÉCIES	PESO (Kg)	ESPÉCIES	PESO (kg)
<b>SARDINHA VERDADEIRA</b>	<b>25000</b>		
<b>SARDINHA LAGE</b>	<b>3000</b>		
<b>PALOMBETA</b>	<b>12000</b>		

Informe a captura total de cada espécie em quilos.

Preencha com o nome, RG/MA, nº de Inscrição na Capitania dos Portos e assinatura do mestre da embarcação.

## D) RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO

NOME DO MESTRE: <b>JOSÉ ANTÔNIO TEIXEIRA</b>	Nº REGISTRO MA: <b>SC 01023221</b>
ASS: <i>José Antônio Teixeira</i>	Nº INSC. CAP. PORTOS: <b>221-094258 - 5</b>

## OBSERVAÇÃO:

- Os dados fornecidos serão mantidos estritamente confidenciais e serão de uso restrito à pesquisa.
- A obrigatoriedade do fornecimento das informações sobre as pescarias está prevista no Decreto Lei Nº 221/67 e Decreto Nº 2.840/98. O não cumprimento desta obrigatoriedade ou fornecimento de informações falsas, implicará em sanções que vão desde multas até o cancelamento das permissões de pesca e registro.
- Quando o número de espécies for maior que o espaço disponível, utilizar outro formulário como continuação.
- Nome do mestre legível.

## ANEXO “C” – Covo / Manzuá

## Instruções de Preenchimento



Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
Secretaria Executiva  
Departamento de Pesca e Aquicultura

SISTEMA DE MAPA DE BORDO  
COVO / MANZUÁ

## A) IDENTIFICAÇÃO

Nome da Embarcação: <b>BRAS L VI</b>	Nome do Armador: <b>JOÃO PEDRO DA SILVA</b>
Porto de Saída: <b>ITAJAÍ - SC</b>	Porto de Chegada: <b>SANTOS - SP</b>
Data de Saída: <b>21 / 07 / 2001</b>	Data de Chegada: <b>20 / 08 / 2001</b>

Informe o número efetivo de dias de pesca e o número médio de covos utilizados por lance.

Informe os nomes, posições e profundidades dos pontos extremos onde foi realizada a pescaria.

## B) DADOS DA PESCARIA

Dias de Pesca: <b>23</b>	Área de Pesca: <b>SUESTE I MBI TUBA à LESTE TRAMANDAI</b>
Nº Covos por Lance: <b>250</b>	Da Lat.(N/S): <b>28° 29' S</b> e Long.(W): <b>47° 41' W</b>
Nº Total de Lances na Viagem: <b>56</b>	Até Lat.(N/S): <b>30° 01' S</b> e Long.(W): <b>48° 23' W</b>
	Profundidade (m): Min: <b>450</b> Máx: <b>635</b>

## C) DADOS DAS CAPTURAS

ESPÉCIES	PESO (kg)	ESPÉCIES	PESO (kg)
CARANGUEJOS	25.000		

Informe a captura total de cada espécie em quilos.

## D) RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO

NOME DO MESTRE: <b>JOÃO ANTÔNIO TEIXEIRA</b>	Nº REGISTRO MA: <b>SC 01023221</b>
ASS: <i>João Antônio Teixeira</i>	Nº INSC. CAP. PORTOS: <b>221-094258 - 5</b>

## OBSERVAÇÃO:

- Os dados fornecidos serão mantidos estritamente confidenciais e serão de uso restrito.
- A obrigatoriedade do fornecimento das informações sobre as pescarias está prevista no Decreto nº 2.840/98 e Decreto nº 2.840/98. O não cumprimento desta obrigatoriedade ou fornecimento de informações falsas, implicará em sanções que vão do cancelamento das permissões de pesca e registro.
- Quando o número de espécies for maior que o espaço disponível, utilizar outro formulário como continuação.
- Nome do mestre legível.

Preencha com o nome, RGF/MA, nº de Inscrição na Capitania dos Portos e assinatura do mestre da embarcação.

## ANEXO “D” – Espinhel (Long-Line) de Fundo

## Instruções de Preenchimento



Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
Secretaria Executiva  
Departamento de Pesca e Aquicultura

SISTEMA DE MAPA DE BORDO  
ESPINHEL (Long-Line) DE FUNDO

## A) IDENTIFICAÇÃO

Nome da Embarcação: <b>BRASI L VIII</b>	Nome do Armador: <b>JOÃO PEDRO DA SILVA</b>
Porto de Saída: <b>RIO GRANDE - RS</b>	Porto de Chegada: <b>ITAJAÍ - SC</b>
Data de Saída: <b>21 / 07 / 2001</b>	Data de Chegada: <b>20 / 08 / 2001</b>

Neste quadro devem ser informados os dados referentes a cada lance, mesmo que para isso seja necessário o preenchimento de várias folhas.

## B) DADOS DE ESFORÇO

Discriminação	Lançamento	Recolhimento	Lançamento	Recolhimento	Lançamento	Recolhimento
Data (dia / mês)	22/07/01	23/07/01	23/07/01	24/07/01	24/07/01	25/07/01
Hora (inicial)	18:00	07:00	18:30	07:15	17:45	07:00
Hora (final)	21:00	15:00	21:45	15:30	20:50	15:00
Nº Total de Anzóis	4000	4000	3500	3500	4000	4000
Nº Samburás (Caixas)	50	50	45	45	50	50
Temp. de Superfície	21° C	22,5° C	22,4° C	20,3° C	21,8° C	20,5° C
Latitude (inicial) N/S	31° 26' S	31° 26' S	31° 50' S	31° 50' S	30° 26' S	30° 26' S
Longitude (inicial) W	49° 44' W	49° 44' W	49° 55' W	49° 55' W	49° 48' W	49° 48' W
Profundidade (m)	315	315	353	353	290	290
Tipo de Isca	Lula	Lula	Sardinha	Sardinha	Lula	Lula

Nº Samburás (caixas): preencher somente se o espinhel for segmentado, informando o nº total de caixas (segmentos) utilizados no lance.

## C) DADOS DAS CAPTURAS

Espécies	Nº de Peças	Kg (total)	Nº de Peças	Kg (total)	Nº de Peças	Kg (total)
Cherne Poveiro	88	456	78	312	109	360
Congrio - Rosa			4	7	11	40
Abrótea	25	20	55	20	15	10
Batata					9	40
Namorado	2	10				
Merluza	6	12			17	20
Caçã o Bico Doce			2	32		

Informe a captura total de cada espécie em número e em quilos para cada um dos lances discriminados acima.

## D) RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO

NOME DO MESTRE: <b>JOSÉ ANTÔNIO TEIXEIRA</b>	Nº REGISTRO MA: <b>SC 01023221</b>
ASS: <i>José Antônio Teixeira</i>	Nº INSC. CAP. PORTOS: <b>221-094258 - 5</b>

## OBSERVAÇÃO:

- Os dados fornecidos serão mantidos estritamente confidenciais e serão de uso restrito para pesquisa.
- A obrigatoriedade do fornecimento das informações sobre as pescarias está prevista na Lei Nº 221/67 e Decreto Nº 2.840/98. O não cumprimento desta obrigatoriedade ou fornecimento de informações falsas, implicará em sanções que vão desde a suspensão até o cancelamento das permissões de pesca e registro.
- Quando o número de espécies for maior que o espaço disponível, utilizar outro formulário como continuação.
- Utilizar tantos formulários quantos forem necessários para o detalhamento de todos os lances realizados.
- Nome do mestre legível.

Preencha como o nome, RGF/MA, nº de inscrição na Capitania dos Portos e assinatura do mestre da embarcação.

## ANEXO “E” – Espinhel (Long-Line) de Superfície

## Instruções de Preenchimento



Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
Secretaria Executiva  
Departamento de Pesca e Aquicultura

SISTEMA DE MAPA DE BORDO  
ESPINHEL (Long-Line) DE SUPERFÍCIE

## A) IDENTIFICAÇÃO

Nome da Embarcação: <b>BRASIL VII</b>	Nome do Armador: <b>JOÃO PEDRO DA SILVA</b>
Porto de Saída: <b>RIO GRANDE - RS</b>	Porto de Chegada: <b>ITAJAÍ - SC</b>
Data de Saída: <b>21 / 07 / 2001</b>	Data de Chegada: <b>20 / 08 / 2001</b>

Neste quadro devem ser informados os dados referentes a cada lance, mesmo que para isso seja necessário o preenchimento de várias folhas.

Nº Samburás (caixas): preencher somente se o espinhel for segmentado, informando o nº total de caixas (segmentos) utilizados no lance.

## B) DADOS DE ESFORÇO

Discriminação	Lançamento	Recolhimento	Lançamento	Recolhimento	Lançamento	Recolhimento
Data (dia / mês)	22/07/01	23/07/01	23/07/01	24/07/01	24/07/01	25/07/01
Hora (inicial)	20:00	07:00	20:30	07:15	20:15	07:30
Hora (final)	23:30	17:00	23:45	18:00	23:30	17:30
Nº Total de Anzóis	1200	1200	1000	1000	1200	1200
Nº Samburás (Caixas)	360	360	300	300	360	360
Temp. de Superfície	21° C	22,5° C	22,4° C	20,3° C	19,8° C	20,5° C
Latitude (inicial) N/S	34° 40' S	34° 40' S	33° 50' S	33° 50' S	30° 40' S	30° 40' S
Longitude (inicial) W	49° 11' W	49° 11' W	48° 45' W	48° 45' W	48° 10' W	48° 10' W
Tipo de Isca	Lula	Lula	Sardinha	Sardinha	Lula	Lula

## C) DADOS DAS CAPTURAS

Espécies	Nº de Peças	Kg (total)	Nº de Peças	Kg (total)	Nº de Peças	Kg (total)
Albacora Lage	14	380	2	30	40	898
Albacora Branca	12	240			21	
Albac. Bandolim			7	400	5	202
Cação Anequim	2	40			4	100
Cação Azul			17	440		
Meka (Espadarte)	3	75	3	118		
Cação Raposa	1	45			2	75

Informe a captura total de cada espécie em número e em quilos para cada um dos lances discriminados acima.

## D) RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO

NOME DO MESTRE: <b>JOSÉ ANTÔNIO TEIXEIRA</b>	Nº REGISTRO MA: <b>SC 01023221</b>
ASS: <i>José Antônio Teixeira</i>	Nº INSC. CAP. PORTOS: <b>221-094258 - 5</b>

## OBSERVAÇÃO:

- Os dados fornecidos serão mantidos estritamente confidenciais e serão de uso restrito à pesca.
- A obrigatoriedade do fornecimento das informações sobre as pesqueiras está prevista no Decreto nº 2.840/98 e Decreto nº 2.840/98. O não cumprimento desta obrigatoriedade ou fornecimento de informações falsas, implicará em sanções que vão desde multa até o cancelamento das permissões de pesca e registro.
- Quando o número de espécies for maior que o espaço disponível, utilizar outro formulário como continuação.
- Utilizar tantos formulários quantos forem necessários para o detalhamento de todos os lances realizados.
- Nome do mestre legível.

Preencha como nome, RG/MA, nº de Inscrição na Capitania dos Portos e assinatura do mestre da embarcação.

## ANEXO “F” – Linha e Anzol por Viagem

## Instruções de Preenchimento



Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
Secretaria Executiva  
Departamento de Pesca e Aquicultura

SISTEMA DE MAPA DE BORDO  
LINHA E ANZOL POR VIAGEM

## A) IDENTIFICAÇÃO

Nome da Embarcação: <b>BRASILIX</b>	Nome do Armador: <b>JOÃO PEDRO DA SILVA</b>
Porto de Saída: <b>SANTOS - SP</b>	Porto de Chegada: <b>ITAJAÍ - SC</b>
Data de Saída: <b>30 / 07 / 2001</b>	Data de Chegada: <b>20 / 08 / 2001</b>

Informe o número efetivo de dias de pesca e o número de pescadores que trabalharam com linha e anzol na viagem

## B) DADOS DA PESCARIA

Dias de Pesca: <b>19</b>	Área de Pesca: <b>SUESTE IMBITUBA à LESTE TRAMANDAÍ</b>
Nº de Pescadores: <b>15</b>	Da Lat.(N/S): <b>28° 29' S</b> e Long.(W): <b>47° 41' W</b>
Profundidade (m): Min: <b>240</b> Máx: <b>520</b>	Até Lat.(N/S): <b>30° 01' S</b> e Long.(W): <b>48° 23' W</b>

Informe os nomes, posições e profundidades dos pontos extremos da área onde foi realizada a pescaria.

## C) DADOS DAS CAPTURAS

ESPÉCIES	PESO (Kg)	ESPÉCIES	PESO (kg)
Cherne Poveiro	4.200		
Cherne Verdadeiro	1.300		
Congrio Rosa	500		
Batata	730		
Namorado	50		

Informe a captura total de cada espécie em quilos.

## D) RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO

NOME DO MESTRE: <b>JOSÉ ANTÔNIO TEIXEIRA</b>	Nº REGISTRO MA: <b>SC 01023221</b>
ASS: <i>José Antônio Teixeira</i>	Nº INSC. CAP. PORTOS: <b>221-094258 - 5</b>

## OBSERVAÇÃO:

- Os dados fornecidos serão mantidos estritamente confidenciais e serão de uso restrito à pesca.
- A obrigatoriedade do fornecimento das informações sobre as pescarias está prevista no Decreto nº 2.840/98. O não cumprimento desta obrigatoriedade ou fornecimento de informações falsas, implicará em sanções que vão desde a suspensão das permissões de pesca e registro.
- Quando o número de espécies for maior que o espaço disponível, utilizar outro formulário como continuação.
- Nome do mestre legível.

Preencha com o nome, RG/IMA nº de Inscrição na Capitania dos Portos e assinatura do mestre da embarcação.

## ANEXO “G” – Rede de Emalhar por Viagem

## Instruções de Preenchimento



Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
Secretaria Executiva  
Departamento de Pesca e Aquicultura

SISTEMA DE MAPA DE BORDO  
REDE DE EMALHAR POR VIAGEM

Indique o tipo de rede utilizado na viagem

REDE DE SUPERFÍCIE

REDE DE FUNDO

## A) IDENTIFICAÇÃO

Nome da Embarcação: <b>BRASILIV</b>	Nome do Armador: <b>JOÃO PEDRO DA SILVA</b>
Porto de Saída: <b>PORTO BELO - SC</b>	Porto de Chegada: <b>ITAJAÍ - SC</b>
Data de Saída: <b>21 / 07 / 2001</b>	Data de Chegada: <b>20 / 08 / 2001</b>

Informe o número de lances realizados na viagem

## B) DADOS DA PESCARIA

Nº de Lances: <b>23</b>	Área de Pesca: <b>Leste Imbituba ao Sueste Arvoredo</b>
Nº Total de Panos da Rede: <b>300</b>	Da Lat.(N/S): <b>28° 15' S</b> e Long.(W): <b>49° 20' W</b>
Comprimento do Pano (m): <b>50</b>	Até Lat.(N/S): <b>27° 23' S</b> e Long.(W): <b>47° 55' W</b>
Comprimento do Pano em Malhas: <b>35</b>	Profundidade (m): <b>70</b>
Tamanho da Malha (cm): <b>13</b>	

Informe as características da rede utilizada. Atenção: o tamanho da malha deve ser medido entre nós opostos, com a malha esticada.

Informe os nomes, posições e profundidades dos pontos extremos da área onde foi realizada a pescaria.

## C) DADOS DAS CAPTURAS

ESPÉCIES	PESO (Kg)	ESPÉCIES	PESO (kg)
Abrótea	40	Caçanha	2000
Cabrinha	800	Guavira	20
Caçã o Anjo	360		
Caçonete	400		
Corvina	15000		
Maria Mole	300		
Peixe Sapo	20		
Merluza	60		
Mistura	50		

Informe a captura total de cada espécie em quilos.

## D) RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO

NOME DO MESTRE: <b>JOSÉ ANTÔNIO TEIXEIRA</b>	Nº REGISTRO MA: <b>SC 01023221</b>
ASS: <i>José Antônio Teixeira</i>	Nº INSC. CAP. PORTOS: <b>221-094258 - 5</b>

## OBSERVAÇÃO:

- Os dados fornecidos serão mantidos estritamente confidenciais e serão de uso restrito.
- A obrigatoriedade do fornecimento das informações sobre as pescarias está baseada no Decreto Lei Nº 221/67 e Decreto Nº 2.840/98. O não cumprimento desta obrigatoriedade ou fornecimento de informações falsas acarretará sanções que vão desde multas até o cancelamento das permissões de pesca e registro.
- Quando o número de espécies for maior que o espaço disponível, utilizar outro formulário como anexo.
- Nome do mestre legível.

Preencha com o nome, RG/MA, nº de Inscrição na Capitania dos Portos e assinatura do mestre da embarcação.

## ANEXO “H” – Vara e Isca-Viva por Viagem

## Instruções de Preenchimento



Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
Secretaria Executiva  
Departamento de Pesca e Aqüicultura

SISTEMA DE MAPA DE BORDO  
VARA E ISCA-VIVA POR VIAGEM

## A) IDENTIFICAÇÃO

Nome da Embarcação: <b>BRASI LV</b>	Nome do Armador: <b>JOÃO PEDRO DA SILVA</b>
Porto de Saída: <b>ITAJAÍ - SC</b>	Porto de Chegada: <b>ITAJAÍ - SC</b>
Data de Saída: <b>30 / 07 / 2001</b>	Data de Chegada: <b>20 / 08 / 2001</b>

Número de dias e locais utilizados para iscagem

Informe apenas o número de dias de pesca com vara. Não incluir os dias de iscagem.

## B) DADOS DA PESCARIA

Dias na Iscagem: <b>4</b>	Dias de Pesca: <b>3</b>
Locais de Iscagem: <b>Porto Belo e Ingleses</b>	Nº de Pescadores: <b>15</b>
Quantidade Total de Isca Usada na Viagem: Nº de Baldes ( ) Capacidade (Kg): Nº de Sarcos ( <b>300</b> ) Capacidade (K g): <b>15</b>	Nº Total de Lances: <b>20</b>
Espécies Predominantes na Iscagem: Sardinha Verdadeira (Maromba) ( <input checked="" type="checkbox"/> ) % <b>70</b> Boqueirão ( <input checked="" type="checkbox"/> ) % <b>30</b> Manjuba ( ) % Outras: ( ) %	Área de Pesca do Atum: <b>Leste Itajaí e SE Santos (Recanto)</b> Da Lat.(N/S): <b>26° 55' S</b> e Long.(W): <b>46° 25' W</b> Até Lat.(N/S): <b>28° 51' S</b> e Long.(W): <b>44° 55' W</b> Profundidade (m): Min: <b>180</b> Máx: <b>250</b>

Número de baldes ou sarcos de isca-viva colocados nas tinas. Informe o número e a capacidade de cada um em quilos.

Número de pescadores que trabalharam com as varas.

Número de vezes que o barco acompanhou um cardume e capturou peixes.

Informe quais espécies de isca foram utilizadas, e a porcentagem de cada uma durante toda a viagem

Informe os nomes, posições e profundidades dos pontos extremos da área onde foi realizada a pescaria.

## C) DADOS DAS CAPTURAS

ESPÉCIES	PESO (Kg)	ESPÉCIES	PESO (kg)
Bonito Listrado	80.000		
Albacora Lage	5.000		
Bonito Cachorro	500		

Informe a captura total de cada espécie em quilos.

## D) RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO

NOME DO MESTRE: <b>JOSÉ ANTÔNIO TEIXEIRA</b>	Nº REGISTRO MA: <b>SC 01023221</b>
ASS: <i>José Antônio Teixeira</i>	Nº INSC. CAP. PORTOS: <b>221-094258 - 5</b>

## OBSERVAÇÃO:

- Os dados fornecidos serão mantidos estritamente confidenciais e serão de uso restrito à pesca.
- A obrigatoriedade do fornecimento das informações sobre as pescarias está prevista no Decreto nº 2.840/98. O não cumprimento desta obrigatoriedade ou fornecimento de informações falsas, implicará em sanções que vão desde multa até cassação das permissões de pesca e registro.
- Quando o número de espécies for maior que o espaço disponível, utilizar outro formulário como continuação.
- Nome do mestre legível.

Preencha como o nome, RG/IMA, nº de Inscrição na Capitania dos Portos e assinatura do mestre da embarcação.



UNIVALI

Universidade do Vale do Itajaí

Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar - CTTMar

Grupo de Estudos Pesqueiros - GEP

Rua Uruguai, nº 458

Caixa Postal: 360

CEP 88.302-202 - Itajaí - SC - Brasil

Fone/fax: (47) 341-7824 e-mail: [gep@cttmar.univali.br](mailto:gep@cttmar.univali.br)

[www.gep.cttmar.univali.br](http://www.gep.cttmar.univali.br)